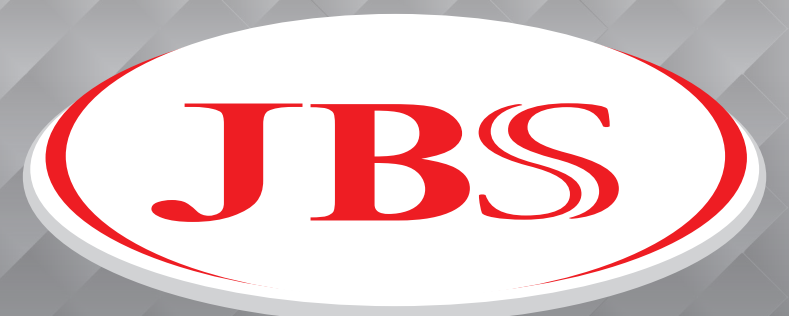


Relatório Anual e de Sustentabilidade

2014



Cultura JBS

Quem Somos

Pessoas com as mesmas atitudes, conhecimentos complementares, senso de urgência e espírito de dono.

O Que Nos Une

A confiança.

Nossa Prioridade

O bem comum.

Missão

Sermos os melhores naquilo que nos propusermos a fazer, com foco absoluto em nossas atividades, garantindo os melhores produtos e serviços aos clientes, solidez aos fornecedores, rentabilidade aos acionistas e a oportunidade de um futuro melhor a todos os nossos colaboradores.

Valores

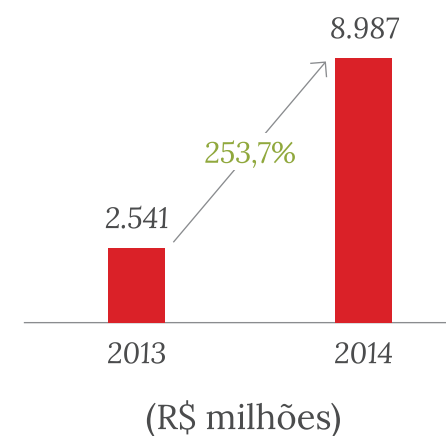
Atitude de dono
Determinação
Disciplina
Disponibilidade
Simplicidade
Franqueza
Humildade

Nossas Crenças

Foco no detalhe
Mão na massa
As coisas só são conquistadas com muito trabalho
Pessoa certa no lugar certo
Paixão pelo que faz
Atitude é mais importante que conhecimento
Líder é quem tem que conquistar seus liderados
Liderar pelo exemplo
Foco no resultado
Trabalhar com gente melhor que a gente
Acreditar faz a diferença
Produto de qualidade

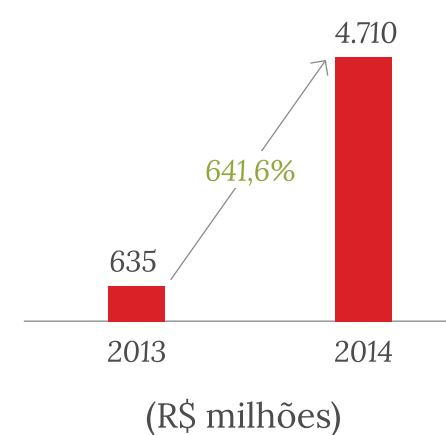
Destques financeiros

R\$ milhões	2013	2014	Var. %
Receita líquida	92.902,8	120.469,7	29,7%
Custo dos produtos vendidos	(81.056,1)	(101.796,3)	25,6%
Lucro bruto	11.846,7	18.673,4	57,6%
Margem bruta %	12,8%	15,5%	-
EBITDA	6.130,3	11.090,0	80,9%
Margem EBITDA %	6,6%	9,2%	-
Lucro líquido	926,9	2.035,9	119,6%
Lucro líquido por lote de mil ações	323,32	706,49	118,5%



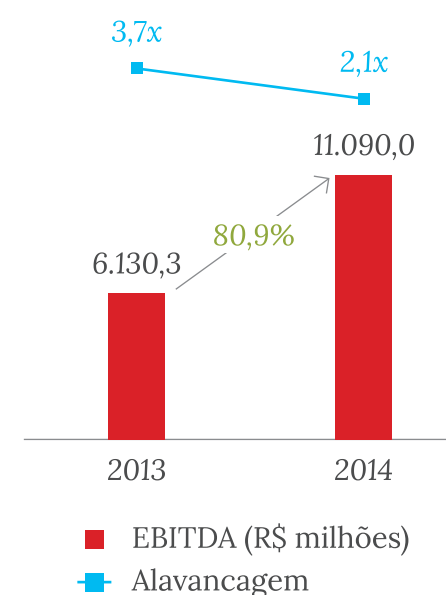
Geração de Caixa operacional

A geração de Caixa Operacional da JBS em 2014 foi de R\$ 9,0 bilhões, um número 253,7% superior ao de 2013.



Geração de caixa livre

A geração de Caixa Livre foi de R\$ 4,7 bilhões em 2014, o que significa uma expansão de 641,6% quando comparado ao valor gerado em 2013.



Alavancagem

Planejada e esperada pela liderança da companhia, a redução da alavancagem foi resultado tanto da melhora do desempenho operacional da JBS em 2014, quanto pela alta geração de caixa da companhia no decorrer do período

Sumário

<i>Sobre o Relatório</i>	5	<i>Desempenho Social</i>	49
<i>Mensagem do Diretor-Presidente</i>	7	Compromisso Social	50
<i>A JBS</i>	9	Colaboradores	50
Perfil	10	Comunidade	57
Unidades de negócios	11	<i>Confiança Desde a Origem</i>	60
Prêmios e Reconhecimentos	16	Responsabilidade pela Qualidade dos Produtos	61
<i>Estratégia</i>	17	Qualidade na produção e distribuição dos produtos	65
Ativos Intangíveis	20	Originação de Aves e Suínos	69
Vantagens Competitivas	22	<i>Desempenho Ambiental</i>	71
Públicos de Relacionamento	23	Compromisso Ambiental	72
<i>Operações</i>	25	Mudanças Climáticas	74
JBS Mercosul	26	Energia	78
JBS Foods	33	Consumo de Água	80
JBS USA Carne Bovina	35	Efluentes Líquidos	82
JBS USA Carne Suína	37	Materiais e Resíduos Sólidos	83
JBS USA Aves- Pilgrim's Pride Corporation (PPC)	38	<i>Desempenho Financeiro</i>	86
<i>Governança Corporativa</i>	39	Cenário	87
Estrutura	40	Receita Líquida	88
Políticas	45	Lucro	88
Conduta ética	46	EBITDA Ajustado	89
Gestão de Riscos	46	Geração de Caixa	89
		Endividamento	90
		Mercado de Capitais	91
		<i>Índice GRI</i>	93
		<i>Créditos</i>	102

Sobre o relatório

GRI G4-18 G4-19 G4-20 G4-21 G4-23 G4-24 G4-25 G4-26 G4-27 G4-28 G4-29 G4-30 G4-31

O Relatório Anual e de Sustentabilidade da JBS apresenta os principais acontecimentos e realizações – econômicas, sociais e ambientais – da companhia no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014.

Pelo terceiro ano consecutivo, a JBS publica seu relatório seguindo as diretrizes propostas pela *Global Reporting Initiative* (GRI) e de acordo com os critérios da Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA).

A GRI, uma Organização Não-Governamental composta por uma rede *multistakeholders*, foi fundada em 1997 pela CERES e pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP). A ONG busca contribuir para a construção de uma economia global sustentável na qual as organizações possam medir seus desempenhos e impactos econômicos, ambientais, sociais, bem como os relacionados à governança, de maneira responsável e transparente.

Pela primeira vez, a JBS adere à quarta geração das Diretrizes GRI – a G4 – dentro da opção “Essencial”, que foi lançada pela ONG em 2013. Além disso, outra novidade é a divulgação dos resultados da JBS Foods em uma publicação independente. São, portanto, dois relatórios: um que aborda os temas mais relevantes para a JBS S.A. – inclui também os destaques da JBS Foods – e outro que traz informações exclusivas sobre esta unidade de negócios voltada para os setores de alimentos industrializados, aves e suínos da companhia no Brasil.

Com a intenção de atender com a maior precisão possível os indicadores da GRI, a JBS limitou as suas respostas aos dados que se referem às suas operações no Brasil, no entanto, faz parte do planejamento da companhia monitorar e reportar indicadores de dois temas ambientais das operações JBS USA até 2018.

Conteúdo de relevância aos públicos de relacionamento


O conteúdo editorial do relatório traz informações institucionais – perfil e operações da empresa, sua governança e sua estratégia – contextualizando o leitor sobre o negócio. Também aborda o posicionamento, os compromissos e o desempenho da JBS nos temas considerados relevantes para a sustentabilidade, tanto do ponto de vista de seu posicionamento estratégico quanto do interesse de seus públicos.

Para conhecer de forma mais precisa esses aspectos relevantes, a companhia realizou no ano de 2014, um estudo da materialidade estratégica para um novo direcionamento de suas ações de sustentabilidade. Esse estudo contou com o apoio de consultoria especializada que utilizou em sua metodologia entrevistas presenciais com os principais executivos da companhia, nas quais se identificou os fatores de sucesso para o negócio. A partir dos fatores de sucesso, foram selecionados *stakeholders* de cada categoria de relacionamento (fornecedores, clientes do mercado interno e mercado externo, governo e sociedade civil) que, por meio de entrevistas presenciais ou via telefone, tiveram as suas demandas e opiniões identificadas. Os critérios para a seleção desses *stakeholders* foram o alto nível de exigência em assuntos de sustentabilidade e o alto nível de legitimidade dentro de sua categoria.

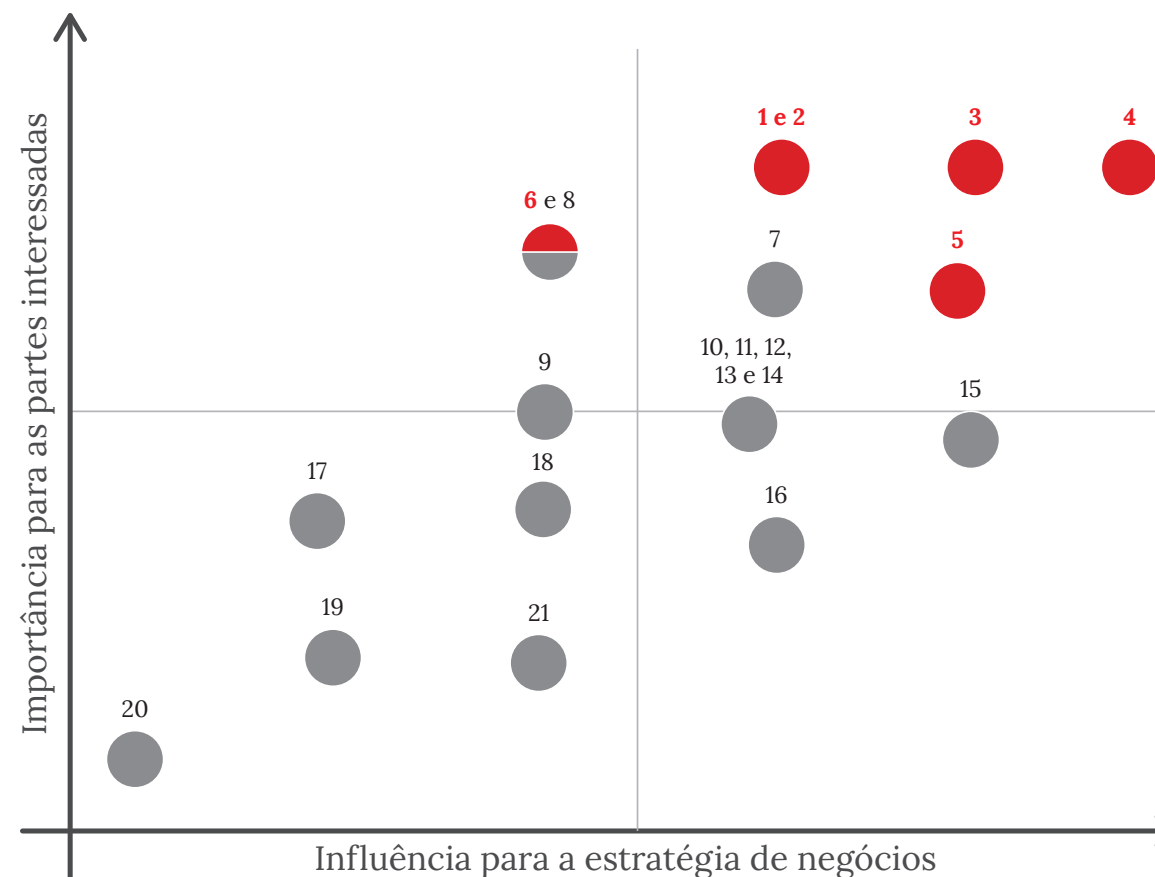
Além das entrevistas, o trabalho foi complementado com uma ampla pesquisa sobre as iniciativas da companhia por meio de documentos internos, políticas e diretrizes estratégicas, relatórios, avaliações setoriais, entre outros.

O resultado do estudo de materialidade estratégica foi apresentado e validado pela alta administração da companhia.

Sobre o relatório

A matriz ao lado apresenta graficamente os temas considerados relevantes na conclusão desse processo. Dentre os temas de alta relevância para a companhia e para os públicos de relacionamento foram selecionados seis que serão trabalhados ao longo dos próximos anos, são eles: **Transparência e Confiabilidade das Informações, Bem-Estar Animal, Qualidade e Segurança do Alimento, Garantia da Origem, Água e Mudanças Climáticas**. Esses temas serão destacados e abordados com mais profundidade ao longo do relatório e, cada vez que eles aparecerem no texto, o leitor será notificado por este símbolo:  (que pode, em alguns casos, conter um link para um conteúdo relacionado dentro do relatório).

Matriz de relevância JBS 2014



Legenda

Temas estratégicos

- 1- Transparência e confiabilidade das informações
- 2- Bem estar animal
- 3- Qualidade e segurança do alimento
- 4- Garantia da origem
- 5- Água
- 6- Mudanças climáticas

Outros temas

- 7- Concorrência
- 8- Resíduos sólidos
- 9- Biodiversidade
- 10- Energia
- 11- Transgênicos
- 12- Saúde e segurança do trabalhador
- 13- Desperdício de alimentos
- 14- Consumidores
- 15- Saúde e nutrição
- 16- Desenvolvimento local
- 17- Hábito de consumo
- 18- Direitos trabalhistas
- 19- Agricultura familiar
- 20- Investimento social
- 21- Impactos nas comunidades locais e tradicionais

Em caso de dúvidas, considerações ou demandas por informações adicionais, entre em contato pelo e-mail relatorio.anual@jbs.com.br ou telefone 55 11 3144-4000

Indicadores GRI

A partir dos temas materiais revelados pela matriz, foram respondidos os indicadores GRI por profissionais de diferentes áreas da JBS que são responsáveis pela gestão das respectivas informações. É possível conhecer detalhes dos indicadores GRI reportados na publicação acessando o [Índice GRI](#).

Mensagem do Diretor-Presidente

O ano de 2014 foi de grandes conquistas e realizações para a JBS.

Continuamos a colher os frutos dos movimentos transformacionais que realizamos nos últimos anos para transformar nossa companhia em uma multinacional de origem brasileira. Temos a certeza de que o momento para os grandes investimentos não poderiam ter sido melhores e mais oportunos e que hoje trazem resultados excelentes à nossa companhia. Estamos confiantes que construímos uma plataforma de produção global única, eficiente e muito bem posicionada nos países que oferecem a melhor competitividade para a produção de alimentos.

Atingimos mais de R\$ 120 bilhões em vendas consolidadas em 2014, um crescimento de 30% em relação a 2013. Esse patamar nos torna a maior empresa privada brasileira em faturamento. Também fomos ranqueados como a segunda maior empresa de alimentos do mundo. Nosso EBITDA foi de R\$ 11,1 bilhões, o que representa um avanço de 81% sobre o ano anterior, com uma margem EBITDA de 9,2%. O lucro líquido foi de R\$ 2,0 bilhões, também com uma expressiva melhora de 120% sobre 2013. Além disso, evoluímos em nossa geração de caixa operacional, que alcançou R\$ 9,0 bilhões, e na geração de caixa livre, após investimentos, de R\$ 4,7 bilhões.

Nos Estados Unidos estamos com uma operação bem ajustada e tivemos resultados expressivos durante o ano. A Pilgrim's Pride teve um ótimo desempenho em 2014, fruto de uma gestão comprometida com o baixo custo de produção, altos níveis de produtividade e otimização do mix de vendas. A receita líquida da Pilgrim's foi de US\$8,6 bilhões, com EBITDA de US\$ 1,35 bilhão, representando uma margem de 15,7%. No México, onde já atuamos, anunciamos a compra dos ativos da Tyson, ainda pendente de aprovação das autoridades competentes. Essa operação, quando aprovada, praticamente dobrará nossa capacidade de produção naquele país.

Reorganizamos a operação da nossa unidade americana de bovinos, separando a gestão de gado de corte (*fed cattle*) das unidades regionais, mais focadas no processamento de vacas e *holsteins*. Essa estratégia permitiu maior agilidade e foco na tomada de decisão e flexibilidade para se adequar às condições de mercado. A receita líquida dessa unidade, incluindo as operações no Canadá e na Austrália, superou US\$ 21,6 bilhões e obteve um EBITDA de US\$ 916,1 milhões, representando uma margem de 4,2%. Já em nossa unidade de suínos, atingimos US\$ 3,8 bilhões em receita, com uma margem EBITDA de 10,6%, o melhor resultado do segmento na indústria americana.

Aumentamos nossas vendas para a Ásia, um mercado em franco crescimento no consumo de proteína animal, por meio da nossa operação na Austrália, que apresentou um desempenho excelente no ano passado. A Austrália é uma região estratégica na produção de alimentos no mundo e, por isso, decidimos expandir nossa operação naquele país com a aquisição do Grupo Primo Smallgoods, empresa líder em produtos preparados à base de carnes.

Estamos satisfeitos com os resultados obtidos pela JBS Foods, um ano após sua criação. Nesse período fizemos os ajustes necessários na operação. Capturamos sinergias, reformulamos produtos, fizemos lançamentos e iniciamos uma ampla campanha de *marketing*, liderada pela marca Seara, com foco em



Wesley Batista - CEO Global da JBS

Mensagem do Diretor-Presidente

produtos saudáveis, de alta qualidade e que oferecem conveniência e praticidade aos consumidores. No ano, as vendas da JBS Foods foram de R\$ 12,9 bilhões e o EBITDA superou R\$ 2,05 bilhões, com uma margem de 15,9%.

Na JBS Mercosul, expandimos nossa base de clientes tanto no Brasil quanto no exterior e continuamos nossa estratégia de promover a marca Friboi. Temos hoje no Brasil uma plataforma de produção muito bem estruturada e competitiva. Nos demais países do Mercosul, verificamos um crescimento no rebanho do Paraguai, com boas perspectivas de aumentarmos nossa participação naquele mercado. Os resultados do Uruguai se mostram bastante positivos, com o país tendo acesso privilegiado a diversos mercados. Na Argentina, equalizamos nossa operação e fizemos uma ampla expansão da participação de mercado em produtos de valor agregado e marca. A unidade de negócios JBS Mercosul gerou no ano passado uma receita de R\$ 26,2 bilhões e um EBITDA de R\$ 2,32 bilhões, representando uma margem de 8,9%.

Nossas exportações globais em 2014 totalizaram US\$ 16,2 bilhões, resultado que representa um crescimento de 38% em comparação a 2013. O desempenho da companhia em suas vendas externas confirma o acesso que temos a 100% dos mercados consumidores do mundo e continuam sendo impulsionadas pela demanda das economias emergentes, em especial na Ásia.

Reduzimos a nossa alavancagem (dívida líquida/EBITDA) de 3,7x registrada ao final de 2013 para 2,1x em dezembro de 2014. Continuamos focados nessa métrica, visando uma melhor percepção do perfil de risco da companhia e a consequente redução dos custos financeiros. Estamos com um nível de liquidez e uma posição de caixa confortáveis, além de uma bem estruturada posição de *hedge* cambial que nos protege das oscilações de moedas.

No cenário macroeconômico, percebemos por meio de nossas operações nos Estados Unidos uma clara recuperação da economia americana. A redução do custo de energia e a melhora da renda disponível do americano

deverão influenciar positivamente o consumo de proteínas naquele mercado. Acreditamos que esse cenário será extremamente benéfico para o nosso negócio.

Estamos seguros e confiantes que o mercado a cada dia que passa tem uma melhor compreensão do nosso negócio e da nossa estratégia. Os resultados de 2014 demonstram que estamos na direção correta. Em 2015, daremos prioridade para o crescimento orgânico e focaremos em todos os aspectos para melhorar os nossos indicadores financeiros, gerando assim cada vez mais valor aos nossos acionistas.

Agradecemos a todos os nossos parceiros, fornecedores, clientes, investidores e demais *stakeholders* que confiam na JBS e nos apoiam em nossos negócios. Quero agradecer especialmente a cada um dos nossos mais de 215 mil colaboradores no mundo, embaixadores da nossa cultura e dos nossos valores. É por meio do nosso time e da nossa equipe que chegamos até aqui e que continuaremos crescendo de forma sustentável.

Wesley Batista

CEO Global da JBS



Assista ao vídeo
com Wesley Batista, CEO global da JBS



A JBS

A JBS

Perfil

GRI G4-3 G4-5 G4-7

A JBS S.A. é uma empresa de alimentos com 61 anos de tradição e líder global no processamento de proteína animal. Operando em mais de 20 países, a companhia atende uma base de mais de 300 mil clientes em mais de 150 países por meio de um variado portfólio de produtos e marcas.

Com sede no Brasil, a JBS conta com mais de 216 mil colaboradores – presentes em plataformas de produção e escritórios comerciais. A estrutura envolve unidades processadoras de bovinos, suínos, ovinos, aves e couros, além de confinamentos de bovinos e ovinos.

Os principais clientes da companhia são redes varejistas, clubes de atacado e empresas do setor de *food service* – restaurantes, hotéis, distribuidores de serviços de alimentação e processadores complementares.

Além do setor de alimentos, a companhia também atua nos segmentos relacionados a produtos de higiene e limpeza, colágeno, embalagens metálicas, envoltórios, biodiesel, vegetais, transportes, gestão de resíduos e reciclagem.

A JBS tem seu capital listado na BM&FBovespa desde 2007

e suas ações são negociadas no Novo Mercado, segmento da Bolsa de Valores com nível mais elevado de governança corporativa.



Assista ao vídeo
com José Batista Sobrinho, conselheiro

A JBS

Unidades de negócios

GRI G4-4 G4-6 G4-9

JBS Mercosul

Core business

Processamento de bovinos, couros e negócios relacionados - produção de biodiesel, colágeno, produtos para higiene, entre outros, no Brasil.

Países onde atua

Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai. A operação de Couros da JBS Mercosul ainda conta com operações no Vietnã, China, México e Alemanha.

Principais marcas



entre outras



A JBS

JBS USA

Core business

Processamento de bovinos, ovinos, aves e suínos, além de couros, logística e trading.

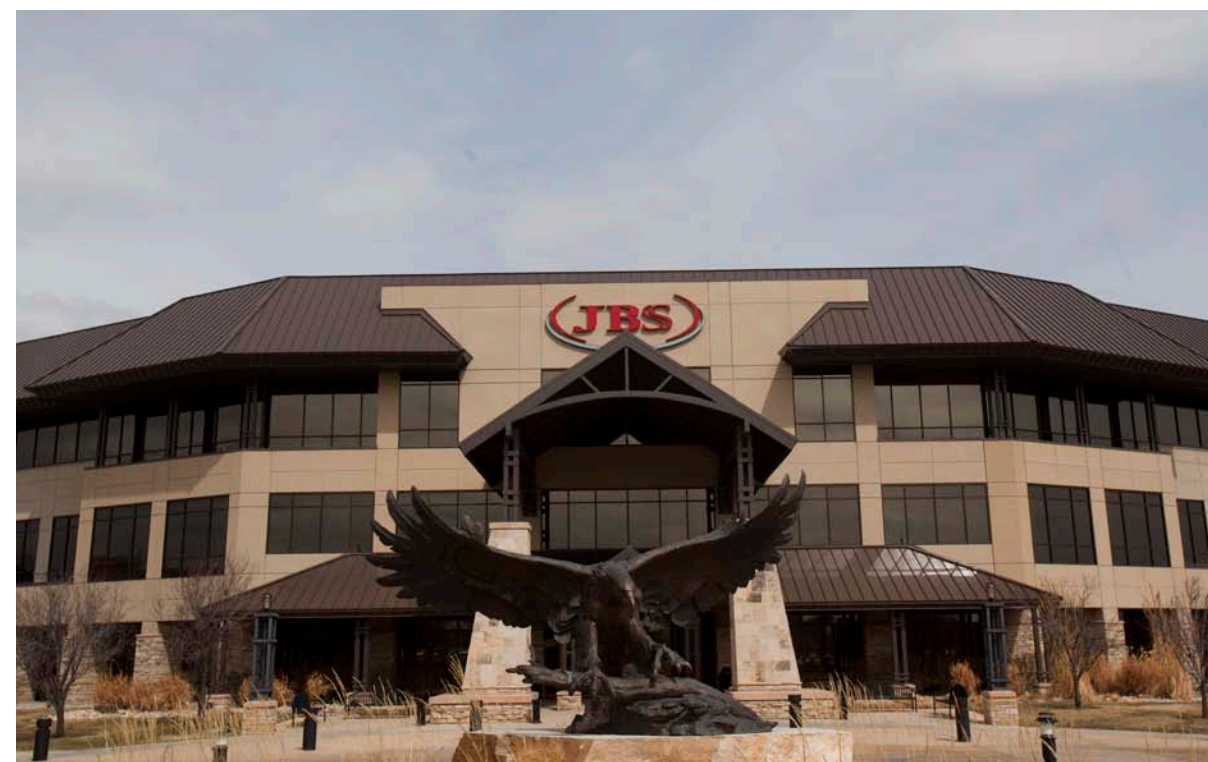
Países onde atua

Austrália, Canadá, Estados Unidos, México e Porto Rico.

Principais marcas



entre outras.



A JBS

JBS Foods

Core business

Processamento de aves, suínos e alimentos preparados.

País onde atua

Brasil.

Principais marcas



entre outras.

É possível conhecer mais sobre as unidades de negócio da JBS acessando www.jbs.com.br, www.jbssa.com e www.jbsfoods.com.br ou veja o capítulo de Operações deste relatório.

Experimente o frango Seara. A qualidade vai te **SURPREENDER.**

SEARA
É tudo de bom.

SEM HORMÔNIO

- Sem conservantes.
- Garantia de origem.
- Feito pela empresa líder mundial na produção de frango.

Imagens ilustrativas.

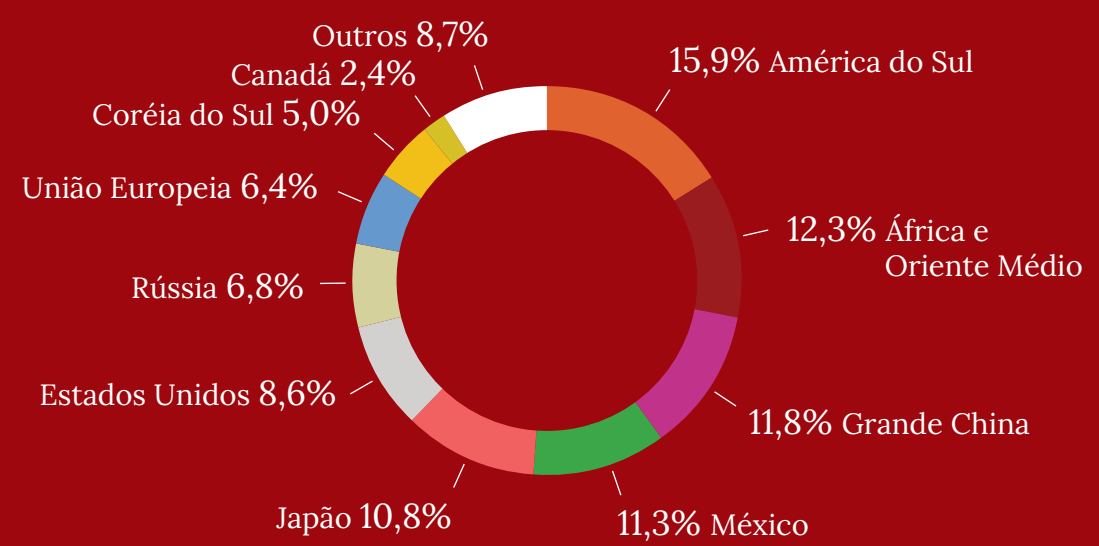
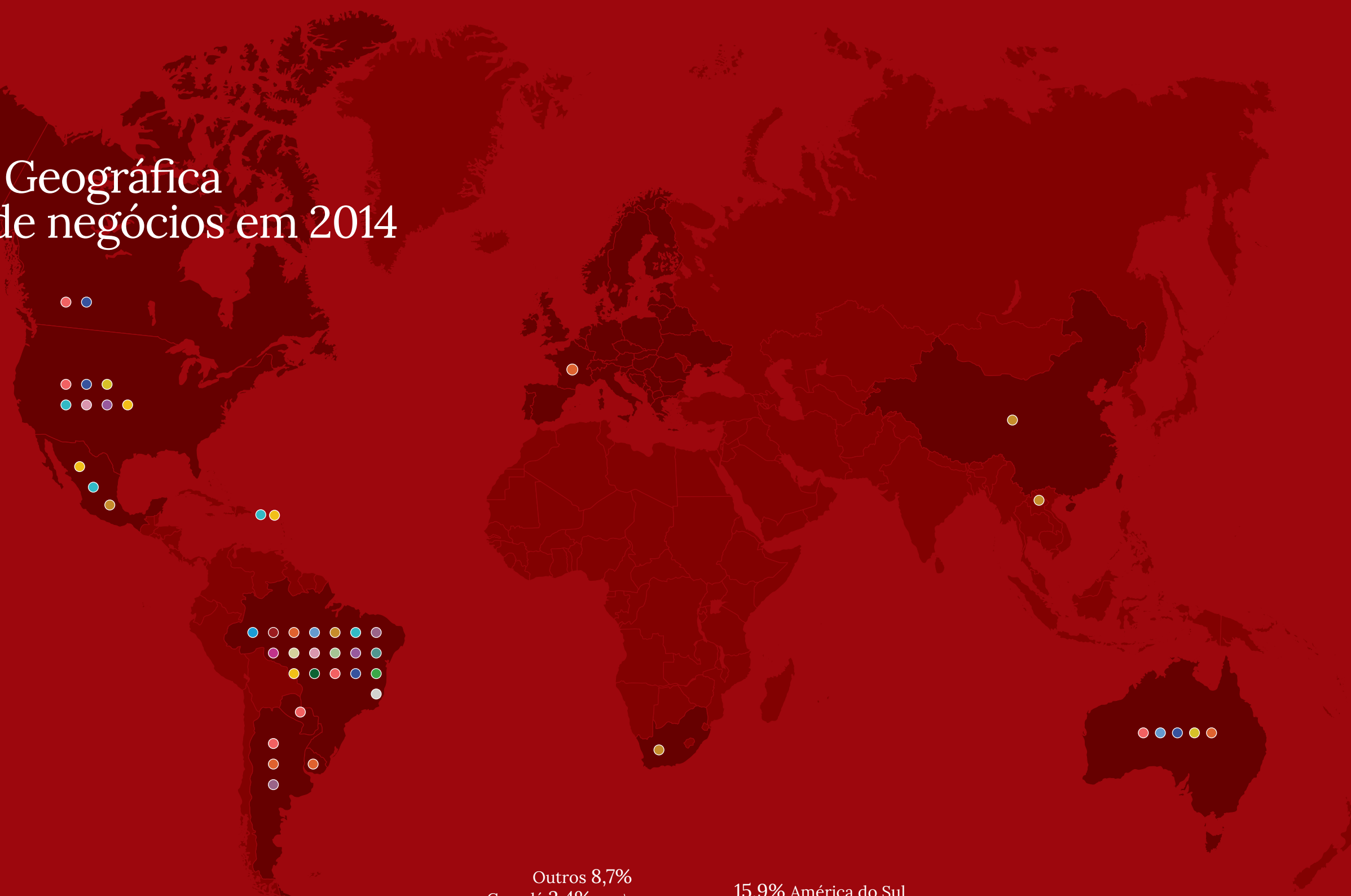
A JBS

Localização Geográfica e unidades de negócios em 2014

GRI 2.3- 2.5-2.9

Com sede no Brasil, a JBS possui plataformas de produção e escritórios de vendas em 22 países.

- Ambiental Recicladora
- Charque
- Couro
- Fábricas de ração
- Produtos industrializados
- Aves
- Centro de Distribuição
- Embalagens Metálicas
- Higiene e Limpeza
- Suínos
- Biodiesel
- Colágeno
- Envoltórios
- Incubatórios
- Terminal Portuário
- Bovinos
- Confinamento
- Escritório Comercial
- Ovinos
- Transporte



Distribuição das exportações consolidadas em 2014 (%)

A JBS

Liderança global em proteína animal

Com uma receita líquida anual de R\$ 120,5 bilhões, a JBS se posiciona como a maior empresa de proteína animal do mundo, sendo:

Líder mundial em processamento e exportação de carne bovina, com operações no Brasil, Argentina, Austrália, Canadá, Estados Unidos, Paraguai e Uruguai, com capacidade para processar 100 mil bovinos/dia;

Líder mundial em processamento de couros, com operações no Brasil, Argentina, Austrália, África do Sul, Alemanha, China, EUA, México e Uruguai, com capacidade para produzir mais de 100 mil peças de couro/dia.

Líder mundial em processamento de carne de frango, com operações nos EUA, México, Porto Rico e Brasil, com capacidade para processar 13 milhões de aves/dia;

A terceira maior em processamento de carne suína dos EUA e uma das maiores produtoras do Brasil, com uma capacidade para processar 72,8 mil suínos/dia;

Expressiva em processamento e exportadora de carne ovina, com operações nos EUA e Austrália e capacidade para processar 20,5 mil ovinos/dia;

Expressiva fabricante de produtos processados à base de carne, com capacidade para 80 mil toneladas/mês.



A JBS

Prêmios e Reconhecimentos

Anuário Época Negócios 360°

Melhor empresa do Brasil no setor de Alimentos e Bebidas.

Ranking da Valor 1000

Maior empresa – e a mais rentável – do setor de alimentos, a terceira maior empresa do Brasil.

Rede McDonald's

Prêmio “Best of Sustainable Supply 2014” nas categorias Água, Mudanças Climáticas e Energia, concedido à Unidade Carnes pelo fornecimento sustentável.

Rede KFC

“Prêmio Internacional de Sustentabilidade”, concedido à JBS Foods pelo projeto de geração de energia limpa a partir de resíduos do processo industrial de produção de frangos.

Dinheiro 2014

Melhor empresa do setor de alimentos.

UOL

Prêmio “Top Of Mind” para a marca Friboi no Rio Grande do Sul, em Minas Gerais, no Paraná e no Espírito Santo, em pesquisa realizada pelo IBOPE e encomendada pelo portal de notícias Universo Online (UOL).

Marketing Best

Prêmio pelo case “Agregação de valor à cadeia bovina por meio de investimento contínuo em mídia e diferenciação”.

Revista Dinheiro Rural

Melhor empresa do ano, melhor empresa entre os conglomerados, melhor marca de carne (Swift Black) e melhor confinamento de indústria. Além disso, a companhia foi eleita a terceira melhor nas categorias melhor gestão financeira (conglomerados) e melhor gestão corporativa (conglomerados).

Driving Sustainable Economies (CDP)

A JBS é apontada como empresa do setor de alimentos que mais avançou contra desmatamento de acordo com a Driving Sustainable Economies.





Estratégia

Estratégia

A JBS tem como principal objetivo continuar a crescer de forma sólida e sustentável. Para isso, a companhia tem como estratégia aumentar a oferta de produtos com valor agregado e prontos para o consumo – fatiados, em cubos, cozidos, enlatados, temperados, ao molho, entre outros – e expandir a sua rede de distribuição e sua base de clientes, além de fortalecer as suas marcas por meio de investimentos em marketing e em pesquisa e desenvolvimento.

Pilares para a Estratégia

GRI G4-1

Para atingir seus objetivos, a companhia se apoia em seis pilares estratégicos descritos a seguir:

Cultura JBS

Em 2014, a JBS investiu em campanhas internas para disseminar e cultivar a sua cultura corporativa aos mais de 216 mil colaboradores da empresa – muitos deles oriundos de outras companhias adquiridas pela JBS.



Sólida Estrutura Financeira

A JBS conta com uma sólida estrutura financeira, cuja gestão está nas mãos de uma equipe experiente e com um profundo conhecimento do negócio. Além disso, em 2014, a companhia gerou aproximadamente 85% da sua receita em Dólar, o que proporciona mais estabilidade para a companhia com relação a eventuais mudanças no cenário econômico mundial.

Compra responsável ⚠

A JBS tem o compromisso de garantir a origem responsável de toda a matéria-prima utilizada em seus processos, por meio do estabelecimento de critérios socioambientais aplicados a todos os seus fornecedores. A fim de garantir a procedência de todos os produtos que oferece, a JBS mantém um estreito relacionamento com seus fornecedores – sejam os pecuaristas, no caso dos bovinos, ou os integrados, no caso das aves e suínos – para acompanhar e orientar todas as etapas que antecedem à chegada dos animais nas unidades processadoras da companhia. Além disso, no caso de bovinos, a JBS

Estratégia

possui um sistema tecnológico de monitoramento socioambiental das fazendas para assegurar que nenhum dos seus fornecedores esteja envolvido com desmatamento de florestas nativas, invasão de áreas protegidas como terras indígenas ou unidades de conservação ambiental e uso de trabalho análogo ao escravo.



Redução de Custos e Ecoeficiência dos processos

Reduzir custos de produção por meio da melhoria dos processos da sua cadeia produtiva é uma obsessão para a JBS, que possui um compromisso com a melhoria contínua de seus processos que transcende os limites de suas operações e chega até seus fornecedores.

Nas suas atividades, a companhia conta com um plano de investimentos em melhorias técnicas e ambientais que inclui a priorização no uso de tecnologias que visem aproveitar melhor a matéria prima e mitigar os impactos ambientais, além de otimizar o uso de recursos naturais.

Na cadeia de fornecimento, a companhia apoia projetos como o Programa Novo Campo, que promove práticas sustentáveis e de aumento de produtividade em fazendas de pecuária na Amazônia com o objetivo de desenvolver um novo modelo de atuação, que preserve os recursos naturais e que traga resultados financeiros benéficos para os produtores da região.



Controle de Qualidade ⚠️

A companhia detém total controle sobre seus processos com o auxílio de alta tecnologia e por meio de programas estruturados. O cuidado da JBS com seus produtos está refletido na qualidade reconhecida nacional e internacionalmente.

Estratégia

Transparência & Diálogo com stakeholders !

A JBS segue as melhores práticas de governança corporativa – incluindo a transparência e a equidade na divulgação das informações – o que qualifica a companhia para integrar o segmento Novo Mercado da BM&FBovespa.

Entre essas práticas, estão a divulgação pública das suas emissões globais de Gases de Efeito Estufa (GEE) por meio da plataforma internacional Driving Sustainable Economies (CDP) e do Programa Brasileiro GHG Protocol, além da participação da companhia na carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da BM&FBovespa desde 2009.

Na plataforma do Driving Sustainable Economies (CDP), além das informações de Mudanças Climáticas, a JBS também divulga suas estratégias e ações para os temas Água e Desmatamento. Em 2014, a JBS foi apontada como a companhia do setor de alimentos que mais avançou para evitar o desmatamento em sua cadeia produtiva.

Para dar transparência e garantir o cumprimento do seu compromisso com a origem sustentável de sua matéria-prima e a gestão da cadeia de fornecedores, a JBS publica anualmente em seu *website* um **relatório de auditoria** de seu Sistema de Monitoramento das Fazendas Fornecedoras de Matéria Prima (bovinos). Essa auditoria é realizada por empresa de auditoria independente.

A publicação – pelo terceiro ano consecutivo – de um relatório com informações sociais, econômicas e ambientais aderente às Diretrizes da GRI reforça o compromisso com as boas práticas de governança. Saiba mais em **Públicos de Relacionamento**.

Ativos Intangíveis

Capital Humano

A JBS entende que seus colaboradores são os principais responsáveis pelo desempenho e pelo crescimento da companhia e, por isso, proporciona a esse público a oportunidade de crescer e se desenvolver nas diferentes áreas da empresa.



Os colaboradores são também aqueles que carregam e disseminam a cultura corporativa da companhia, um dos itens fundamentais que levaram a JBS a ser líder mundial em seu setor de atuação.

Ciente do alto valor desse ativo, a companhia investe na formação e na melhoria contínua de cada colaborador por meio da realização de programas de desenvolvimento (é possível conhecer com mais profundidade esses e outros programas no capítulo **Desempenho Social** deste Relatório).

Estratégia

Marcas

A JBS possui um portfólio de marcas líderes de mercado reconhecidas pelo público como sinônimo de qualidade e confiabilidade. Além do lastro propiciado pela qualidade e pela confiança na origem dos produtos – importante para a fidelização dos clientes – o trabalho de marketing realizado pela companhia incentivou uma mudança de hábito no consumo da população brasileira, que passou a pedir – em supermercados e açougues – a carne pela marca, e não mais apenas pelo corte. Esse fator, aliado à forte presença dos produtos e marcas da JBS nas prateleiras dos principais pontos de venda, gerou resultados expressivos em termos de venda e de aproximação da população com as marcas da companhia.

Como resultado de todo esse processo, em 2014, a Friboi foi a marca mais lembrada pelos consumidores na categoria carne bovina em pesquisa realizada pelo IBOPE, atingindo 75% de lembrança espontânea, 98% lembrança estimulada, 71% de consideração, 53% de preferência. Além disso, a Friboi foi considerada *top of mind* na categoria carnes no Paraná e Rio Grande do Sul pela revista AMANHÃ e foi a marca mais lembrada nacionalmente na categoria de carnes e congelados pelos internautas da UOL. A marca recebeu também o reconhecimento pelo Marketing Best pelo *case* Agregação de Valor à Cadeia Bovina e por meio de Investimento Contínuo em Mídia e em Diferenciação.

Diversificação Geográfica e Acesso aos Principais Mercados

A diversificação geográfica permite a companhia atingir 100% dos mercados consumidores, com preços competitivos e com boa rentabilidade, além de diversificar sua base de clientes e de fornecedores e, dessa forma, mitigar riscos mercadológicos e sanitários inerentes ao seu negócio.

A forte penetração da companhia nos principais mercados mundiais coloca a JBS em uma posição privilegiada nas suas negociações, permitindo mais fidelização e melhor relacionamento com os clientes.



Estratégia

Vantagens Competitivas

Liderança de mercado e escala

A JBS é a maior empresa de proteína animal do mundo e, por conta de seu porte, tem acesso aos principais mercados mundiais, com ganhos de escala, otimização da produção, redução de custos fixos e uma posição privilegiada para negociar preços de compra e venda com seus fornecedores e clientes. Mais informações no item [Liderança global em proteína animal](#).



Distribuição geográfica

A JBS possui plataformas de processamento localizadas nos principais países produtores de proteína animal, o que proporciona à empresa diversificação geográfica, flexibilidade operacional e mitigação de riscos relacionados a eventuais restrições sanitárias ou barreiras comerciais. Para atender aos mais diversos tipos de clientes, a JBS conta com uma ampla rede nacional e internacional de vendas e distribuição, além de Centros de Distribuição e Escritórios Comerciais nas principais regiões consumidoras ao redor do mundo.

As exportações da JBS abrangem uma grande diversidade geográfica e atingem a mais de 150 países, o que permite à companhia reduzir a exposição a mercados individuais ao mesmo tempo em que tem acesso a todos os mercados consumidores.

Histórico de sucesso em aquisições

Na sua história, a JBS realizou importantes aquisições, como a Swift, Smithfield Beef, Five Rivers, Tasman Group, Pilgrim's Pride, Bertin, XL Foods e Seara. Essas aquisições permitiram um crescimento substancial em seus resultados na medida em que a companhia obteve sucesso na integração das empresas adquiridas e na captura de sinergias, o que acarreta em um rápido ganho de eficiência e a comprovação da capacidade da administração da JBS em realizar o *turnaround* de empresas.

Administração experiente e especializada no setor

A JBS conta com uma equipe de gestores experiente e com conhecimento de mercado, focada no crescimento das vendas, na otimização dos recursos e no aumento da eficiência das operações. Atualmente a JBS é altamente profissionalizada e cada unidade de negócio possui uma administração própria. A seleção dos executivos é realizada considerando a experiência no setor e o alinhamento do profissional com os valores da companhia, como atitude de dono e foco no resultado.

Estratégia

Públicos de Relacionamento

Com o objetivo de promover a sustentabilidade em todos os seus negócios, a JBS integra diversos grupos de trabalho *multistakeholders* e mantém canais de diálogo abertos com seus públicos de interesse.



Sociedade Civil

GRI G4-15 G4-16

O relacionamento da JBS com a sociedade civil se dá por meio de interações com organizações *multistakeholders* que defendem diversas causas. Nesse sentido, a companhia é membro-fundadora e preside a Global Roundtable for Sustainable Beef (GRSB), uma iniciativa internacional que busca facilitar o diálogo global sobre a produção sustentável de carne bovina no mundo. Além disso, a JBS é membro do Conselho Diretor do Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS), formado por representantes de diferentes segmentos que integram a cadeia de valor da pecuária bovina no Brasil. O objetivo do grupo é promover o desenvolvimento de uma pecuária sustentável, socialmente justa, ambientalmente correta e economicamente viável. Na indústria do couro, a JBS trabalha pela promoção da sustentabilidade através de sua participação no Comitê Executivo do Leather Working Group (LWG).

Em temas ligados aos direitos humanos, desde 2007 a JBS é signatária do **Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil** e, em 2014, foi a primeira empresa do setor de alimentos a tornar-se membro do **InPACTO** - Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo - uma iniciativa lançada em maio de 2014 com o objetivo de fortalecer as ações contra o trabalho escravo no Brasil. Ao tornar-se membro do InPACTO a empresa reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e o desenvolvimento de uma cadeia de fornecedores limpa e responsável.

Além desses grupos, a JBS estreita o relacionamento com importantes organizações não governamentais como o Instituto Centro de Vida (ICV), o **Imaflora**, a The Nature Conservancy (TNC), **Greenpeace**, **GHG Protocol** e o World Resources Institute (WRI). A companhia ainda participa ativamente de associações de classe como Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (Sindirações), Associação Nacional dos Confinadores (Assocon) e União Nacional da Indústria e Empresa de Carne (Uniec).



Estratégia

GRI G4-FP1

Em 2014, a JBS Transportadora passou a ser signatária do **Programa na Mão Certa**, que tem como objetivo desenvolver ações para combater a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras.

Fornecedores

A relação da JBS com seus fornecedores de bovinos é gerida pelas Diretorias de Relacionamento com Pecuarista, de Originação e a de Garantia da Qualidade, que atende de maneira exclusiva aos fornecedores de gado da companhia, acompanhando e orientando esse público nas questões de qualidade e sanidade da matéria prima. Já em relação aos produtores integrados de aves e suínos, a JBS Foods possui estreito canal de comunicação e orientação por meio da Diretoria de Agropecuária.

Em ambos os casos, o relacionamento com esse público é pautado pelo regime de parceira, transparência e ética nas negociações.

100%
da matéria-prima
adquirida pela JBS está
em conformidade com
a política de práticas de
compra da companhia.

Governo

GRI G4 SO6

A JBS mantém, por meio de entidades e órgãos locais, relacionamento com diferentes governos nos países em que atua. A Pilgrim's Pride, por exemplo, está sujeita à regulamentação do governo norte americano, especificamente nas áreas ambientais e de saúde.

No Brasil, juntamente com empresas do setor de soja e outras empresas do setor de carnes, a JBS é membro do Grupo de Trabalho do IBAMA (Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e Grupo de Trabalho do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), ambos tem como objetivo melhorar os serviços prestados por esses órgãos governamentais e a disponibilidade de informações públicas utilizadas como insumo para a gestão da cadeia de fornecimento das empresas por meio da cooperação público privada.

A fim de contribuir com o debate político e o desenvolvimento da democracia, a JBS realiza doações para partidos políticos desde que os projetos apresentados pelas organizações estejam em consonância com os valores e as crenças da companhia. É possível conhecer todas as informações acerca das doações realizadas pela JBS acessando o site do **Tribunal Superior Eleitoral**.



Operações



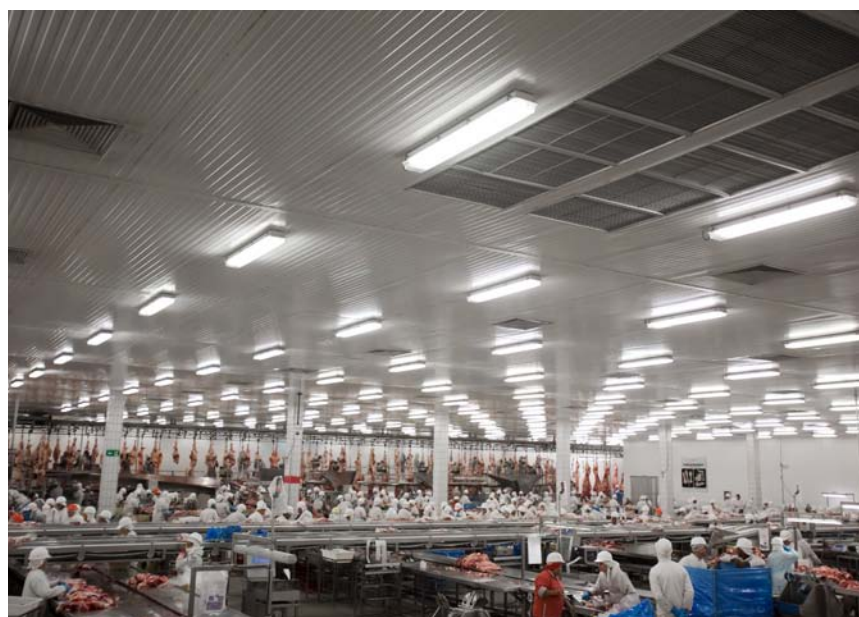
Assista ao vídeo
com Miguel Gularte, presidente da JBS Mercosul

Operações

A JBS é a maior empresa em processamento de proteína animal do mundo e sua operação se estende pelos cinco continentes (vide [mapa de atuação global](#)) com forte presença nas regiões produtoras mais competitivas do planeta.

A companhia segmenta suas operações em JBS Mercosul, JBS Foods e JBS USA – cujas subdivisões são JBS USA Carne Bovina, JBS USA Carne Suína e Pilgrim's Pride, operação de aves na América do Norte.

GRI G4-8 G4-13



JBS Mercosul



55 unidades de processamento de bovinos com capacidade para processar **55 mil animais por dia**

6 unidades de confinamento

30 unidades de couro com capacidade para processar **90 mil peças por dia** no Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Vietnã e México

44 centros de distribuição

Dados financeiros (R\$ milhões em 2014)

Receita Líquida: **26.191,7** • EBITDA: **2.319,0** • Margem EBITDA: **8,9%**

Operações

O ano de 2014 foi de consolidação das operações da companhia, visto que a JBS Mercosul realizou um processo de forte crescimento – orgânico e por aquisições – e, desde 2013, tem focado no ganho de sinergia entre as empresas que compõem a unidade de negócio.

Um dos destaques do ano foi a realização de altos investimentos nos processos com foco na **qualidade** dos produtos, trazendo mais controle em todas as etapas de produção, além de oferecer um mix de produtos que atenda às necessidades de seus diversos clientes no Brasil e no mundo.

Além disso, ao longo de 2014 o sistema de captação, averiguação e solução (se necessário) das críticas, elogios e sugestões recebidos pelos diversos canais de relacionamento da JBS Mercosul foi aperfeiçoado. Atualmente a companhia, em no máximo trinta dias, é capaz de receber uma demanda, propor uma solução e adequar especificações para atender clientes e fornecedores.

Todos esses fatores contribuíram para a JBS Mercosul aumentar sua participação nos mercados onde atua, melhorar a qualidade de atendimento e crescer em rentabilidade.

JBS Brasil

As operações da JBS Brasil tiveram um nível de precificação estável e processaram aproximadamente 8,6 milhões de cabeça de gado. Embora a rentabilidade tenha sido afetada pelo aumento do preço do gado, a companhia tem colhido os frutos do trabalho realizado com a marca Friboi e todos os seus processos de melhora de produtividade e rendimento.

A JBS Brasil foi positivamente impactada pelos eventos de disseminação de cultura, por meio dos quais seus valores são intensamente transmitidos a todos os colaboradores. Outro destaque foi o sistema de medição de produtividade que, anteriormente, funcionava por *clusters* – áreas agregadas –



o que propiciava uma visão menos delineada da operação. A partir de 2014, a companhia passou a medir de forma mais detalhada seus processos, o que permitiu a ela estabelecer metas claras de melhorias em todas as suas plantas.

Ainda, a JBS Brasil realizou uma reestruturação de toda área de produtos industrializados, o que culminou na criação de linhas de produtos inovadores e prontos para o consumo – como a linha **Friboi Todo Dia** – trazendo praticidade e conveniência aos seus consumidores.

Pelo lado da exportação, o Brasil enfrentou desafios que foram superados com a recuperação de habilitações. Ainda, a JBS aproveitou a oportunidade de sua excelente distribuição pelo território nacional, bem como a excelência de suas instalações para ganhar participação em diferentes mercados, aumentando seu portfólio de clientes no Brasil e no exterior.

Operações

Infraestrutura

A JBS Brasil contava ao final de 2014 com **47 unidades** produtivas e centros de distribuição nos estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Minas Gerais, Acre, Bahia, Rio de Janeiro e Pará, com grande penetração nos mercados interno e externo.

Confinamento

Além das atividades de processamento de bovinos, a JBS Brasil conta com seis confinamentos nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, com capacidade estática para 163 mil animais confinados. Do número total de gado processado pela JBS no Brasil, aproximadamente 2% são provenientes dos confinamentos da companhia, onde os animais permanecem um período médio de 99 dias para engorda.



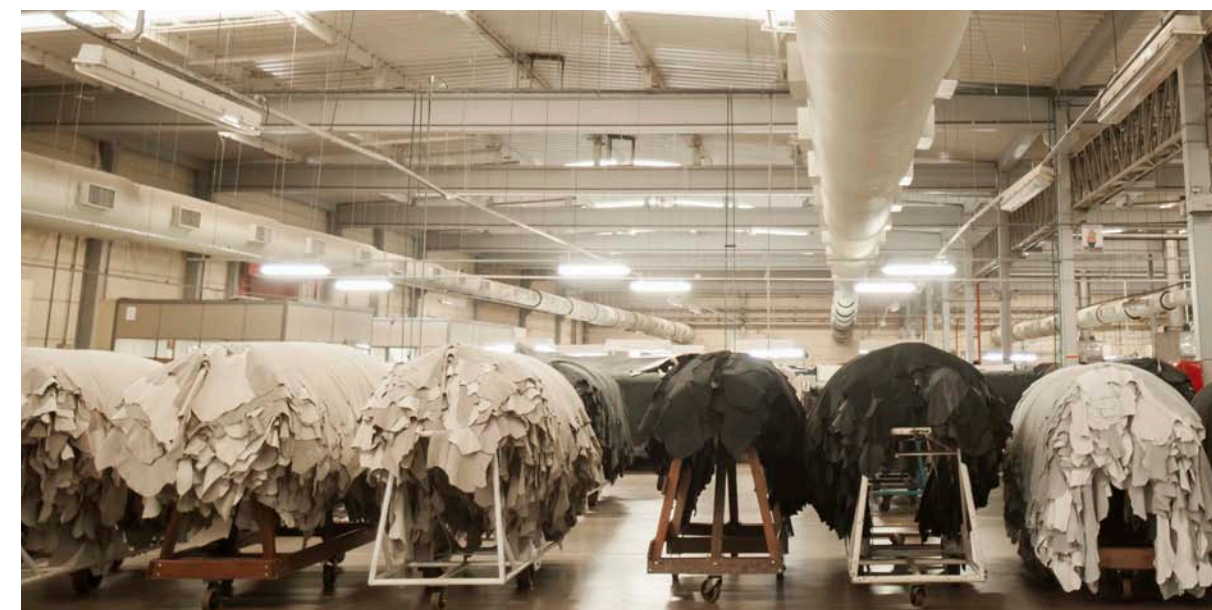
Nos confinamentos, a empresa disponibiliza aos pecuaristas uma estrutura completa com tecnologia de ponta em nutrição, manejo e bem-estar animal. Além disso, as modernas técnicas de comercialização propostas pela JBS – como contratos de Boi a Termo – permitem ao produtor intensificar sua produção e o uso da sua propriedade, melhorando, dessa forma, o desfrute por área utilizada, o giro de capital e possibilitando ao produtor ter animais com um maior ganho de arrobas em um menor período, com carcaças bem-acabadas e padronizadas.

JBS Couros

É a maior empresa produtora e exportadora de couros no Brasil, produzindo artigos nos estágios *wet blue*, semi-acabado e acabado para os setores automotivo, moveleiro, de calçados e artefatos. A JBS Couros conta com 21 unidades industriais no Brasil, duas no Uruguai, uma na Argentina, uma na China e uma no Vietnã, além de centros de distribuição no Brasil, Ásia, Estados Unidos e Europa. [Saiba mais](#) sobre a JBS Couros.

A JBS Couros prioriza sua atuação na agregação de valor a seus produtos, através do investimento em tecnologia, padronização de procedimentos e qualidade dos couros produzidos. Com presença global atua em diferentes mercados com o objetivo de diversificar e consolidar sua base de clientes para obter os melhores resultados.

Focada na qualidade e na sustentabilidade de suas operações, a JBS Couros possui 10 unidades com a certificação ISO 9001-2008 e 18 unidades certificadas pelo Leather Working Group – sendo 15 medalhas de ouro e 3 de prata – o maior número de unidades já certificadas por uma única empresa em todo o mundo, todas elas com nota “A” em rastreabilidade.



Operações

Negócios Relacionados

Além da produção e comercialização de carne bovina, a JBS Brasil atua por meio de nove Negócios Relacionados, que operam de forma independente. São negócios complementares ao processamento de bovinos ou que são oriundos dos subprodutos do processamento dos mesmos e agregam valor ao processo produtivo.

JBS Ambiental

Fruto do aperfeiçoamento da companhia em temas ligados à sustentabilidade, a JBS Ambiental é uma unidade de negócio independente que promove a economia circular nas operações, oferecendo soluções no gerenciamento de resíduos sólidos industriais da JBS e de parceiros. A empresa coleta, processa e destina adequadamente os resíduos recicláveis, não recicláveis, os perigosos e não perigosos, com a finalidade de reduzir a destinação dos resíduos para aterros industriais e criar valor a partir do seu processamento, transformando-os novamente em matéria prima para outras atividades.

Com 10 unidades de coleta distribuídas estrategicamente pelo Brasil, a JBS Ambiental – por meio da central de reciclagem localizada em Lins (SP) – possui capacidade para reciclar mensalmente 500 toneladas de plástico e gerenciar mais de 1.200 toneladas de outros materiais, como papel, papelão e metais, além de destinar adequadamente e com rastreabilidade os resíduos não recicláveis e perigosos.

Em 2014, a JBS Ambiental investiu cerca de R\$ 2,1 milhões e inaugurou a nova categoria de negócios de Embalagens Plásticas, promovendo a reciclagem de 5,8 mil toneladas de plásticos. Além disso, realizou o gerenciamento de mais de 20.750 toneladas de cerca de 100 diferentes tipos de resíduos, sendo que em sua grande maioria o material é reciclável, como papel/papelão, plástico e metais. A unidade iniciou ainda a produção de cerca de 250 toneladas de sacos plásticos de lixo para a JBS, utilizando resíduos recicláveis da própria empresa.



Em 2014 a JBS Ambiental integrou o **Ranking Benchmarking Brasil 2014** um programa que certifica ações de sustentabilidade e elege as melhores empresas para compor o Banco Digital de Boas Práticas Ambientais.

Operações

JBS Biodiesel

É a maior produtora mundial de biodiesel a partir de sebo bovino e tem capacidade de produção – autorizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) – de mais de 500 milhões de litros por ano. Em 2014 o Ministério de Minas e Energia aumentou o percentual de biodiesel exigido no óleo diesel de 5% para 7%, o que trouxe resultados positivos para a JBS Biodiesel.



O Biodiesel de sebo é um combustível renovável e de alta qualidade, que agrega valor à cadeia da carne e ainda colabora com o meio ambiente, pois oferece uma destinação eficiente para o que antes era um resíduo potencialmente poluidor. No Brasil, o sebo bovino é a segunda matéria-prima mais importante para produção de biodiesel.

No mês de maio de 2014, a JBS Biodiesel realizou a primeira exportação de biodiesel de sebo do Brasil, vendendo 6,7 milhões de litros para a empresa holandesa Argos, a maior distribuidora independente de combustíveis do norte da Europa. O combustível será utilizado na mistura com o diesel convencional para, posteriormente, ser distribuído pela Argos.

A JBS Biodiesel é a única indústria de biodiesel no Brasil a conquistar a certificação socioambiental europeia de biocombustíveis, chamada Certificado Internacional de Carbono e Sustentabilidade (ISCC), o que lhe confere ingresso ao mercado europeu sem restrições ao produto.

A unidade processadora da JBS Biodiesel que está localizada em Lins (SP) conta com um moderno sistema de produção totalmente automatizado certificado pela ISO 9001-2008. O laboratório da unidade está certificado pela Norma ISO 17025-2005 sendo referência em análises no Brasil, além do biodiesel próprio, também certifica a qualidade do biodiesel produzido por outras companhias, atendendo às normas de qualidade nacionais e internacionais.

JBS Embalagens Metálicas

Criada inicialmente para atender às necessidades da JBS no acondicionamento de carne industrializada, a JBS Embalagens Metálicas tem *expertise* para atuar desde o corte de bobinas até a montagem final das latas, incluindo processos de litografia e serviço de assistência técnica.

Em 2014, a empresa passou por atualizações tecnológicas e foi verticalizada, incorporando processos antes realizados por outros fornecedores.

JBS Envoltórios

É uma das maiores produtoras e fornecedoras de envoltórios do mundo. Com uma produção própria a partir de duas unidades no Brasil, recebe matéria-prima controlada originada nas unidades de processamento da JBS, processa e comercializa seus produtos no segmento de embutidos, como salames, salsichas e linguiças para o mercado mundial. Com um produto premium, a companhia é reconhecida internacionalmente pela sua capacidade de produção e qualidade de produto acabado.

JBS Higiene e Limpeza

Especializada na produção de sabonetes em barra, sabão, glicerina e massa-base para sabonetes, a JBS H&L possui capacidade para produzir anualmente 82 mil toneladas de sabonete, 18 mil toneladas de sabão, 132 mil toneladas de massa-base e 60.000 toneladas de gordura branqueada. Focada no segmento *Business to Business*, a empresa conta com uma das maiores e mais modernas instalações disponíveis no mercado, sendo responsável pela produção de sabonetes em barra para algumas das maiores empresas de higiene do Brasil. Além da produção para terceiros, a JBS H&L atua ainda na fabricação de matérias-primas para a indústria saboeira do Brasil e do exterior, comercializando seus produtos para mais de 50 empresas de todo país, além de exportar para clientes na Nigéria, Cabo Verde, Angola, Cuba, Argentina, Togo, Venezuela e Uruguai.

Operações

A JBS H&L oferece soluções integradas a seus clientes que vão desde o processamento da matéria-prima até a fabricação do produto final. Para garantir a qualidade dos seus produtos, a empresa é certificada pela ISO 9001-2008 e realiza análises laboratoriais nos insumos químicos, nas embalagens, nos produtos domissanitários e nos cosméticos, além de testar regularmente todos os produtos fabricados nas unidades de processamento.

JBS Trading

Criada para atender a demanda de compra de matéria-prima da companhia e complementar as vendas para o *Food Service*, a JBS Trading comercializa um grande volume de produtos importados, como óleos vegetais, produtos químicos e vegetais para o Grupo JBS e terceiros no Brasil e no exterior.

Em 2014, a empresa foi beneficiada com a redução do preço das *commodities* e isso gerou novas oportunidades.

JBS Transportes/TRP

Responsável pelo transporte de bovinos, produtos acabados, latas, envoltórios, couros, colágeno, sabonetes e outros, garante o atendimento da logística nas mais diversas áreas e a qualidade dos produtos transportados para a JBS e para terceiros.

A empresa realiza um rígido controle de jornada dos motoristas e, em 2014, foi capaz de se adaptar à nova lei do motorista aprovada pelo Ministério dos Transportes – que gerou uma diminuição expressiva do nível de litigância.

A JBS Transportadora possui uma política de renovação da frota de veículos a cada três anos – muito menor em comparação a idade média da frota de caminhões no Brasil que, de acordo com dados da CNT (Confederação Nacional do Transporte), é de 19 anos para autônomos e oito anos para os veículos das empresas. O que torna a sua frota de veículos e sua operação mais eficiente economicamente e ambientalmente. Atualmente, a TRP conta com

uma frota de mais de 1.300 caminhões, todos mantidos em um bom estado de conservação por meio de revisões preventivas e corretivas constantes.

Para dar mais ecoeficiência à sua operação, a JBS Transportadora trabalha com o sistema Ecofrotas, que monitora e gera relatórios gerenciais acerca do consumo de combustíveis e do rendimento operacional com o objetivo de apoiar a tomada de decisões estratégicas. O sistema também monitora as emissões de gases de efeito estufa gerados a partir da queima de combustíveis da frota de veículos, possibilitando estabelecer estratégias para a redução das emissões.

JBS Colágeno

Pioneira na produção de colágeno de origem bovina, a JBS Colágeno atualmente é a maior empresa do mundo em produção e venda do produto para a indústria alimentícia, com capacidade para produzir 3.600 toneladas do produto por ano. A empresa está localizada em Guaiçara (SP), e produz também colágeno hidrolisado para empresas cosmética e farmacêutica, com forte atuação nos mercados interno e externo.



Operações

JBS Argentina

A JBS Argentina se dedica às atividades de processamento e industrialização de carne bovina, comercializando marcas próprias e de terceiros, com destaque para os produtos Swift, Cabaña Las Lilas, Armour e Plate. A carteira de clientes da empresa é composta pelas principais redes de supermercados, atacadistas e distribuidores do país.

Além disso, a JBS Argentina realizou uma ampliação na fábrica de Rosário para atender a demanda do mercado interno, o que possibilitou a redução de custos e o aumento da produtividade.



JBS Paraguai

A JBS Paraguai atua com processamento e produção de carne bovina e produtos industrializados. Suas operações se concentram em duas unidades situadas nas cidades de Assunção e San António.

JBS Uruguai

A JBS Uruguai possui uma unidade de processamento de bovinos em Canelones – que atua na produção e industrialização de carne, além de duas unidades de processamento de couro.



Operações

JBS Foods



Assista ao vídeo
com Gilberto Tomazoni, presidente global da JBS Foods

29 unidades de abate de aves
com capacidade para processar
5,2 milhões de animais por dia

8 unidades de abate de suínos
com capacidade para processar
21,2 mil animais por dia

23 unidades de processamento

17 centros de distribuição

86 mil toneladas de
produtos processados por mês

Dados financeiros (R\$ milhões em 2014)

Receita Líquida: 12.890,3 • EBITDA: 2.052,3 • Margem EBITDA: 15,9%

Operações

Estabelecida em março de 2014, a JBS Foods produz e comercializa, no mercado nacional e internacional, um grande portfólio de produtos de aves, suínos, alimentos processados, elaborados e congelados – com destaque para as marcas Seara, Doriana, Rezende e Massa Leve. A JBS Foods nasce como a segunda maior produtora e exportadora de aves e suínos do Brasil, conta com uma plataforma de 57 plantas produtivas e atende aproximadamente 80 mil pontos de venda no Brasil, além de exportar para mais de 100 países.

Em 2014, a JBS Foods superou todas as expectativas de crescimento dentro de um cenário de aquisições de empresas e de desafios operacionais. Por meio de um rigoroso processo de melhoria da qualidade da sua linha de produtos e da eficiência no processo de produção, somada à forte campanha publicitária para o fortalecimento da marca Seara, a companhia cativou seus consumidores, e lançou mais de 80 novos produtos, principalmente nos segmentos de produtos pronto para o consumo.

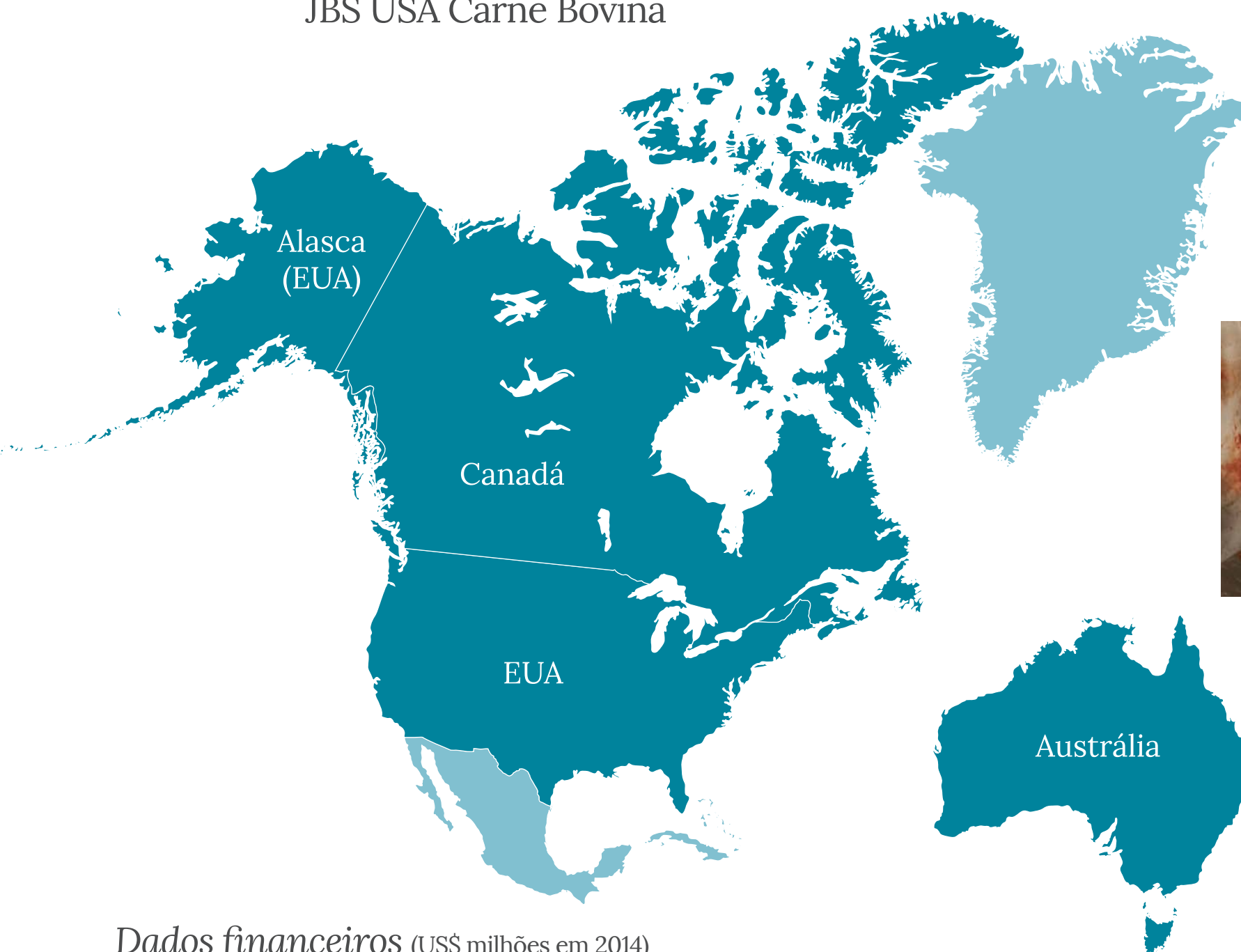




Assista ao vídeo
com André Nogueira, presidente da JBS USA

Operações

JBS USA Carne Bovina



Dados financeiros (US\$ milhões em 2014)

Receita Líquida: 21.625,2 • EBITDA: 916,1 • Margem EBITDA: 4,2%

Nota 1. Inclui unidades de processamento do Grupo Primo Smallgoods, empresa adquirida pela JBS em Novembro de 2014, cuja transação foi aprovada pelas autoridades competentes em março de 2015.

Estados Unidos

- 9 unidades de processamento de bovinos
- 11 unidades de confinamento de bovinos
- 1 unidade de processamento de couro
- 6 unidades de logística



Austrália

- 9 unidades de processamento de bovinos¹
- 5 unidades de confinamento de bovinos
- 5 unidades de processamento de ovinos
- 2 unidades de confinamento de ovinos
- 1 unidade de processamento de suínos¹
- 3 unidades de pratos prontos
- 3 unidades de produtos à base de carnes¹

Operações

A JBS USA Carne Bovina engloba as operações de processamento de bovinos na Austrália, no Canadá e nos Estados Unidos – onde é a segunda maior empresa de alimentos do país.

Durante o ano, a JBS USA realizou uma reorganização na operação de bovinos nos EUA, separando a gestão das unidades de processamento de boi confinado (*fed cattle*) das unidades regionais, para dar mais foco para cada um deles. Com essa medida, essa unidade obteve mais agilidade na tomada de decisão e flexibilidade para se adequar às condições de mercado. Além disso, a companhia melhorou a sua estrutura de custo e reforçou sua equipe de colaboradores para superar o desempenho de seus concorrentes no mercado americano.

Durante o ano as operações da companhia foram afetadas pela baixa disponibilidade de bovinos para abate, o que gerou uma queda no processamento de animais em torno de 15%. Por conta desse cenário, a produção geral de carne bovina dos EUA sofreu uma redução de 5% e, como consequência, houve um aumento no preço da carne. Essa conjuntura obrigou os EUA a importarem mais carne bovina, principalmente da Austrália, o que favoreceu a operação da JBS na Austrália.

Embora o mercado nos EUA tenha passado por um cenário desafiador nos últimos anos em termos de disponibilidade de gado, a melhoria das condições climáticas combinado com a melhor disponibilidade de grãos tem contribuído para o aumento da lucratividade dos produtores e criadores de bezerros. Dados do USDA (Departamento de Agricultura dos EUA) demonstram um aumento no número de retenção de fêmeas e indicam um aumento no rebanho americano a partir de 2016.



JBS Austrália

A JBS Austrália é a maior empresa de alimentos do país, sendo líder na exportação de carne bovina e no processamento de ovinos.

A empresa tem um papel importante na estratégia de atuação global da JBS, por possuir uma condição sanitária privilegiada – o que a gabarita para exportar para todos os mercados relevantes mundiais – e uma localização geográfica estratégica que facilita uma rede comercial com os países do continente asiático, região promissora em termos de consumo de proteína animal, e também com os EUA. Nos últimos anos, a JBS Austrália investiu na renovação do time de colaboradores e já tem observado resultados positivos dessa mudança.

Em 2014, a JBS Austrália teve um desempenho expressivo, assinando acordos de livre comércio com China, Coreia e Japão que preveem redução de tarifas e irão certamente deixar as operações no país ainda mais competitivas.

Outro ponto de destaque em 2014 foi a aquisição do Grupo *Primo SmallGoods*, uma empresa líder em produtos processados a base de carnes no mercado australiano com marcas fortes – como Primo Smallgoods, Hans, Beehive, Hunter Valley, Quality Meats, e Primo Quality Meats – e expressiva no segmento de proteína pronta para o consumo.

JBS Canadá

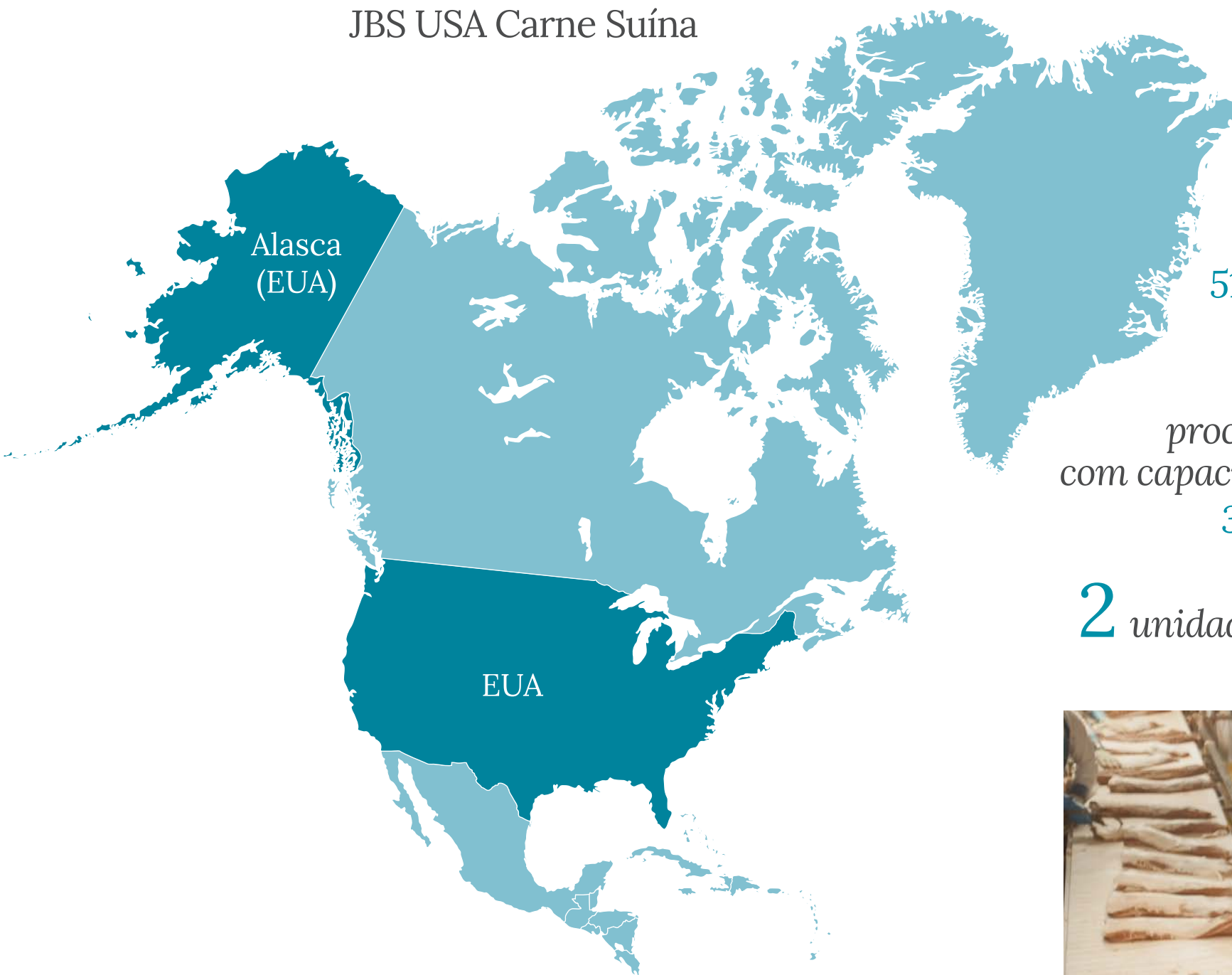
A operação da JBS no Canadá apresentou, em 2014, um desempenho melhor do que no ano anterior. A companhia conta com uma unidade com capacidade de processar cinco mil animais por dia.



Assista ao vídeo
com André Nogueira, presidente da JBS USA

Operações

JBS USA Carne Suína



3 unidades de processamento de suínos com capacidade para processar 51 mil animais por dia

1 unidade de processamento de ovinos com capacidade para processar 3 mil animais por dia

2 unidades de pratos prontos

A unidade de negócios de carne suína nos Estados Unidos conta com três unidades de processamento, com capacidade de processar mais de 51 mil animais por dia. Além disso, utiliza uma planta de processamento de ovinos e duas de pratos prontos para atender a demanda por produtos de conveniência.

Em 2014, a JBS USA Carne Suína manteve um bom desempenho, com uma operação estável, e se colocou à frente dos principais concorrentes. Durante o ano, os suínos dos Estados Unidos enfrentaram uma doença que diminuiu a sua disponibilidade no mercado (*Porcine Epidemic Diarrhea – PED virus*) – o que aumentou o preço do animal e reduziu a disponibilidade de carne suína no mercado – sem, no entanto, reduzir as exportações, que apresentaram um bom desempenho e não foram impactadas.

Dados financeiros (US\$ milhões em 2014)

Receita Líquida: 3.827,0 • EBITDA: 405,6 • Margem EBITDA: 10,6%





Assista ao vídeo
com André Nogueira, presidente da JBS USA

Operações

JBS USA Aves- Pilgrim's Pride Corporation (PPC)



28 unidades de processamento de aves com capacidade para processar 7,5 milhões de animais por dia

10 centros de distribuição

5 unidades de pratos prontos

Por meio de 24 unidades de processamento de aves nos Estados Unidos, três no México, uma em Porto Rico e de 36 incubatórios, a Pilgrim's Pride Corporation é responsável pela operação de aves da JBS USA.

Em 2014, a operação da Pilgrim's Pride nos Estados Unidos registrou uma melhora significativa, estando à frente dos principais concorrentes. Essa melhora está ligada ao crescimento da rentabilidade, à redução dos custos de produção e aos ganhos de eficiência, resultado das iniciativas implementadas pela administração. Além disso, a restrição de oferta da carne de frango, combinada com o aumento do preço da carne bovina, contribuíram para um aumento nos preços dos cortes de frango no país.

Com a aquisição da Tyson, no México, realizada em julho de 2014, a Pilgrim's Pride passará a contar com mais três unidades no país, adicionando ao processamento mais de 600 mil aves e incluindo ao seu quadro mais de cinco mil colaboradores. Essa aquisição está pendente de aprovação das autoridades competentes.



Dados financeiros (US\$ milhões em 2014)

Receita Líquida: 8.583,4 • EBITDA: 1.352,2 • Margem EBITDA: 15,8%



Governança Corporativa

Governança Corporativa

A JBS possui uma estrutura de governança corporativa criada para aprimorar o processo de tomada de decisões na companhia e garantir o respeito a todos os seus *stakeholders*. A JBS possui ações listadas no segmento do Novo Mercado (JBSS3), o grau de negociação mais rigoroso da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), e procura respeitar os princípios propostos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) para assegurar o seu processo de geração de valor e o crescimento sustentável dos seus negócios.

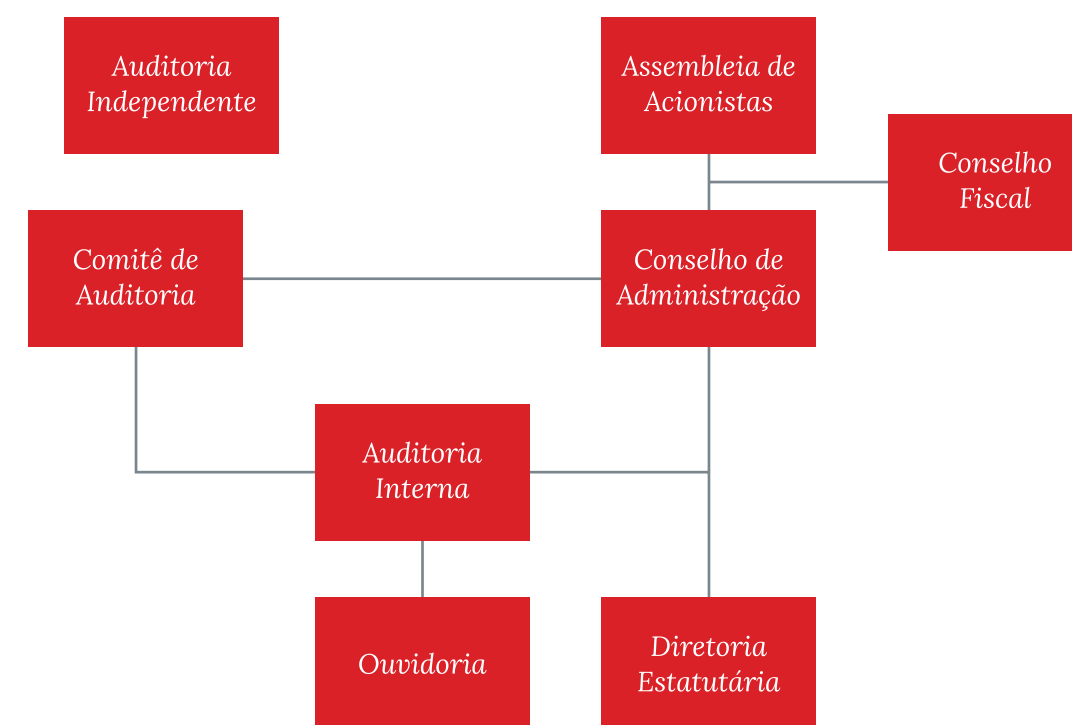
É possível conhecer mais sobre a governança corporativa da companhia clicando [aqui](#) ou acessando o Formulário de Referência, disponível no site de RI da companhia.

Composição acionária

Em 31 de dezembro de 2014 a composição acionária da JBS estava distribuída da seguinte maneira:

Acionista	Nº de Ações	% das Ações
Acionista controlador	1.210.305.341	41,12%
Ações em tesouraria	54.829.482	1,86%
<i>Ações em circulação</i>		
- BNDES	723.780.418	24,59%
- CAIXA	296.392.500	10,07%
- Minoritários	658.336.267	22,36%
Total das ações em circulação	1.678.509.185	57,02%
TOTAL	2.943.644.008	100,00%

Estrutura GRI G4-34



Assembleias Gerais

Realizada anualmente, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) é um espaço para as decisões mais importantes do ponto de vista de governança, que envolvem a aprovação do Relatório da Administração, das contas da Diretoria, das Demonstrações Financeiras, a destinação do lucro líquido, a eleição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal (e de seus respectivos suplentes), entre outras. Além disso, a AGO é um dos meios de contato para que acionistas e investidores se comuniquem diretamente com a Administração da Companhia.

Além da AGO, os acionistas da JBS podem reunir-se extraordinariamente, a qualquer tempo, para deliberar matérias de sua competência.

Em 2014, a AGO foi realizada no dia 30 de abril de 2014. É possível conhecer os tópicos discutidos na assembleia clicando [aqui](#).

Governança Corporativa

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o mais alto órgão da governança corporativa da JBS e se reúne trimestralmente (ou mediante convocação, se houver necessidade). O Conselho de Administração é composto de no mínimo cinco e no máximo onze membros, e seus integrantes são eleitos e destituíveis por meio da AGO.



De acordo com o Estatuto Social da JBS, o Conselho de Administração da companhia tem como principal responsabilidade o estabelecimento de políticas e diretrizes dos negócios e da estratégia de longo prazo. Além disso, cabe ao Conselho de Administração eleger, destituir e fiscalizar os diretores, se manifestar sobre o relatório da administração e as contas da Diretoria, eleger e destituir auditores independentes, entre outras funções.

O corpo de conselheiros da JBS conta com executivos altamente qualificados e reconhecidos dentro e fora do Brasil, que colocam os seus conhecimentos específicos e de mercado à disposição da companhia e de seus profissionais. Em contrapartida, os membros do Conselho de Administração recebem uma remuneração e discutem pautas que incluem temas de sustentabilidade, como o ingresso da JBS no “Acordo Setorial do Compromisso Empresarial para Reciclagem - CEMPRE”, como forma de cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos e da implementação da Logística Reversa de resíduos sólidos no Brasil.

Em 31 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração da JBS era composto pelos seguintes membros:

Nome	Cargo
Joesley Mendonça Batista	Presidente do Conselho
Wesley Mendonça Batista	Vice-Presidente do Conselho
José Batista Sobrinho	Conselheiro
Humberto Junqueira de Farias	Conselheiro
João Carlos Ferraz	Conselheiro
Carlos Alberto Caser	Conselheiro Independente
Tarek Mohamed Noshy Nasr Mohamed Farahat	Conselheiro Independente
Marcio Percival Alves Pinto	Conselheiro

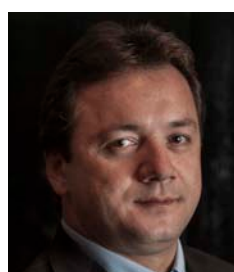
* Todos os membros do Conselho de Administração com mandato até AGO de 2015.

Governança Corporativa



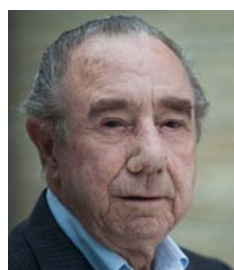
Joesley Batista

Filho do Sr. José Batista Sobrinho, possui mais de 20 anos de experiência com produção de carne bovina no Grupo JBS e, atualmente, ocupa o cargo de Diretor Presidente na J&F Investimentos S.A., *holding* do grupo JBS. Ingressou no Grupo JBS em 1988 e, desde 2007, é Presidente do Conselho de Administração.



Wesley Mendonça Batista

Filho do Sr. José Batista Sobrinho, possui mais de 20 anos de experiência com produção de carne bovina no Grupo JBS e, atualmente, ocupa o cargo de Diretor Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração.



José Batista Sobrinho

Fundador do Grupo JBS e pai de Joesley Mendonça Batista, Wesley Mendonça Batista e José Batista Jr., possui mais de 50 anos de experiência com produção de carne bovina e, desde 2007 é membro do Conselho de Administração.



Humberto Junqueira de Farias

Formado em engenharia civil e administração de empresas na Universidade Mackenzie, fez especialização na Fundação Getulio Vargas (FGV), na Universidade de São Paulo (USP) e no Institute for Management Development (IMD) da Suíça. Possui mais de 20 anos de atuação executiva tendo sido CEO na Renuka do Brasil, na Camargo Correa e na Loma Negra CIASA, na Argentina. Desde 2012 é Diretor de Novos Negócios na J&F Investimentos.



João Carlos Ferraz

Doutor em economia, é professor licenciado do Instituto de Economia do Rio de Janeiro e da Universidade Federal do Rio de Janeiro, além de ser funcionário licenciado da Comissão Econômica para América Latina e o Caribe (CEPAL)-ONU. Foi titular do conselho de administração do Banco do Brasil entre 2002 e 2007 e, atualmente, é vice-presidente e responsável pelas Áreas de Pesquisa, Planejamento e Gestão de Risco do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).



Carlos Alberto Caser

Bacharel em Direito pela Universidade de Brasília (UnB), possui Licenciatura Plena em História pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Colatina do Espírito Santo, sendo também técnico em Agropecuária pela Escola Agrícola Federal de Santa Teresa (ES).



Tarek Mohamed Noshay Nasr

Mohamed Farahat

Presidente da P&G na América Latina e presidente global do canal Cash & Carry, ingressou na P&G em 1989, ocupando a posição de Gerente Assistente de Marca e, no decorrer de sua carreira, já desempenhou funções locais, regionais e globais na Suíça, na França, na Alemanha, na Venezuela e no Brasil. Com um MBA na Universidade de Harvard, nos EUA, atualmente é Diretor da Câmara de Comércio Árabe Brasileira.



Marcio Percival Alves Pinto

Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade de São Paulo (USP), possui Mestrado e Doutorado em Ciência Econômica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), onde atuou como professor e Diretor do Instituto de Economia. Foi Diretor-executivo da Fundação Seade e Chefe de Gabinete da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo e, desde 2007 ocupa a Vice-Presidência de Finanças da Caixa Econômica Federal. Além disso, atua também como Diretor Executivo da Federação Brasileira de Bancos e como Presidente da Caixa Participações S.A.

Governança Corporativa

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão independente da administração da companhia e dos auditores externos – com poderes e atribuições conferidos por lei – que funciona de modo permanente na JBS. Composto por no mínimo três e no máximo cinco membros (além de seus respectivos suplentes) o órgão tem como principais responsabilidades a fiscalização dos atos e dos documentos expedidos pelos administradores da JBS e, se necessário, opinar ou denunciar erros, fraudes ou crimes aos órgãos de administração e à Assembleia Geral.

Os membros do Conselho Fiscal da JBS podem ou não serem acionistas, e são e eleitos e destituíveis por meio da AGO.

Em 31 de dezembro de 2014, o Conselho Fiscal da JBS era composto pelos seguintes membros:

Nome	Cargo
Florisvaldo Caetano de Oliveira	Presidente do Conselho e Membro Efetivo
José Paulo da Silva Filho	Membro Efetivo
Demetrius Nichele Macei	Membro Efetivo
Amoreti Franco Gibbon	Membro Efetivo
Sandro Domingues Raffai	Membro Suplente
Adrion Lino Pires	Membro Suplente
Marcos Godoy Brogiato	Membro Suplente
Joaquim Dias de Castro	Membro Suplente

* Todos os membros do Conselho Fiscal com mandato até AGO de 2015.

Comitês

Com a função de apoiar o Conselho de Administração e de tornar os processos da companhia cada vez mais robustos, a JBS conta com cinco comitês não estatutários e multidisciplinares que atuam junto a Diretoria da empresa.

Conheça os membros dos comitês acessando o [site de RI](#) da companhia.

Comitê de Inovação e Marketing

Criado em julho de 2013, o Comitê de Inovação e Marketing se reúne trimestralmente para colaborar na gestão das marcas da companhia e acompanhar os resultados globais da empresa, criando valor para os acionistas por meio da maximização das vendas e da construção de marcas cada vez mais sólidas e rentáveis.

Em 2014, o comitê elaborou diversas estratégias de marketing para a JBS, entre elas a bem-sucedida campanha da marca Friboi e o plano de aumento de presença da marca no ponto de venda. O órgão contribuiu também com recomendações para o direcionamento estratégico da JBS Foods, principalmente em relação à revisão do posicionamento das marcas e do portfólio.

Conheça os membros do comitê acessando o [site de RI](#) da companhia;

Comitê de Sustentabilidade

O Comitê de Sustentabilidade se reúne trimestralmente e é responsável pela gestão de temas críticos e de oportunidades para os negócios da companhia e que, por consequência, podem gerar alto impacto positivo e negativo nas operações da JBS no curto, médio e longo prazo. Além disso, fazem parte do escopo de trabalho do órgão a implementação de políticas, de estratégias e ações específicas, e a avaliação de propostas de investimentos em sustentabilidade.

Conheça os membros do comitê acessando o [site de RI](#) da companhia.

Governança Corporativa

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria tem como missão assessorar o Conselho de Administração com relação aos processos de divulgação das Demonstrações Financeiras, e avaliar o desempenho dos sistemas de controles internos e das auditorias internas e externas. O comitê se reúne mensalmente.

Conheça os membros do comitê acessando o [site de RI](#) da companhia.



Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos

Por meio de reuniões trimestrais, o Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos auxilia o Conselho de Administração e a Diretoria Estatutária nas análises do cenário econômico mundial e seus reflexos na operação da JBS.

Conheça os membros do comitê acessando o [site de RI](#) da companhia.

Comitê de Gestão de Pessoas

O Comitê de Gestão de Pessoas foi criado para discutir questões fundamentais para os colaboradores da JBS, como critérios para avaliação de desempenho, remuneração e prática da meritocracia em todos os níveis hierárquicos da companhia.

Além disso, faz parte das atribuições desse comitê – que se reúne sempre que necessário – a análise dos candidatos que irão compor o Conselho de Administração.

Conheça os membros do comitê acessando o [site de RI](#) da companhia.

Diretoria Estatutária

Responsável por colocar em prática as políticas e diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, a Diretoria Estatutária tem poderes para praticar os atos que julgar necessário ao melhor desempenho da companhia. Os membros da Diretoria Estatutária são eleitos pelo Conselho de Administração e possuem mandatos unificados de três anos – podendo ser reeleitos.

Em 31 de dezembro de 2014, a Diretoria Estatutária da JBS era composta pelos seguintes membros:

Nome	Cargo
Wesley Mendonça Batista	Diretor-Presidente
Francisco de Assis e Silva	Diretor Executivo de Relações Institucionais
Jeremiah Alphonsus O'Callaghan	Diretor de Relações com Investidores
Eliseo Santiago Perez Fernandez	Diretor de Administração e Controle

* Todos os diretores foram eleitos em 13/05/2013, com mandato de três anos.

Governança Corporativa

Políticas

Para garantir uma conduta ética e íntegra na gestão de seus negócios, a JBS conta com políticas claras acerca de temas relevantes para as boas práticas da companhia. São elas:

Política de Divulgação e Informações Relevantes ⚠

Fundamentada nos princípios da transparência e equidade no tratamento com investidores e o com mercado de capitais, a política estabelece o uso e a divulgação de informações classificadas como fato relevante, bem como as regras e diretrizes sobre uso, publicação e manutenção de sigilo de informações que ainda não tenham sido divulgadas ao público.

Política de Negociações com Valores Mobiliários

Com base na Instrução nº 358/02 da CVM, tem o objetivo de coibir e punir a utilização de informações privilegiadas em benefício de pessoas vinculadas a negociação com valores mobiliários de emissão da JBS, bem como enunciar as diretrizes que regem a negociação dos valores mobiliários.

Política de Privacidade

A Política de Privacidade da JBS demonstra o compromisso da companhia com a segurança e com a privacidade de informações coletadas dos usuários por meio de serviços disponíveis. Em seu website, a JBS oferece a possibilidade de ler relatórios, obter informações e notícias, sem fornecer informações pessoais.

No entanto, caso o *stakeholder* forneça alguma informação a seu respeito, esses dados serão guardados de acordo com padrões rígidos de segurança e confidencialidade, e o acesso a essas informações estará restrito apenas a funcionários autorizados.



Política Ambiental

Está presente em todas as operações da companhia e baliza a gestão do negócio e as decisões estratégicas com base no respeito ao meio ambiente, na prevenção à poluição e no cumprimento dos requisitos legais. Além disso, a Política Ambiental da JBS norteia o estabelecimento de metas e objetivos para a melhoria contínua e a otimização dos processos e do uso dos recursos naturais.

Política do Sistema Integrado de Gestão (Meio Ambiente, Qualidade e Saúde e Segurança do Trabalho)

A Divisão Carnes da JBS instituiu uma diretriz que consolida em um único documento os compromissos da companhia em relação aos aspectos de Qualidade, Meio Ambiente e Saúde e Segurança do Trabalho, que visa o aperfeiçoamento e melhoria contínua de seus processos.

Governança Corporativa

Política de Bem-Estar Animal

A política de bem-estar animal da JBS S/A consiste em garantir que os requisitos legais e os do cliente sejam satisfatórios desde a fazenda até o processamento, preservando o bem-estar do animal e obtendo produtos que cumpram com as normas de qualidade e de segurança alimentar.

Conheça mais sobre as políticas que regem a atuação da JBS acessando o [site de RI](#) da companhia.



Conduta ética

GRI G4-56

Com o objetivo de orientar o comportamento dos colaboradores e dos fornecedores dentro do ambiente de negócios, a JBS elaborou um Manual de Conduta Ética que aborda assuntos relacionados a violações, conflitos de interesse, contrato de terceiros, práticas empregatícias, recebimento de presentes, tomadas de decisões, práticas anticorrupção, entre outros temas sensíveis.

Durante o ano de 2014 o documento esteve em fase de reformulação pela área jurídica da companhia para se adequar à Lei brasileira nº 12.846/13 de anticorrupção e aos atos que a regulamentaram. A nova versão do Manual de Ética tem previsão de lançamento para 2015.

Gestão de Riscos

A JBS administra globalmente os fatores de risco que podem trazer impacto negativo a seu desempenho financeiro e, conseqüentemente, ao valor de suas ações. Esse gerenciamento é realizado pela Diretoria de Controle de

Riscos (*Risk Management*), com o apoio da Comissão de Gestão de Riscos, empregando sistemas específicos e profissionais capacitados para sua mensuração, análise e gestão.

Os principais riscos gerenciados e suas formas de mitigação são apresentados a seguir.

Riscos Financeiros



Risco de Mercado

O que é: os riscos de mercado aos quais a JBS está sujeita englobam os riscos de câmbio, juros e de commodities, cujas flutuações de preços potencialmente afetam os negócios da JBS.

Como é mitigado: as exposições a risco de mercado são mapeadas em tempo real e constantemente gerenciadas pela Diretoria de Controle de Riscos, que emprega instrumentos financeiros de proteção, inclusive derivativos, desde que aprovados pelo Conselho de Administração.

Risco de Crédito

O que é: risco de inadimplência, relacionado às suas contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de proteção.

Governança Corporativa

Como é mitigado: no caso de contas a receber de clientes, o risco é mitigado por meio da pulverização da carteira e pelo estabelecimento de parâmetros seguros para a concessão de crédito (sempre observando limites proporcionais, índices financeiros e operacionais, e realizando consultas a órgãos de monitoramento de crédito).

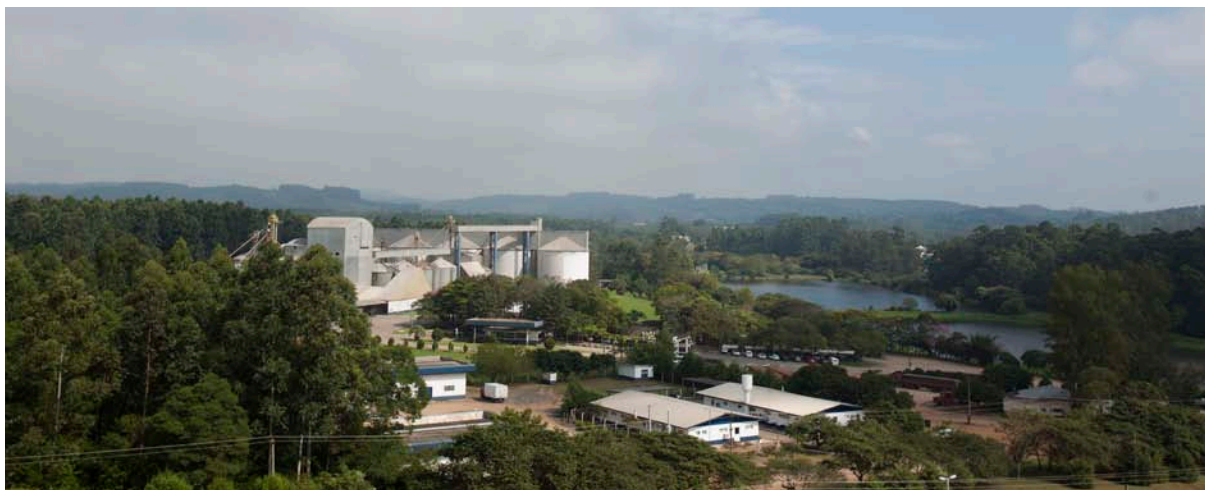
Para o caso das operações financeiras – que têm como contraparte instituições financeiras – a JBS utiliza limites de exposição definidos pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração, baseados em classificações de risco (*ratings*) de agências internacionais especializadas.

Risco de Liquidez

O que é: a possibilidade da ocorrência de desequilíbrios entre os ativos negociáveis e os passivos exigíveis que possam afetar a capacidade cumprir as suas obrigações financeiras a vencer.

Como é mitigado: a gestão da estrutura de capital da JBS tem foco nas métricas de liquidez imediata modificada – ou seja, disponibilidades mais investimentos financeiros divididos pela dívida de curto prazo – e de capital de giro, para manter a alavancagem natural da companhia e de suas controladas.

Riscos Socioambientais



Além dos riscos financeiros, a JBS também faz a gestão dos riscos socioambientais que envolvem eventos internos e externos, e que podem afetar os negócios do Grupo. Nas operações comerciais e industriais, a companhia gerencia diversos riscos relacionados à origem da matéria-prima, responsabilidade pela qualidade do produto, recalls e danos à propriedade e às pessoas, além daqueles relacionados às mudanças climáticas e a disponibilidade de recursos naturais.

Riscos na Aquisição de Matéria-Prima ⚠

O que é: é o risco da JBS adquirir matéria prima de fornecedores envolvidos com desmatamento de florestas nativas, invasão de áreas protegidas como terras indígenas ou unidades de conservação ambiental, uso de trabalho infantil e análogo ao escravo ou produtos que possam oferecer riscos à saúde dos seus consumidores.

Como é mitigado: na aquisição de bovinos, além de comunicar ao mercado os seus critérios socioambientais para a compra e estimular o uso das boas práticas agropecuárias, a JBS monitora as fazendas de seus fornecedores localizados nos estados da Amazônia Legal por meio de um sistema geoespacial que é capaz de identificar, remotamente, ocorrências de não conformidades e impedir a compra de matéria-prima destes fornecedores.

Na operação de aves e suínos, a origem e a qualidade da matéria-prima são garantidas por meio da relação de integração da companhia com os criadores dos animais. A equipe de Agropecuária se dedica a realizar visitas periódicas e auditorias nos processos dos fornecedores para garantir que as práticas de produção estejam em consonância com os critérios exigidos pela companhia.

Quanto à qualidade dos produtos, a JBS dispõe de uma área dedicada – a Diretoria de Garantia da Qualidade – a acompanhar todo o processo de produção, que é constantemente auditado por diferentes órgãos reguladores e clientes a fim de se manter as credenciais para atender todos os mercados.

Governança Corporativa

Riscos Relacionados às Mudanças Climáticas !

GRI G4 EC2

O que é: há um crescente consenso político e científico de que o aumento das emissões de gases de efeito estufa (GEE) está alterando o clima do planeta, o que pode acarretar em riscos físicos como, por exemplo, aumento no nível do mar, mudanças no regime de chuvas, frio ou calor extremo e aumento da incidência de fenômenos climáticos como ciclones tropicais, furacões, entre outros.

As mudanças climáticas podem oferecer riscos para a operação da JBS, uma vez que recursos como água, energia elétrica (no caso do Brasil está intimamente ligada ao regime de chuvas) e ração animal (dependente da agricultura) são fundamentais para a produção de matéria prima (bovinos, aves, suínos e ovinos) utilizadas na companhia e, portanto, são extremamente sensíveis às alterações climáticas podendo impactar negativamente os negócios da empresa. Além disso, novas legislações e regulamentações estão sendo criadas em consequência das mudanças climáticas e cujo atendimento pode impactar os negócios da companhia.

Como é mitigado: a JBS procura mitigar os riscos relacionados às mudanças climáticas por meio do monitoramento dos impactos ambientais das suas operações diretas (industrial, logística e de transporte) e através de ações que reduzam seus impactos e de seus fornecedores.

Quanto ao monitoramento, a companhia elabora anualmente o inventário global das suas emissões diretas e indiretas de GEE seguindo a metodologia internacional do **GHG Protocol** e publica os resultados deste inventário na plataforma **CDP**. Além disso, a JBS monitora indicadores relacionados a quantidade de energia elétrica e água utilizada em suas atividades com o objetivo de otimizar processos produtivos que levem gradativamente a redução do seu consumo.

No sentido de reduzir seus impactos e gerar oportunidades, a JBS possui um plano de investimentos em melhorias ambientais. Este plano é atualizado anualmente e tem como princípio norteador projetos de redução dos impactos ambientais, otimização no uso de recursos naturais, reaproveitamento energético de resíduos e água, entre outros.

Oportunidades associadas

Os fatores socioambientais citados anteriormente – que podem oferecer riscos para a operação da JBS – podem, por outro lado, trazer oportunidades de negócio, levando a companhia a melhorar sua eficiência e produtividade, reduzir seus custos, se diferenciar de seus competidores e desenvolver novos negócios.





Desempenho Social

Desempenho social

Compromisso Social

Apesar de não ter sido apontado como um tema material, a JBS é ciente de sua responsabilidade perante a sociedade e conhece a importância da mesma perante os seus negócios. Esta relação de confiança foi construída ao longo dos últimos 61 anos, sempre baseada em seus Valores e Crenças. A JBS mantém diálogo aberto e franco com seus colaboradores e *stakeholders* externos, nos diversos mercados onde atua, sempre com respeito à cultura local.



Colaboradores

A JBS acredita que o capital humano é o seu ativo mais valioso. Seu time de executivos é composto por profissionais com larga experiência no setor e ainda conta com programas de capacitação, como a [Academia de Lideranças JBS](#), liderada pela área de Recursos Humanos.

Pessoas Motivadas e nos lugares certos fazem a **diferença!**

A diversidade do seu corpo de colaboradores é fator diferencial para atender às necessidades de seus clientes. Portanto, procura atrair, reter e desenvolver os seus melhores talentos, mediando este relacionamento por meio da meritocracia, respeito à diversidade ética e religiosa, e o repúdio a qualquer forma de discriminação. Conheça o manual de conduta ética clicando [aqui](#).

Perfil dos colaboradores

GRI G4-10

Em 31 de dezembro de 2014, a JBS contava com cerca de 215 mil colaboradores ao redor do globo. Desde que abriu o seu capital, em 2007, a companhia teve um forte crescimento por meio de aquisições de empresas, tanto no Brasil quanto no exterior.

Desempenho social

Desde então, tem trabalhado em programas de comunicação interna e convenções para estimular em todos seus colaboradores a prática dos mesmos valores.

A JBS no Brasil, ao final de 2014, mantinha em seu quadro funcional 116.823 colaboradores, houve um crescimento de 14,7% na geração de empregos se comparado ao ano de 2013. Esse aumento se deve – principalmente – a aquisição de outras empresas, como a Tyson Foods, a Céu Azul, a Avebom, a Frinal, a Massa Leve.

Colaboradores por unidade de negócio			
	2012	2013	2014
Carnes	39.096	40.523	41.590
Couros	7.951	8.530	8.116
JBS Foods	4.822	48.703	61.816
Novos Negócios	4.734	3.354	4.520
Corporativo	1.173	781	781
TOTAL	57.776*	101.891	116.823

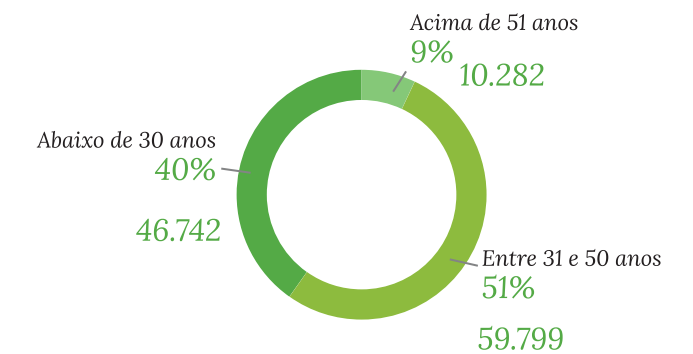
* Número de colaboradores revisados, diferente do número apresentado no RAS 2012.

Analisando o número de colaboradores da JBS, é possível observar que dos 116.823 colaboradores, 59% eram homens e 51% tinham entre 31 e 50 anos de idade.

Colaboradores por gênero

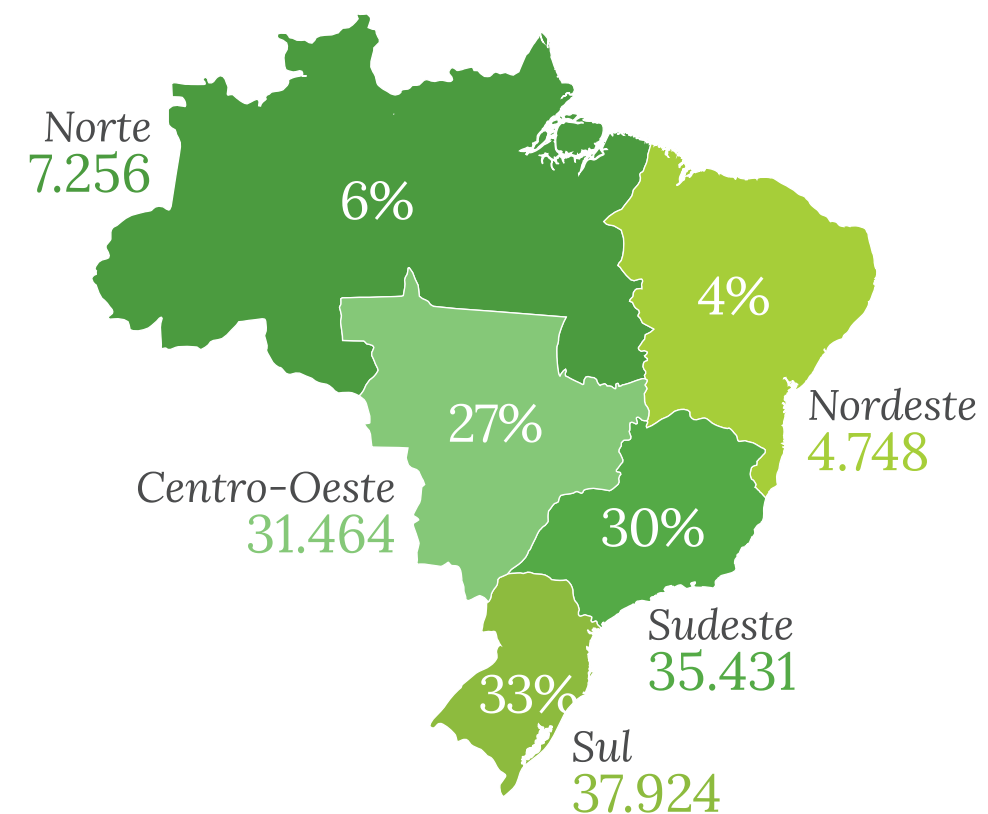


Colaboradores faixa etária



Os colaboradores da JBS estão distribuídos por todo território nacional, em unidades de processamento, centros de distribuição e escritórios.

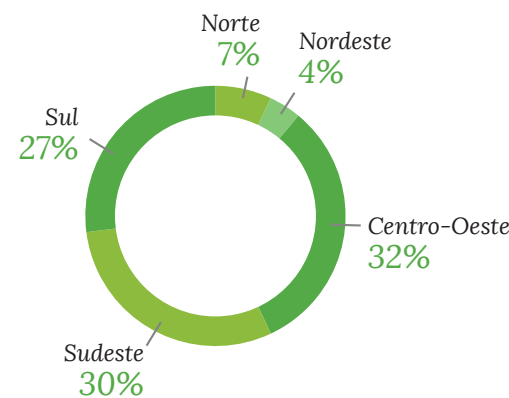
Colaboradores por região



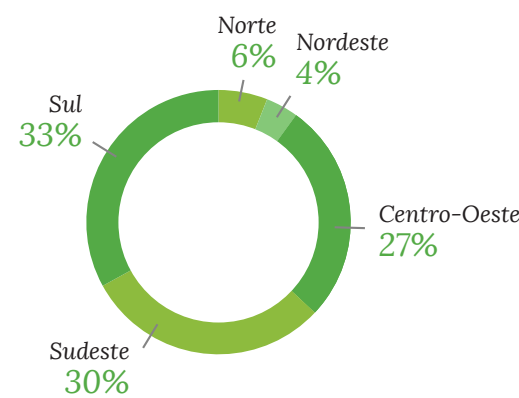
Desempenho social

Ao analisar a distribuição geográfica dos colaboradores da JBS, é possível perceber que houve um aumento dos profissionais presentes na região Sul, o que pode ser explicado pelas recentes aquisições realizadas pelo Grupo e sua expansão no mercado de alimentos industrializados de aves e suínos.

Colaboradores em 2013



Colaboradores em 2014



A JBS é
a terceira maior
empresa empregadora
do Brasil

Saúde e Segurança no Trabalho

GRI G4 LA5

A JBS valoriza a prática da saúde e segurança no trabalho e procura engajar os seus colaboradores no tema por meio do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança, um programa de corresponsabilidade que envolve todos os níveis hierárquicos da companhia.

Além de ter uma estrutura corporativa sediada em São Paulo, a área de Saúde e Segurança do Trabalho da JBS disponibiliza profissionais em todas as unidades industriais. Por meio de um Sistema de Gestão – que utiliza como base de suas ações o Programa de Segurança e Saúde Ocupacional Auto Gestão (PSSAG) –, a companhia tem definidas diretrizes para minimizar ou eliminar os riscos para os colaboradores e, dessa forma, assegurar o atendimento de políticas internas e das legislações aplicáveis pelos órgãos responsáveis.

Baseado na OHSAS 18001, o PSSAG prevê a realização periódica de treinamentos, palestras, campanhas (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT), programas e auditorias internas focados na saúde e prevenção de acidentes.

Além disso, a Divisão Carnes da JBS promove o Comitê da Consequência nas unidades com alto índice de acidentes de trabalho, uma iniciativa conduzida pela equipe de Segurança do Trabalho para alertar quanto à prevenção de acidentes de trabalho, bem como para reforçar o dever de cada colaborador em cumprir com as Normas de Segurança e gestão preventiva.

Os indicadores de Saúde e Segurança do trabalho são monitorados diariamente e analisados periodicamente para avaliar o desempenho de cada unidade em relação à saúde ocupacional e segurança de seus colaboradores e seu sistema de gestão.

Desempenho social

Todos os colaboradores da JBS são representados nos Comitês de Segurança e Saúde, por intermédio dos membros, eleitos por funcionários e representantes da empresa, das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs), constituídas por 124 CIPAs e total de 620 colaboradores. A companhia conta ainda com o Comitê de Segurança, composto pela alta administração, que analisa os indicadores de saúde e segurança e todas as propostas de melhorias sugeridas pelos colaboradores.

Toda a gestão é orientada pela Política de Segurança e Saúde no Trabalho:

O grupo JBS tem como desafio ser reconhecido como líder no seu segmento de negócio atuando com responsabilidade na segurança e saúde, tendo os seguintes princípios:

- *Motivar, conscientizar, desenvolver, treinar e qualificar seus colaboradores, tornando-os aptos e responsáveis para a realização das suas atividades*
- *Buscar a melhoria contínua em processos, máquinas e equipamentos, promovendo ações de controle para eliminar ou minimizar a ocorrência de incidentes, visando a melhoria na qualidade de vida, saúde e segurança ocupacional de seus colaboradores e partes interessadas*
- *Assegurar o cumprimento de requisitos legais e outros quesitos aplicáveis à segurança e à saúde de seus colaboradores*

Saúde e segurança no trabalho		GRI LA6	
		2014	2013
Acidentes	Com afastamento	1.752	1.226
	Sem afastamento	1.253	1.330
Lesões (taxa de frequência)	Com afastamento (TL)	7,28	6,1
	Sem afastamento (TL)	5,20	7
Dias perdidos	Por acidentes	77.594	56.436
	Taxa de dias perdidos	322	282,65
Óbitos	Acidentes típicos	2	2
	Acidentes de trajeto	2	5



Desempenho social

A JBS possui 133 acordos e convenções que abordam temas referentes à saúde e segurança dos seus colaboradores, o que representa 84% de todos os acordos e convenções realizadas.



Cultura JBS

Em 2014 a JBS investiu no engajamento do seu público interno com o objetivo de motivar a prática de sua Cultura Corporativa. Foi por meio de 15 eventos com participação de toda a liderança da empresa e também de seu fundador, o Sr. José Batista Sobrinho que um total de 6.243 colaboradores líderes oriundos de diversas regiões do país puderam conhecer, praticar e disseminar a Cultura JBS para a sua equipe.

Além do processo de fortalecimento e disseminação da cultura corporativa, foram realizados *talk shows* com os Presidentes e Diretores da JBS, além de dinâmicas para motivar e fortalecer o trabalho em equipe.

Desenvolvimento Profissional

Focada em reter e lapidar os seus talentos, a JBS oferece para seus colaboradores uma série de programas para o seu desenvolvimento profissional e para engajá-los na cultura da companhia.

Gestão da Liderança

Responsável por criar condições para atrair, reter e desenvolver líderes com visão de negócios e aderentes aos Valores da JBS, a companhia estruturou uma área corporativa de Gestão da Liderança atrelada a Diretoria de Recursos Humanos, e é responsável por levar conhecimento e informações para as lideranças da JBS selecionadas por meio da AVD, avaliação de desempenho individual em 360 graus.

A Academia de Liderança JBS proporciona o conhecimento formal aos colaboradores por meio de *workshops* e treinamentos.

Avaliação de desempenho individual

A JBS acredita que a avaliação de desempenho individual é uma importante ferramenta de gestão de pessoas, capaz de identificar e mensurar as ações dos colaboradores visando desenvolvê-los e acompanhá-los em suas funções.

Para avaliar o desempenho de seus colaboradores, a JBS utiliza um sistema de avaliação 360°, que tem como objetivo diagnosticar e analisar a sua postura profissional, o relacionamento interpessoal e a aderência das competências do colaborador com os valores da JBS.

O resultado é o mapeamento dos talentos dos colaboradores, a identificação de líderes, os futuros sucessores e as pessoas que necessitam de suporte para desenvolver ou aperfeiçoar seu desempenho.

//CMC JBS Carnes – ATITUDE DE DONO!

Por meio da metodologia CMC – círculo de melhoria contínua, a unidade de negócios Carnes da JBS criou uma estrutura de apoio para estimular o auto-desenvolvimento dos colaboradores permitindo a participação deles na solução de problemas nas unidades. Isso tem gerado benefícios mútuos, estimulado a motivação dos colaboradores.

A redução no consumo e desperdício de água e energia gerou ganho ambiental graças a otimização dos processos industriais.

Um grande número de colaboradores do projeto se mostrou mais ativo e participativo, assumiram cargos de liderança em sua unidade e percebeu-se um ganho em bem-estar do colaborador, que impactou positivamente no resultado das operações.

A JBS teve um retorno de 60% do valor investido nos projetos no ano de 2014.

Desempenho social

Números do projeto em 2014:

Total de Grupos de CMC: 172
Colaboradores participantes: 1.090
Total de projetos desenvolvidos: 248

Principais temas abordados

Cerca de 80% dos projetos apresentados são sobre: Segurança e Bem estar, Redução de Custos/Desperdícios (Água e Energia), Melhorias Estruturais e Rendimento/Aproveitamento.

Projetos destaques 2014:

- Redução no consumo de água na desossa (Campo Grande II/MS);
- Adequação ergonômica na esteira de miúdos (Mozarlândia/GO);
- Redução de Desperdício de Recortes (São José dos Quatro Marcos/MT).

Treinamentos internos

A JBS tem como uma de suas principais vantagens competitivas o profundo conhecimento do seu negócio, por isso busca desenvolver os seus colaboradores em todos os níveis hierárquicos. Conheçam as iniciativas:

//Programa de Talentos Internos

Com abrangência nas unidades industriais e foco nos colaboradores de cargos operacionais, o programa tem por objetivo capacitar, desenvolver e treinar esses colaboradores para assumirem cargos de supervisores de produção que exigem habilidades de gestão. Ao concluir o programa de duração de seis meses o colaborador assume a vaga na unidade em que trabalha ou é transferido para o local da vaga disponível com todo suporte da JBS durante a transição.

Em 2014, o Programa chegou ao seu sétimo ciclo e desenvolveu 82 colaboradores das unidades Carnes e JBS Foods, vindos de diferentes regiões do país. Desde o seu início, Programa de Talentos Internos já treinou 144 talentos, dos quais 123 são supervisores na companhia, registrando um índice de 86% de retenção. Em 2015 o programa passará a abranger também a unidade de negócios JBS Couros.

//Café com Cultura

Desde outubro de 2013 a JBS realiza o Café com Cultura, encontros mensais realizados no escritório corporativo, em São Paulo (SP), para os quais todos os colaboradores são convidados. Os palestrantes são sempre convidados especiais (interno ou externo) e tratam sobre temas relevantes para o desenvolvimento dos funcionários.

Os eventos são matutinos e oferecem também um café da manhã – o que explica o nome da iniciativa. Em 2014, os 12 eventos realizados tiveram uma participação média de 98 pessoas nas palestras sobre autoconhecimento, fases da vida, carreira, desafios da liderança, atitudes colaborativas entre outras.

//Crescer

Desempenho social

//Crescer

Na unidade de Cascavel (CE), a JBS Couros oferece cursos de formação profissional, ensino fundamental e médio para os seus colaboradores. Pessoas que antes não sabiam ler e escrever tiveram acesso à educação, e outros, que abandonaram os estudos prematuramente, puderam voltar a estudar, aprimorando seus conhecimentos e possibilitando um crescimento profissional aliado com desenvolvimento social. O projeto criado em 2010 já havia beneficiado cerca de 400 pessoas até o final de 2014.

Programa de trainees

A JBS conta com um programa de *trainees* que oferece oportunidades para os jovens profissionais e incentiva à formação de líderes com conhecimento técnico e conhecimento em gestão de pessoas. Os participantes têm a chance de desenvolver suas carreiras nas unidades de processamento ou no setor corporativo. O programa tem duração de 18 meses, durante o qual o *trainee* receberá treinamentos de desenvolvimento e realizará projetos de melhoria nas unidades de processamento sob a supervisão de um colaborador senior. Após avaliações e se for considerado aprovado nos pré-requisitos, o *trainee* ainda conta com a oportunidade de desenvolver um *job* internacional na companhia.

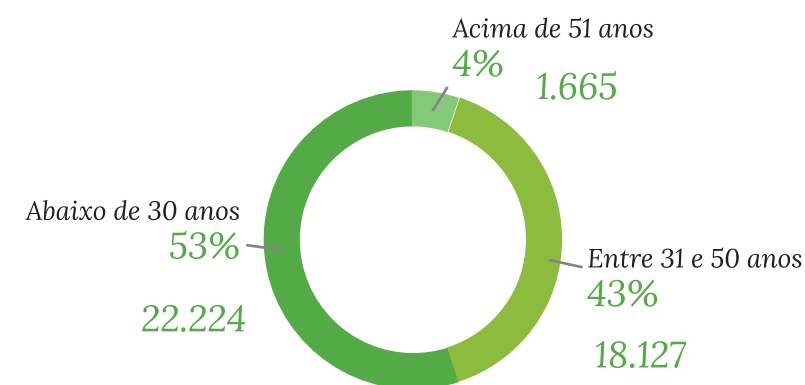
Em 2014, foram contratados 22 *trainees* para os negócios de Couro e para a Divisão Carnes. Em 2015, a JBS terá *trainees* em Couros, Divisão Carnes, JBS Foods e para a área de Novos Negócios.

A média de retenção dos *trainees* JBS é de 80%

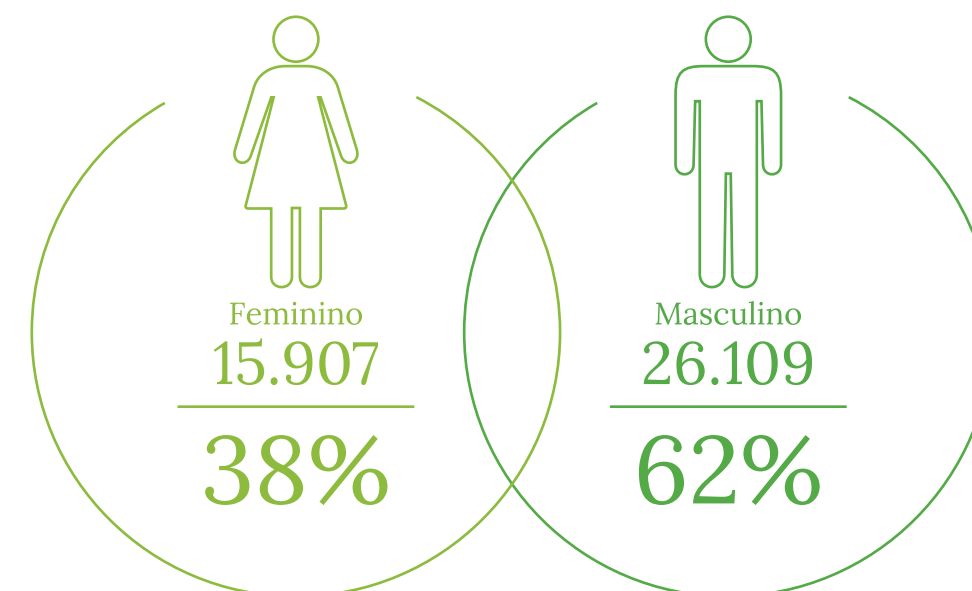
Rotatividade

Em 2014 o número total de desligamentos da companhia foi de 42.016, sendo que entre as mulheres foi de 15.907 e entre os homens foi de 26.109. Mais da metade dos desligamentos foi de pessoas com menos de 30 anos. A taxa de rotatividade do ano foi de 36,0%, um número 11 p.p. inferior ao apresentado em 2013, resultado da adoção de práticas para a retenção de talentos e no investimento em sistemas e processos para identificar os principais motivos e causas que levam os colaboradores a deixarem a empresa.

Desligamento por faixa etária

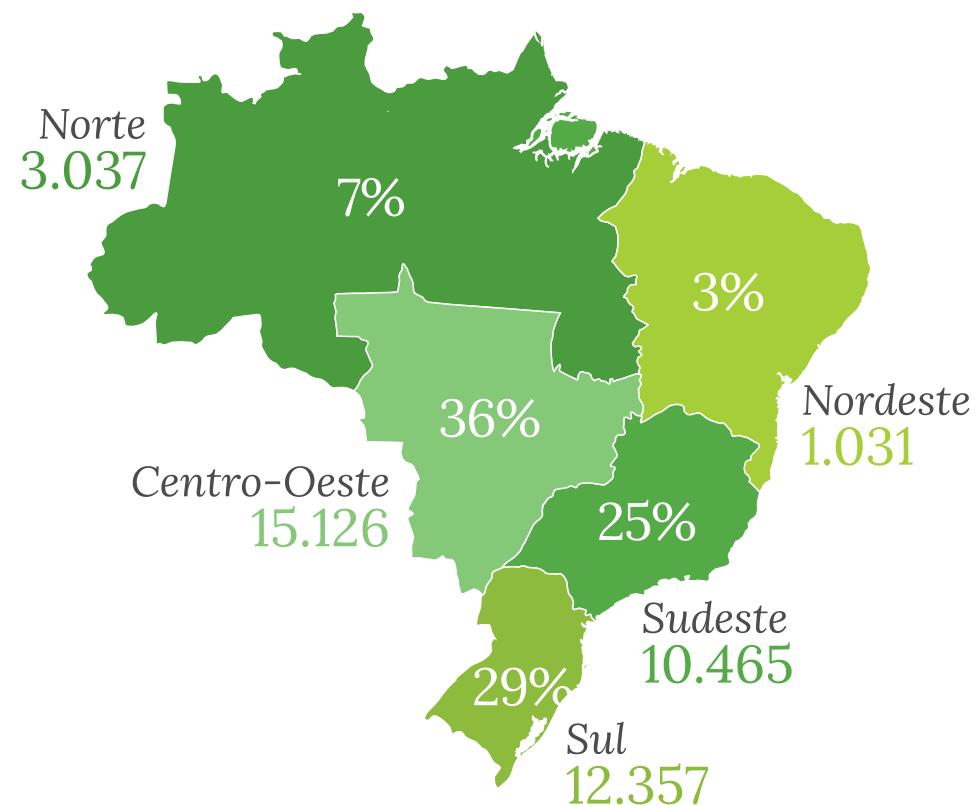


Desligamentos por gênero



Desempenho social

Desligamentos por região

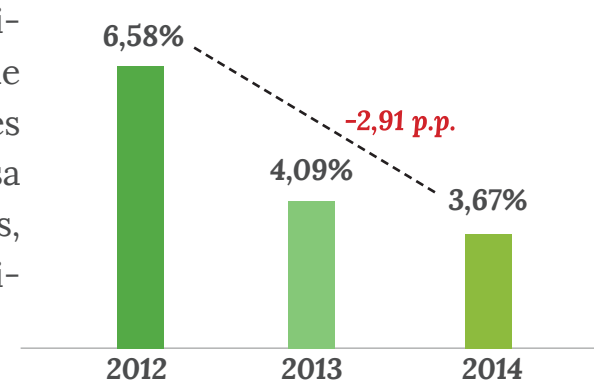


Absenteísmo

Além da queda da rotatividade dos colaboradores, outro indicador da companhia que apresentou redução foi a taxa de absenteísmo que, em 2014, foi 2,91 p.p. inferior aos últimos dois anos.

Visando diminuir ainda mais esse indicador, a JBS, por meio do seu Comitê de Retenção, discute e implementa ações como visitas aos absenteístas, pesquisa de clima, reajustes de funções e salários, e implantação de programas que aproximam a liderança da operação.

Taxa de Absenteísmo



Comunidade

A JBS considera muito importante o relacionamento com as comunidades das regiões onde está presente, e procura contribuir com o desenvolvimento social e econômico local. As unidades da companhia no Brasil mantêm parcerias sociais com a comunidade de entorno das plantas e escritórios, oferecendo apoio a eventos e projetos educacionais, realizando campanhas sobre qualidade de vida, educação ambiental, entre outras ações. A companhia ainda mantém à disposição do público em geral, um Serviço de Atendimento (SAC), para receber sugestões, reclamações e solicitações.

Como forma de valorizar a cultura e o desenvolvimento das comunidades onde atua, a JBS favorece a contratação de colaboradores das cidades onde estão localizadas suas operações. Em situações de fechamento de unidades, a JBS tem um comitê de fechamento, que define ações para minimizar os impactos sociais na comunidade local.

A seguir, é possível conhecer as principais ações de engajamento da JBS com esse stakeholder importante.



Desempenho social

Instituto Chefs Especiais

Uma parceria da JBS com o Instituto Chefs Especiais oferece cursos de gastronomia para portadores de síndrome de Down. Os cursos tem o objetivo de apoiar o desenvolvimento motor e psíquico desses jovens. O programa conta com uma lista de renomados chefs que se voluntariam para ministrar os cursos e a JBS ofereceu apoio financeiro e materiais para os 300 alunos no projeto que participaram em 2014. O projeto continua com as suas atividades em 2015. [Saiba mais](#) sobre o projeto.



CouroAção

A companhia, por meio da JBS Couros, apoia o desenvolvimento do projeto CouroAção, localizado em Santana do Parnaíba (SP). A JBS contribui com a doação de retalhos de couros, apoio financeiro, na promoção e organização do projeto. A ação tem como objetivo desenvolver as potencialidades humanas e a conscientização ambiental, pois qualifica e permite a geração de renda das mulheres da comunidade local, bem como incentiva o reaproveitamento de resíduos de couro como matéria-prima para a elaboração de peças artesanais.

Curso de Curtimento de Couro oferece oportunidade

A JBS Couros oferece, por meio do Programa de Incentivo à Qualificação da JBS Couros, a oportunidade de frequentar o curso Técnico em Curtimento na

Escola Técnica do SENAI para os colaboradores que se destacam nas suas funções. O curso tem duração de dois anos e meio e, enquanto frequentam as aulas, os colaboradores mantêm seus contratos de trabalho desenvolvendo suas atividades na unidade de Montenegro (RS), próxima à escola.

Em 2014 o Programa contou com duas turmas – totalizando 23 alunos – que estão tendo a oportunidade de adquirir mais conhecimento técnico e crescer profissionalmente.



Case JBS Biodiesel: Selo Combustível Social

A Unidade de Negócio JBS Biodiesel produz biodiesel a partir do sebo bovino e no processo de fabricação utiliza outras matérias primas vegetais que são produzidas por agricultores muitas vezes familiares.

Por isso, a JBS participa desde 2008 do Selo Combustível Social, uma iniciativa do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) que oferece assistência e capacitação técnica para os agricultores envolvidos no cultivo de oleaginosas.

O benefício proporcionado por essa unidade de negócio à JBS vai além do ambiental ao utilizar o sebo bovino – um potencial poluidor – pois o biodiesel estimula uma cadeia de produção que traz impactos sociais positivos para diversas

Desempenho social

famílias. O cultivo de matérias-primas e a produção industrial de biodiesel tem grande potencial de gerar empregos e, dessa forma, promover inclusão social.

O Selo Combustível Social também proporciona as famílias agricultoras acesso a linhas de crédito para a compra de sementes para o plantio de oleaginosas. Em 2014 contamos com a participação de 490 famílias na cadeia de fornecimento de matéria prima para a companhia.

Instituto Germinare

Fruto de uma iniciativa social da JBS, o Instituto Germinare nasceu em 2009 com a missão de formar líderes para o futuro. Em 2010 o Instituto inaugurou a Escola Germinare, que – com a aprovação do Ministério da Educação (MEC) – passou a oferecer educação (ensinos fundamental II e médio) sem custo para jovens em São Paulo.

Em 2012 o Instituto Germinare passou a ser gerido diretamente pela J&F Investimentos, holding controladora da JBS S.A., o que garantiu mais independência e mais foco nas suas próprias diretrizes, nos seus planos de expansão e nas suas práticas de governança – sempre contando com o apoio financeiro da JBS.

Em 2014, a JBS direcionou um investimento de R\$ 7,9 milhões ao instituto, o que corresponde a mais de 80% da sua arrecadação.

No ano, o Instituto iniciou uma parceria com as empresas Flora, empresa de cosméticos e limpeza da J&F Investimentos, e a Symrise, empresa multinacional alemã de fragrâncias, para estruturar um projeto no qual os jovens pudessem efetivamente colocar em prática os conhecimentos de gestão adquiridos no Instituto para o desenvolvimento de um perfume feminino e masculino, da marca Phytoderm, para o público jovem.

Foram selecionados 18 alunos para desenvolver tanto a fragrância, a embalagem, como toda a proposta de marketing e comunicação do projeto. Sob a gestão tutorial de marketing da Flora, ao término do projeto, foram selecionadas duas fragrâncias femininas e duas masculinas para uma pesquisa com os próprios alunos da Germinare que, por conta da sua idade, fazem parte do *target* do produto. O produto será lançado no segundo semestre de 2015.

Durante o ano o Instituto iniciou também um projeto piloto de estágio na JBS para os alunos maiores de 16 anos. A partir de julho, após passarem por um processo de seleção junto à área de Recursos Humanos da companhia, 15 jovens iniciaram o seu estágio em diferentes áreas.

A escola Germinare tem o objetivo de formar líderes em negócios, desenvolvendo as competências e habilidades de liderança com foco em inovação, conduta ética, visão sistêmica e resultados. Em 2014, atendeu 462 alunos, que cursaram suas aulas e receberam todo material didático e três refeições diárias, obtendo a estrutura necessária e o acesso a uma educação de qualidade. Além disso, alunos da Escola têm a oportunidade de ingressar no programa “Germinando Talentos” e integrar o quadro de estagiários da Companhia.





Confiança
desde a Origem





Assista ao vídeo
com Jeremiah O'Callaghan,
diretor-executivo de relações com investidores

Confiança desde a Origem

Responsabilidade pela Qualidade dos Produtos

GRI G4 FP12

Para garantir a qualidade, a sanidade e a sustentabilidade de toda a sua linha de produtos, a JBS conta com rigorosos processos que permeiam toda sua cadeia de produção. Para a produção de carne bovina, ao todo, são mais de 30 programas – os principais deles estão descritos no decorrer deste capítulo – que atendem às exigências do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) e que, juntos, são responsáveis pela produção de alimentos confiáveis, seguros, saudáveis e de qualidade. Além disso, todas as unidades de processamento da JBS fazem parte do Plano Nacional de Controle de Resíduos em Produtos de Origem Animal (PNCRC), uma iniciativa do Sistema de Inspeção Federal (SIF) que colhe amostras da matéria-prima utilizadas nos processos industriais a serem destinados à alimentação humana para avaliar itens de segurança alimentar como contaminantes.

A JBS possui também um Programa de Controle de Resíduos Químicos que realiza análises laboratoriais constantes e estudos aprofundados para avaliar a presença de medicamentos veterinários utilizados durante a vida dos animais.

Certificações

GRI G4- FP5

Nas operações de bovinos, no Brasil, a JBS possui certificações que atestam a conformidade com normas internacionais (ISO 9001, ISO 14001, BRC, SQMS, entre outros) em suas plantas. Essas certificações envolvem segurança alimentar, bem-estar animal, modelo de gestão da qualidade, modelo de gestão ambiental, e de modo geral, garantem e atestam a segurança alimentar e qualidade dos processos e produtos da JBS. As unidades certificadas representaram, em 2014, em volume de produção, 51% do total de produção da JBS no Brasil.

Compra Responsável de Matéria-prima: Bovinos

GRI G4 EN11 EN33 HR6 HR8

A qualidade e segurança, assim como a sustentabilidade dos produtos da JBS, começam nas mais de 60 mil fazendas fornecedoras de gado localizadas em todo o Brasil. Deste total, cerca de 35 mil estão localizadas na Amazônia Legal – nos estados do Mato Grosso, Pará, Rondônia, Acre, Maranhão e parte do Tocantins – e, para atendimento dos critérios socioambientais da companhia, é realizado o monitoramento de itens como desmatamento, invasão de terras indígenas e unidades de conservação, trabalho análogo ao escravo.

A maior parte da compra de bovinos é realizada no mercado livre, por meio do relacionamento da JBS com os produtores de gado. A fim de garantir a qualidade dos bovinos recebidos, o relacionamento comercial da JBS é focado no produtor rural.



Confiança desde a Origem

Sistema de Monitoramento socioambiental
de fornecedores ⚠

GRI G4 - 14 SO9 SO10 EN12

A JBS possui o compromisso de garantir a **origem sustentável** de sua matéria-prima.

Por isso, não adquire gado de fornecedores envolvidos com desmatamento de florestas nativas, invasão de áreas públicas como terras indígenas ou unidades de conservação ambiental, violência no campo e conflitos agrários, e uso de trabalho análogo ao escravo e infantil.

Para assegurar o cumprimento desse compromisso, a empresa começou a desenvolver em 2010 um sistema de monitoramento socioambiental das fazendas que fornecem gado para a companhia. Este sistema utiliza tecnologias geoespaciais de análise - *softwares*, imagens de satélites, mapas georreferenciados das propriedades (obtidos com o responsável da fazenda de gado ou no CAR - Cadastro Ambiental Rural) e dados georreferenciados das informações de órgãos públicos oficiais como INPE, FUNAI, ICMBIO, além de procedimentos desenvolvidos e aprimorados ao longo dos anos num trabalho conjunto das Diretorias de Sustentabilidade, Originação de Bovinos, Tecnologia da Informação e de consultoria especializada para **analisar diariamente as mais de 60 mil fazendas fornecedoras em todo o Brasil.**

O sistema de monitoramento socioambiental de fornecedores de gado da JBS é composto por dois mecanismos de análise, que atuam de forma integrada.

O primeiro deles verifica a existência da fazenda ou do fornecedor de gado nas listas publicadas pelo Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE) - Cadastro de Empregadores Autuados por Exploração de Trabalho Análogo ao Escravo e lista de áreas embargadas por desmatamento ilegal publicada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

O segundo mecanismo de análise utiliza sistema de informações geográficas (SIG) para o monitoramento geoespacial das fazendas fornecedoras de gado da empresa localizadas nos estados da Amazônia Legal, com o objetivo de identificar os fornecedores envolvidos com desmatamento de florestas nativas após outubro de 2009, invasão de terras indígenas ou unidades de conservação ambiental.

Na prática, o sistema faz a sobreposição digital das camadas de informações georreferenciadas: coordenadas geográficas e mapas georreferenciados das fazendas, áreas identificadas como desmatamento (desde 2009 ao ano vigente) publicadas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e mapas oficiais das áreas de terras indígenas e unidades de conservação ambiental. Atualmente, o sistema de monitoramento geoespacial da JBS analisa uma área de cerca de **87 milhões de hectares.**



Exemplo de imagem capturada via satélite e georreferenciada

Confiança desde a Origem

Todo esse processo de análise e monitoramento socioambiental das fazendas é realizado diariamente, tanto para os novos fornecedores, quanto para aqueles que já constam no cadastro de fornecedores da JBS. O objetivo é manter atualizado o status de conformidade socioambiental dos fornecedores e bloquear a compra de matéria-prima oriunda de fazendas que não estejam em conformidade com os critérios socioambientais da empresa.

O bloqueio do cadastro dos fornecedores que não atendem aos critérios é realizado de forma automática pelo sistema. Isso impede que seja realizada qualquer movimentação comercial com o fornecedor até a comprovação de sua regularidade por meio de documentação apropriada.

Em 31 de dezembro de 2014, estavam bloqueadas **2.259 fazendas** fornecedoras de gado no sistema de monitoramento da JBS, sendo:

- 1.765 por desmatamento de florestas nativas e/ou invasão de terras indígenas ou unidade de conservação ambiental
- 394 por constarem na Lista de Áreas Embargadas do Ibama
- 100 por constarem na lista de trabalhadores envolvidos com trabalho análogo ao escravo

O sistema utiliza informações de terceiros e públicas disponíveis e acessíveis, sendo assim, a falha na publicação ou a não publicação das informações por parte de órgãos oficiais pode comprometer o funcionamento do sistema. Em dezembro de 2014 o MTE, acatou uma decisão judicial e deixou de publicar a lista de trabalhadores envolvidos com trabalho análogo ao escravo. A JBS manteve o seu compromisso e vem desde então utilizando as informações da última lista publicada em 26 de dezembro de 2014. Até o momento da publicação deste relatório a lista continuava indisponível para consulta.

O atendimento aos critérios do compromisso da compra responsável de matéria-prima e o sistema de monitoramento socioambiental das fazendas fornecedoras de gado são auditados anualmente, de forma independente, e os resultados são publicados no website da empresa, garantindo a total transparência de suas ações.

Ao utilizar critérios socioambientais para a gestão de seus fornecedores de matéria-prima, como por exemplo, não comprar gado de áreas desmatadas, a JBS contribui para evitar o avanço do desmatamento na região da Amazônia Legal, ajuda a preservar os ecossistemas e a reduzir as emissões de GEE associadas à mudança do uso do solo no Brasil.

Em 2014, a JBS utilizou seus canais de comunicação, principalmente o Programa Giro do Boi, no Canal Rural, para orientar todos os produtores rurais a se regularizarem e a aderirem ao CAR. Para o ano de 2015 a JBS tem como meta estruturar e implementar um sistema de apoio regional aos fornecedores para a regularização ambiental.

Programa Confiança Desde a Origem




Após a verificação da conformidade socioambiental do fornecedor, seu relacionamento com companhia se dá através do Programa Confiança desde a Origem, que orienta os pecuaristas com relação à adoção das Boas Práticas Agropecuárias baseadas em normas nacionais e internacionais, incluindo códigos de práticas de clientes.

O Programa se apoia em diferentes iniciativas que visam orientar o pecuarista com relação ao bem-estar animal, manejo sanitário, aplicação de medicamentos veterinários, entre outras que podem impactar tanto a reputação da JBS quanto a qualidade do produto final. As principais iniciativas do Programa Confiança Desde a Origem são:

Confiança desde a Origem

Farol da Qualidade

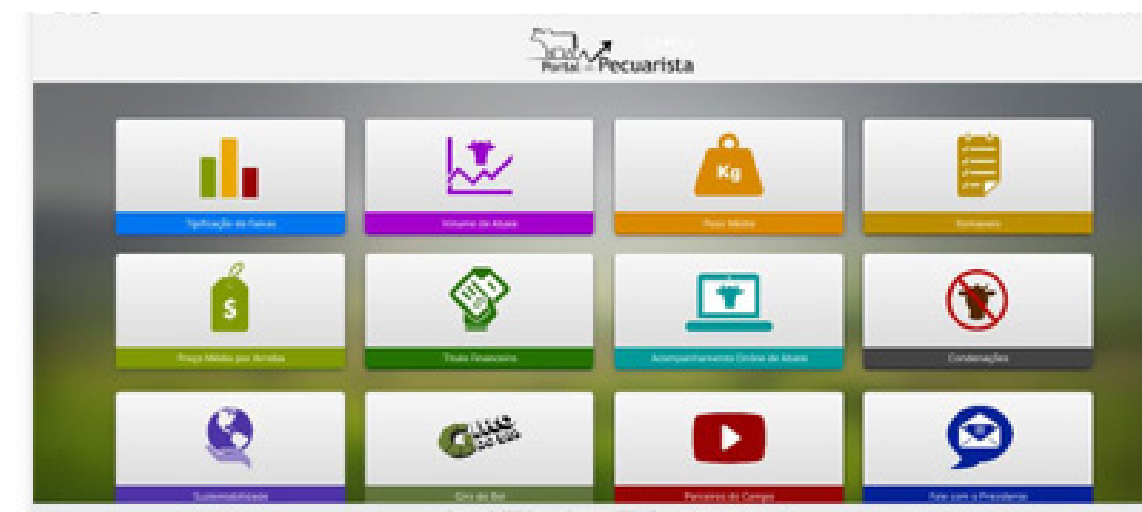
O Farol da Qualidade é uma ferramenta virtual de acompanhamento da qualidade da matéria-prima entregue pelo fornecedor. Esta ferramenta é disponibilizada aos seus fornecedores de gado por meio de login e senha individual e pode ser acessada no website da companhia. O objetivo é estreitar e dar transparência ao relacionamento, o resultado do Farol da Qualidade é um relatório de *feedback* simples, sobre a qualidade da matéria-prima fornecida com parâmetros a serem atingidos. No Brasil, 100% dos animais processados são classificados com relação aos parâmetros de sexo, maturidade, peso e acabamento de gordura, a partir da combinação desses parâmetros, a JBS construiu um gabarito vinculando a cada perfil de carcaça bovina às cores verde, amarelo e vermelho correspondente a um farol da qualidade.

-  Padrão desejável
-  Padrão tolerável
-  Padrão indesejável

Esse *feedback* pretende fomentar um melhor controle em relação à qualidade da matéria-prima produzida pelo fornecedor, orientação ao produtor para que possa buscar sempre a melhoria contínua e, conseqüentemente, a melhoria dos produtos ofertados pela JBS a seus clientes.

Portal do Pecuarista

Outra iniciativa inovadora da JBS para melhorar o relacionamento com os pecuaristas e colaborar para melhorar a gestão dos fornecedores. A empresa criou o Portal do Pecuarista, uma plataforma *web* pela qual cada fornecedor de bovinos tem acesso tanto a dados financeiros – como títulos em aberto e pagos pela empresa –, quanto a informações relevantes para a sua atuação, como o Farol da Qualidade, peso médio dos animais por ele fornecidos, preço, qualidade, condições socioambientais das suas fazendas e informações balizadoras que contribuem para o pecuarista ter uma gestão mais eficiente na sua propriedade e atingir as metas de qualidade exigidas e premiadas pela JBS.



Página inicial do Portal do Pecuarista

Sustentabilidade no Portal do Pecuarista

Na aba Sustentabilidade – dentro do Portal do Pecuarista – o fornecedor de gado tem acesso às informações acerca da conformidade de suas fazendas em relação aos critérios socioambientais da JBS. Caso alguma de suas fazendas esteja bloqueada para fornecimento por descumprir qualquer critério socioambiental, essa informação fica disponível para o pecuarista. Há também orientações para que ele possa se regularizar e voltar a ser um fornecedor da JBS.

Programa “Boi no Ponto”

A fim de valorizar os fornecedores de bovinos que produzem carne de qualidade e estimular outros pecuaristas a melhorarem a sua atuação, a JBS conta com um programa que oferece uma remuneração diferenciada pelo produto de acordo com um protocolo específico de bonificação que leva em consideração raça, idade ao abate, peso, acabamento de gordura, castração e rastreabilidade.

O Programa “Boi no Ponto” está implementado em oito unidades da JBS, nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Goiás.

Confiança desde a Origem

Programa de TV Giro do Boi ⚠



Em 2014, uma das grandes inovações na comunicação com seus fornecedores foi o lançamento de um programa de TV voltado exclusivamente para o pecuarista: o Giro do Boi. Diariamente, o programa vai ao ar (ao vivo), pelo Canal Rural, e faz um giro pelo Brasil mostrando os preços da arroba nas principais praças, informa acontecimentos nos mercados externos onde a JBS atua, e traz também matérias técnicas e entrevistas de especialistas com orientações sobre sustentabilidade, qualidade, sanidade, bem-estar animal, gestão financeira e outros temas relacionados à cadeia de valor da carne.

Qualidade na produção e distribuição dos produtos

GRI G4 PRI ⚠

Após se certificar de que a origem dos bovinos adquiridos seguem todos os parâmetros ambientais, sociais, de qualidade e sanidade, os cuidados de controle e qualidade da JBS recaem sobre as próximas etapas de processamento e distribuição dos produtos. Isso inclui os processos industriais, processo de embalagem, o transporte da carne refrigerada, congelada ou processada, a descarga dos produtos no cliente e a manutenção adequada dos produtos no ponto de venda.

Rastreabilidade

A fim de aprimorar o controle de qualidade em toda a sua cadeia produtiva, a companhia investe na rastreabilidade de seus produtos, utilizando um sistema de identificação QR-Code nos rótulos da carne bovina *in natura*. Isso significa que é possível, por exemplo, ir a um supermercado, selecionar qualquer peça da linha bovina *in natura* da JBS e, por meio de um *smartphone* com acesso à internet, identificar os dados de origem do produto, desde a fazenda que forneceu o animal até a unidade frigorífica que produziu o corte. Todo este processo de rastreabilidade do produto é mais um componente do Programa Confiança desde a Origem da JBS – conheça mais clicando [aqui](#).



Dessa forma, os consumidores têm a garantia de que as unidades frigoríficas da companhia estão de acordo com as normas sanitárias e de bem-estar animal do Ministério da Agricultura do Brasil e ainda podem checar se a fazenda fornecedora possui alguma irregularidade ambiental, como, por exemplo, ter seu nome nas listas de trabalho análogo ao escravo (publicadas no site do Ministério do Trabalho e do Emprego - MTE) e áreas embargadas pelo IBAMA.

Auditorias externas

A qualidade dos produtos da JBS é constantemente auditada por governos de diferentes países, clientes e empresas certificadoras, que visitam as plantas da companhia para acompanhar todas as etapas dos processos que garantem a qualidade e a sanidade da carne comercializada pela empresa.

Confiança desde a Origem

De **olho** na qualidade

Durante o ano de 2014, a JBS recebeu

206 auditorias

para avaliar os processos de produção e a conformidade com as regulações do setor, obtendo uma média de

97,5% de aprovação

Rastreabilidade do Couro

A JBS Couros possui um programa de rastreabilidade do couro que permite o acompanhamento da matéria-prima desde o abate até o acabamento e envio ao cliente.

Todo couro recebido nas unidades de curtimento da JBS Couros, são carimbados individualmente, permitindo a rastreabilidade de cada pele processada. Além do carimbo, procedimentos aplicados durante toda a linha de produção permitem a rastreabilidade não somente da origem do couro utilizado, mas também um histórico completo do produto, incluindo químicos e processos utilizados.

Qualidade e Segurança na produção de couros

A JBS Couros possui uma política própria de substâncias restritas, mantendo procedimentos claros para a compra e a aplicação de produtos químicos, garantindo dessa forma, a segurança de seus colaboradores, do meio ambiente, das comunidades e do consumidor final. A aderência à política é exigida aos fornecedores da companhia assim como o cumprimento de regulamentações internacionais como o REACH, o California Proposition 65 e o GADSL. Além disso, a JBS Couros realiza sistematicamente a análise de seus produtos em laboratórios externos para garantir que os couros fornecidos estão dentro dos parâmetros listados em sua política e em linha com as demandas de mercado.

Mais Engajamento, Mais Qualidade

GRI G4 FP12

Em 2014, a área de Garantia da Qualidade da Divisão Carnes promoveu eventos para engajar colaboradores, pecuaristas, membros do governo e a comunidade acadêmica em questões relevantes para a indústria de carne nacional. Entre eles, destacam-se:

Criação do Comitê Consultivo de Segurança Alimentar, que contou com a participação de profissionais da área governamental e acadêmica para debater a produção de carne bovina – e seus derivados – sob os pontos de vista de qualidade, segurança alimentar, bem-estar animal, conformidades legais, entre outros tópicos. Durante o ano, foram realizadas três reuniões do Comitê.

Confiança desde a Origem

Semana da Qualidade, que foi realizada – entre os dias 20 e 24 de outubro – nas 48 plantas da JBS Divisão Carnes, incluindo, o escritório corporativo, para compartilhar suas melhores práticas e, dessa forma, disseminar a cultura da qualidade.

Encontro Anual da Garantia da Qualidade, realizado na cidade de Lins (SP) com 45 representantes da Divisão Carnes da JBS e que teve como objetivo alinhar as estratégias que tangem bem-estar animal, análises laboratoriais, resíduos químicos, entre outras.

Concurso das Melhores Práticas de Qualidade, reuniu os profissionais de diversas áreas de processos, para estimular os colaboradores a darem sugestões sobre como a companhia poderia melhorar os seus índices de qualidade com vistas nos processos de produção. A unidade vencedora foi a de Ituiutaba (MG) e, durante o concurso, foram sugeridas melhorias na utilização de luvas, na esterilização de equipamentos entre outras sugestões.

Livro de Classificação de carcaça bovina pelo acabamento de gordura, lançado pela área de Garantia da Qualidade – junto com profissionais da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) – para guiar os pecuaristas na sua criação com relação ao produto final. O material inclui os padrões ideias de percentual de gordura, concavidade da carne, idade do animal, entre outros itens, que irão dar parâmetros sólidos sobre o que a JBS espera dos animais que adquire.

Bem-Estar Animal !

A JBS pratica em suas plantas e incentiva todos os seus fornecedores a adotarem técnicas na fazenda que respeitam os princípios do bem-estar animal e as suas cinco liberdades fundamentais:

1. Ser livre de medo e estresse
2. Ser livre de fome e sede
3. Ser livre de desconforto
4. Ser livre de dor e doenças
5. Ter liberdade para expressar seu comportamento natural

Para realizar tal tarefa, a companhia utiliza técnicas e equipamentos adequados durante a permanência dos animais nas unidades processadoras e também realiza um trabalho junto aos pecuaristas para conscientizar os seus colaboradores a manejarem adequadamente os animais.



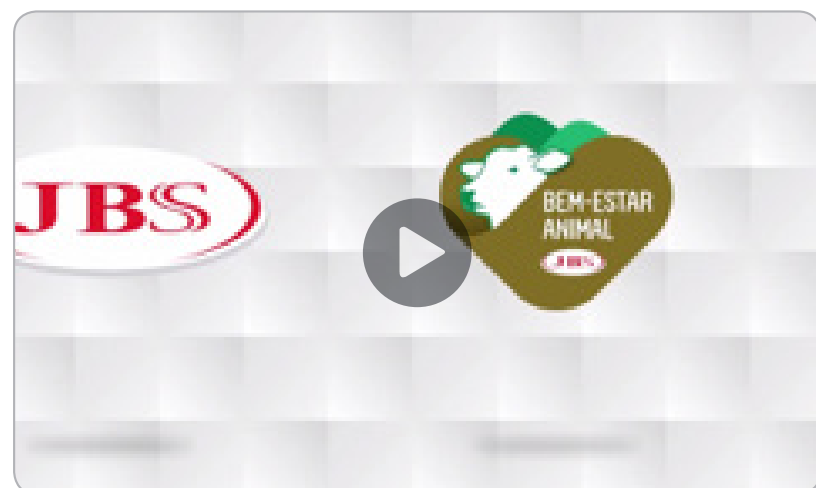
Confiança desde a Origem

Todas as unidades frigoríficas da companhia estão sendo equipadas com câmeras de monitoramento para avaliação dos indicadores de BEA no curral e abate, além disso, a empresa firmou parceria com a ONG World Animal Protection (WAP) que aplicou quatro treinamentos capacitando mais de 120 colaboradores da JBS.

Em 2014, a JBS esteve presente – pela primeira vez – no Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW), um relatório anual global de bem-estar animal produzido, em parceria, pelas ONGs Compassion in World Farming e World Animal Protection (WAP) – ambas do Reino Unido – que avaliam ações de bem-estar animal em companhias de todo o mundo. A publicação avalia parâmetros de bem-estar dos animais do ponto de vista de três prismas: política e comprometimento de gestão, governo e interpretação política, e liderança e inovação. Neste documento, a JBS foi considerada *benchmark* entre as brasileiras e, mundialmente, recebeu uma classificação nível 3 (em uma escala de que vai, em ordem decrescente, de 1 a 6).

Foram incluídas 80 companhias globais de alimentos, representando varejistas e atacadistas de alimentos, restaurantes e bares, e produtores e processadores de alimentos.

Conheça mais sobre as práticas de bem-estar animal da companhia assistindo ao vídeo:



Ainda no sentido de prezar pelo bem-estar animal e para assegurar mais qualidade aos seus produtos, a maior parte dos bovinos que a JBS adquire é proveniente de fazendas fornecedoras situadas em um raio de distância menor que 200 km das unidades de processamento no Brasil. Dessa forma, a empresa diminui o risco de contusões e/ou perda de peso dos animais durante o transporte e ainda consegue trabalhar com um custo mais competitivo no transporte dos animais, contribuindo para o desenvolvimento econômico das regiões onde está instalada.

Política de Bem-Estar Animal JBS

A política de bem-estar animal da JBS consiste em garantir que os requisitos legais e do cliente sejam satisfatórios desde a fazenda até o processamento, preservando o bem-estar animal e obtendo produtos que cumpram normas de qualidade e de segurança alimentar.

Confiança desde a Origem

Em 2014, a área de Qualidade da JBS trabalhou em diferentes projetos para assegurar a confiança de toda cadeia de produção e para trazer ainda mais qualidade aos produtos da empresa. Entre esses projetos, destaca-se o desenvolvimento de um novo modelo de carreta boiadeira que tenha instalações mais adequadas à anatomia dos bovinos criados no Brasil. Esse novo modelo, além de minimizar o stress e melhorar o manejo dos animais, diminui o nível de contusão e, por consequência, melhora a qualidade da carne do animal.

A JBS realizou também um acordo de cooperação técnica com a Dra. Temple Grandin, a maior autoridade de bem-estar animal do mundo, e com o Grupo ETCO - Grupo de Estudos em Etologia e Ecologia Animal, da UNESP de Jaboticabal (SP), liderado pelo Prof. Mateus Paranhos, para desenvolver projetos acadêmicos e científicos de bem-estar animal. As plantas tem todas as suas áreas - rampa, curral, box etc - projetadas para minimizar ao máximo o desconforto e o stress do animal.

Um dos projetos já implementados foi a realização de *grooving* nos pisos dos currais de espera nas plantas de processamento de carne bovina. Foram realizadas ranhuras no piso de cimento, de modo que o animal tenha mais estabilidade, evitando quedas e escorregões, consequentemente reduzindo o nível de contusão e stress dos animais.

Originação de Aves e Suínos

A fim de garantir a qualidade e a sanidade das aves e suínos, a JBS atua de forma integrada na cadeia e participa de todas as etapas de produção, desde a seleção da genética dos animais a serem criados, até o transporte dos produtos para o ponto de venda. O fato de a companhia adquirir animais de produtores integrados à empresa ou de granjas próprias garante a procedência da matéria-prima dos produtos de aves e suínos que comercializa.

O relacionamento com esse público é baseado na forma de parceria, em que a companhia oferece todos os insumos necessários para uma criação segura e saudável.

Fornecimento dos animais jovens: a produção de carne da JBS Foods é verticalmente integrada, ou seja, a companhia produz 100% de suas matrizes de aves e 95% de suínos. Assim, tem maior controle sobre a condição sanitária e nutricional dos animais, garantindo a qualidade, segurança alimentar e eficiência nos custos dos produtos.



Orientação sobre manejo da produção: a JBS conta com uma equipe composta por cerca de 300 técnicos de campo especialistas, que acompanham os mais de 10 mil produtores integrados e oferecem assistência para uma produção responsável, dentro dos padrões de qualidade exigidos e que considere os princípios de bem-estar animal. Em 2014, a companhia realizou mais de 250 mil visitas técnicas para orientar produtores integrados de aves e suínos.

Orientação sobre práticas ambientais: a companhia estimula os produtores a adotarem boas práticas ambientais, como o uso de cisternas para captação de água das chuvas, biodigestores e compostagem.

Confiança desde a Origem

Transporte dos animais: a JBS Foods realiza todo o transporte dos animais observando as melhores práticas para garantir o bem-estar animal e a qualidade do produto, de maneira que os animais não estejam expostos a más condições, lesões e machucados que deteriorem o potencial de produção de cada animal.

Os produtores, por sua vez, se responsabilizam por atender às solicitações socioambientais exigidas pela JBS Foods, bem como as legislações e regulamentações do setor.

Para saber mais sobre as práticas de bem-estar animal da JBS Foods, acesse aqui o [Relatório Anual e de Sustentabilidade 2014 da JBS Foods](#).

Satisfação de Clientes e Consumidores

GRI G4 PR5 FP6

A JBS acredita que estabelecer um diálogo com seus clientes e consumidores é importante tanto para o atendimento das expectativas, quanto para captação de novas demandas que podem servir de insumo para a criação de novos produtos. Para realizar tal tarefa, a JBS dispõe de uma central exclusiva que recebe críticas e sugestões por e-mail, telefone, site e redes sociais.

Em 2014, na JBS Divisão Carnes, foram realizadas aproximadamente 191 mil manifestações de consumidores e de clientes envolvendo pedidos de informações sobre produtos e serviços, receitas, elogios, reclamações, sugestões, entre outros. No mesmo período, a JBS elevou seu *status* de Regular para Bom no Reclame Aqui, um importante site de gestão de manifestações.

Periodicamente a companhia ainda gera relatórios contendo esses *feedbacks*, com a finalidade de fazer gestão e buscar melhorias nos produtos e serviços e criar ações direcionadas, tais como visitas de clientes às unidades de processamento, entre outras.

Em 2013 foi realizada uma pesquisa de satisfação junto a clientes do mercado interno e externo que apontou um índice de satisfação de 82%. Uma nova pesquisa será realizada pela companhia em 2015.

Produtos com redução de sódio

A JBS trabalha para oferecer mais saúde e qualidade de vida para seus consumidores, nesse sentido, a companhia, por meio da JBS Foods, desenvolve uma linha chamada *Low Sodium* que traz em seu portfólio produtos com menos sódio em sua composição.

Linha light

A JBS Foods também produz uma linha completa de **produtos lights**.

Revista Qualidade e Nutrição

Desde 2013 a JBS publica trimestralmente edições da revista Qualidade & Nutrição, que possui circulação nacional e é focada nos profissionais que trabalham direta e indiretamente com a alimentação escolar. A revista traz matérias apresentando experiências, ações e inovações colocadas em prática por todo o país, além de destacar as iniciativas gerais da JBS.

Conheça as edições de 2014:



Edição 16



Edição 17



Edição 18



Edição 19



Desempenho **Ambiental**

Desempenho ambiental

Compromisso Ambiental

GRI G4-14

A JBS tem um forte compromisso com o meio ambiente e no uso eficiente dos recursos naturais. Na prática, este compromisso se manifesta por meio de três vertentes:

A **primeira** é o estabelecimento de metas e o monitoramento diário dos indicadores ambientais, realizado por uma equipe técnica qualificada, treinada e dedicada a gestão ambiental de cada unidade da companhia; a **segunda** reflete o plano anual de investimentos para melhorias ambientais, no qual são definidos os investimentos e projetos prioritários, e finalmente, o engajamento dos colaboradores e dos fornecedores nos temas correspondentes e sensíveis a essa questão.



A **terceira** vertente diz respeito à cadeia de fornecedores de matéria-prima, que deve estar em total conformidade com as políticas e os critérios socioambientais da companhia. Para assegurar uma compra de matéria-prima 100% responsável, a JBS utiliza mecanismos contratuais e realiza o monitoramento socioambiental das fazendas fornecedoras de gado, por meio de modernas tecnologias geoespaciais, baseadas em imagens de satélites e mapas das propriedades (Veja mais informações em **Originação de Bovinos**).

Programa Novo Campo

GRI G4 EN19

A JBS tem realizado importantes avanços ambientais ao longo da sua cadeia de fornecimento. Um dos destaques de 2014 foi a parceria estabelecida dentro do Programa Novo Campo.

Este Programa reúne importantes parceiros como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), o Sindicato Rural de Alta Floresta no Mato Grosso, o Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS), o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (IMAFLOA) e a organização não governamental holandesa Solidaridad.

Coordenado pelo Instituto Centro de Vida (ICV), o programa promove técnicas mais sustentáveis de produção em fazendas de pecuária na Amazônia, como por exemplo:

- *Intensificação da área de produção e aumento da produtividade (por meio da reforma e manejo de pastagens)*
- *Suplementação nutricional dos animais para garantir o ganho de peso*
- *Instalação de bebedouros nas áreas de pastagem*
- *Diversificação da fonte de renda, através de plantio de árvores com valor comercial nas áreas de Reserva Legal*

Em 2014, diversos benefícios puderam ser percebidos pelos pecuaristas participantes do projeto. Dentre eles:

- *Redução do ciclo de produção de 44 para 36 meses para animais machos e de 34 para 26 meses para fêmeas*
- *Aumento da produtividade de 4,7@ para mais de 10@ por hectare por ano*
- *Melhoria na qualidade da carne*
- *Aumento de renda aos produtores*

Desempenho ambiental

O Programa Novo Campo foi inspirado nos resultados positivos de um projeto realizado em 2013, chamado Pecuária Integrada de Baixo Carbono, o qual, através de um grupo piloto de 14 fazendas, localizadas em Alta Floresta e Cotriguaçu (MT), reduziu a idade ao abate, aumentou a produtividade e obteve ganhos ambientais. Este projeto também foi coordenado pelo ICV.

A partir de 2015, o Programa terá seu escopo ampliado para atender 300 fazendas na região de Alta Floresta (MT). Vale destacar que, além de continuar incentivando o aumento de renda e produtividade, este inclui outros objetivos como fortalecimento da economia local, redução do desmatamento, recuperação e preservação dos recursos naturais. A JBS vem contribuindo no desenvolvimento de protocolos de bonificação diferenciados e abertura de mercados para produtos com atributos socioambientais, além do apoio à capacitação, divulgação dos resultados e captação de recursos para continuidade do mesmo. Os pecuaristas participantes têm acesso a uma série de oportunidades, tais quais:

- *Preparação e posição privilegiada para acessar mercados que valorizam atributos socioambientais vinculados à produção*
- *Orientações e informações técnicas atualizadas e cursos de capacitação focados em boas práticas pecuárias*

Além disso, o Programa contribui positivamente para a principal questão ambiental da Amazônia, pois indiretamente elimina a necessidade de novos desmatamentos ao intensificar a produção na mesma área. Outra contribuição, desta vez direta, é a conservação das matas ciliares ao instalar bebedouros nas áreas de pastagem e impedir que os animais acessem as áreas de preservação permanente. Assim o animal passa a ter acesso à água, sem causar degradação em torno de rios, nascentes ou lagos.

Para 2015, a JBS contribuirá de forma efetiva na superação de novos desafios, como ampliação do número de pecuaristas no Programa, engajamento de parceiros comerciais, comunicação e ampliação dos resultados financeiros e socioambientais positivos.



Ecoeficiência dos processos industriais

A unidade JBS Carnes Brasil possui um plano anual de investimentos para melhorias ambientais com foco no tratamento de efluentes, no gerenciamento de resíduos sólidos, nas emissões atmosféricas e de gases de efeito estufa (GEE) e na gestão no uso de água. Esse plano foi traçado com base em um amplo diagnóstico ambiental realizado pela companhia em 2010, para identificar oportunidades de melhorias dos indicadores ambientais das unidades processadoras de carne bovina no Brasil.

O Plano de Investimentos é atualizado anualmente, desde 2011, e conta com mais de 360 projetos concluídos, totalizando investimentos de mais de R\$ 42,8 milhões.

Desempenho ambiental

Investimentos e gastos em proteção ambiental em 2014, por tipo G4 EN31

Gestão ambiental ¹	72%
Investimentos ²	28%
Total	R\$ 36.522.840

1. Despesas com pessoal, destinação de resíduos, tratamento de efluentes, análises laboratoriais, taxas e impostos e manutenção em geral (equipamentos, melhorias estruturais).

2. Projetos de Tratamento de efluentes, gerenciamento de resíduos sólidos, emissões atmosféricas, projetos de eficiência (redução no consumo de água, reaproveitamento energético de resíduos, recuperação de subprodutos) e outros (recuperação de erosão e áreas degradadas, reflorestamento, melhorias operacionais, entre outros).

Em 2014, a JBS investiu mais de R\$ 36 milhões em gestão ambiental e em projetos de melhorias visando a redução do consumo de água e energia, eficiência energética, tratamento de efluentes, reaproveitamento energético de resíduos, entre outros. Ao analisar o quadro abaixo é possível observar que, a cada ano, o percentual de investimento tem diminuído com relação aos gastos com gestão ambiental no mesmo período. Isso se deve ao fato de que os investimentos prioritários foram realizados entre os anos de 2012 e 2013, e ainda existem projetos em andamento que foram iniciados em 2014 e que serão concluídos durante o ano de 2015.

Investimentos em Meio Ambiente (Carnes)

	2012	2013	2014
Gastos com gestão ambiental	R\$ 14.704.043	R\$ 23.674.969	R\$ 26.208.005
Investimentos em melhorias ambientais	R\$ 10.385.556	R\$ 14.552.194	R\$ 10.314.834
Total	R\$ 25.089.598	R\$ 38.227.163	R\$ 36.522.840

Em 2014, a JBS deu um importante passo para o monitoramento de sua performance ambiental, por meio da aquisição de um *software* especializado na gestão de indicadores de meio ambiente e de sustentabilidade. Essa ferramenta de gestão está sendo utilizada por todas as unidades da JBS no Brasil – JBS Carnes, JBS Couros, JBS Foods e Novos Negócios – com objetivo de padronizar a gestão ambiental das plantas e também de melhorar a gestão corporativa dos indicadores de sustentabilidade.

Esse *software* permite identificar, mensurar os impactos positivos e negativos e acompanhar o desempenho e atendimento das metas. Além da melhora na gestão dos indicadores ambientais, espera-se também que o novo sistema leve a melhora do relato (integralidade, consistência, transparência e exatidão das informações) da companhia, entre outros benefícios.

Mudanças Climáticas !

Desde 2009, a JBS mensura e publica as emissões diretas e indiretas de GEE referente às suas operações no Brasil. A partir de 2012 a companhia passou a mensurar e publicar suas emissões diretas e indiretas de GEE em escala global, abrangendo todas as suas operações no mundo.

JBS Global - Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso (tCO₂e) G4 EN15, G4 EN16

	Escopo 1 ¹	Escopo 2 ²
2013	3.877.792	1.478.098
2012	2.423.078	1.274.401

Desempenho ambiental

JBS Brasil - Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso (tCO ₂ e)		
	G4 EN15, G4 EN16	
	Escopo 1 ¹	Escopo 2 ²
2013	696.260	162.154
2012	455.459	51.018
2011	403.902	16.083

1. Escopo 1: emissões diretas de GEE são as provenientes de fontes que pertencem ou são controladas pela organização ou por ela controlados.

2. Escopo 2: emissões indiretas que contabiliza as emissões de GEE provenientes da aquisição de energia elétrica e térmica gerada por terceiros e que é consumida pela empresa.

Conforme a tabela acima, o Inventário de emissões de GEE da JBS, referente ao ano de 2013, apresentou um aumento nas emissões quando comparado aos anos anteriores. No caso do aumento nos valores de escopo 1, isto se deve principalmente à integração de novas empresas ao Grupo, por meio de aquisições neste período, como exemplo as operações de aves, suínos e processados que hoje compõe a JBS Foods.

Em se tratando do escopo 2, a elevação das emissões decorre de uma mudança na matriz energética brasileira, que passou a utilizar cada vez mais termoelétricas movidas a combustível fóssil na geração de energia em decorrência da crise hídrica pela qual passam algumas regiões do país.

JBS Brasil - Total de emissões indiretas* relevantes de gases de efeito estufa, por peso (tCO ₂ e)	
	G4 EN15, G4 EN17
	Escopo 3
2013	486.991
2012	135.291
2011	2.859

* São uma consequência das atividades da empresa, mas ocorrem em fontes que não pertencem ou não são controladas pela empresa [exemplo: viagens aéreas realizadas pelos colaboradores, resíduos gerados pelas atividades, transporte e distribuição (*upstream* e *downstream*)].

O aumento do volume de emissões de Escopo 3, conforme tabela acima, é resultado da ampliação do mapeamento de fontes de emissão, que anteriormente não foram identificadas ou quantificadas.

Desde 2012, a JBS faz parte do Programa Brasileiro [GHG Protocol](#) e publica anualmente o seu Inventário de Emissões de GEE na plataforma [Registro Público de Emissões](#).

A companhia participa também de outras iniciativas voluntárias para o reporte de informações referentes às emissões de GEE e sobre a gestão e estratégia relacionadas às mudanças climáticas, como o [Driving Sustainable Economies \(CDP\)](#) – no módulo Mudanças Climáticas, e o [Índice de Carbono Eficiente \(ICO2\)](#) da BM&Fbovespa.

Além disso, em 2014, participou de discussões em oficinas técnicas do Programa Brasileiro [GHG Protocol](#), que visa o aprofundamento das discussões e o desenvolvimento de ferramentas auxiliares para o cálculo de emissões de GEE na cadeia de valor. Em 2014, a JBS contribuiu para o desenvolvimento da metodologia [GHG Protocol](#) Agropecuário, o qual busca desenvolver e disponibili-

Desempenho ambiental

zar uma ferramenta específica e adaptada para o cálculo das emissões de GEE nas atividades agropecuárias brasileiras. Em 2015, a JBS apoiará o trabalho de organizações parceiras, World Resources Institute (WRI), no treinamento e nos testes a campo desta ferramenta.

Transporte Ferroviário:

A JBS está ampliando a utilização de ferrovias para o escoamento de carne bovina de suas unidades com destino aos portos do Brasil. A companhia passou de 18 mil toneladas de carne, transportadas via trem, para cerca de 125 mil toneladas em 2014, representando um crescimento significativo comparado a 2013. Ao substituir o uso de caminhões, a companhia reduziu as emissões em cerca de 11 mil toneladas de CO₂ equivalente (CO₂e). Esse valor corresponde às emissões anuais de cinco mil veículos de passeio por ano.

As cargas saem de caminhões das unidades instaladas nos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e São Paulo e chegam ao terminal ferroviário em Cambé (PR). Deste ponto, percorrem de trem um trecho de aproximadamente 500 km até o porto de Paranaguá, onde são exportadas. Além de reduzir as emissões de CO₂e, a estratégia logística permite que a companhia diminua seus custos com pedágios e combustível.

Durante o ano, a JBS foi reconhecida como a companhia do setor de alimentos que mais avançou nas ações contra o desmatamento em sua cadeia de fornecimento. A informação consta no relatório [Cadeias de fornecimento](#)

sem desmatamento: do compromisso até a ação, elaborado pelo *Driving Sustainable Economies (CDP)*, módulo CDP Forest, entidade não governamental internacional que apoia o desenvolvimento de economias sustentáveis e presta informações, a partir de dados corporativos sobre mudanças climáticas, água e florestas, para 240 investidores globais que representam US\$ 15 trilhões em ativos.

Ainda em 2014, a JBS realizou sua adesão ao Grupo de Trabalho do CDP *Supply Chain* denominado Programa *Forest*, que é composto por empresas engajadas com a redução do desmatamento em suas cadeias de valor. A participação da JBS no CDP não se restringe apenas ao módulo *Climate Change*, a companhia também está presente nos módulos *Forests*, *Water* e *Supply Chain*, apresentando informações sobre sua exposição a riscos de desmatamento, gestão corporativa sustentável da água e estratégias de ação relacionadas às mudanças climáticas.

Iniciativas para redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

GRI G4-EN19

A JBS, por meio das suas áreas de Engenharia, Meio Ambiente e Sustentabilidade, reestruturou seus processos industriais, seu tratamento de efluentes e a sua gestão de resíduos para mitigar de forma significativa os seus impactos ambientais e as suas emissões de gases de efeito estufa. As principais iniciativas são:

Reaproveitamento energético de pelo suíno: cerca de 400 toneladas anuais de resíduos gerados no processo industrial – que antes eram destinados para aterros industriais – passaram por reaproveitamento energético para gerar energia térmica e vapor. A iniciativa também reduziu o consumo de combustíveis fósseis nas caldeiras e o volume de resíduos destinados a aterro.

Desempenho ambiental

Reaproveitamento energético de sebo de aves: o resíduo gerado no processamento de aves passou a ser utilizado como fonte de energia e, dessa forma, foi capaz de substituir o combustível fóssil para a geração de energia térmica e vapor – o que, conseqüentemente, reduz as emissões de GEE.

Reaproveitamento energético de rúmen bovino: a JBS passou a reaproveitar o conteúdo ruminal bovino (25 kg gerados a cada animal processado) para geração de energia térmica e vapor. Além de reduzir os resíduos destinados a aterros industriais, essa mudança reduz o consumo de combustíveis de biomassa na caldeira e reduz as de emissões de GEE.

Recuperação de subprodutos no tratamento de efluentes: a JBS tem utilizado as proteínas e gorduras (sebo bovino) dos animais processados para fabricar ração animal e biodiesel. Esse novo processo, além de melhorar a eficiência no tratamento de efluentes e a redução de emissões de GEE, tem trazido receitas adicionais para a companhia.

A somatória dos projetos permite à JBS reduzir mais de 51.815 tCO₂e (toneladas de dióxido de carbono equivalente), equivalente as emissões geradas anualmente por 23.540 veículos de passeio. Veja [aqui](#) o case.



Pegada de Carbono do Couro

Em 2014, a JBS Couros participou de um projeto para desenvolver, avaliar em escala industrial e validar uma metodologia inovadora para a análise do ciclo de vida e do cálculo de pegada de carbono de produtos a base de couro bovino. O projeto contou com a participação de seis curtumes de diferentes partes do mundo que validaram metodologias antes trabalhadas predominantemente no ambiente acadêmico. Já concluído, esse estudo está sendo usado para alimentar debates sobre a criação de metodologias padronizadas para o cálculo da pegada de carbono.

Viagens Otimizadas

A JBS Transportadora possui um projeto para otimizar as viagens de seus caminhões containers. Após a entrega dos produtos no seu destino final, os caminhões que à princípio retornavam vazios, passaram a transportar cargas de empresas parceiras. Essa estratégia evitou 3.932 novas viagens, economizou 1,7 milhões de litros de óleo diesel e, conseqüentemente, evitou a emissão de mais de 4,6 toneladas de CO₂ para a atmosfera.

Com isso, mais de quatro milhões de km de rodagem foram evitados. Isso seria suficiente para dar 110 voltas ao redor do globo.

Desempenho ambiental

GRI G4-EN6

Energia

A JBS prioriza a utilização de matriz energética de fontes renováveis nas suas unidades de processamento. Em 2014, 82% da energia utilizada foi proveniente de fontes renováveis – hidrelétricas, bagaço de cana, briquete, casca de castanha, cavaco, etanol, lenha, rúmen, sebo e serragem, entre outras.

A companhia tem ações como adquirir equipamentos elétricos mais eficientes, desligar equipamentos em períodos noturnos e utilizar geradores em horários de pico para reduzir o consumo de energia elétrica.

Ainda para reduzir o consumo de energia, a JBS trabalha no aumento da eficiência no uso de combustíveis em suas caldeiras industriais para geração de energia térmica, com projetos como o reaproveitamento de resíduos orgânicos industriais (conteúdo ruminal bovino e sebo de aves) como combustível das caldeiras. Conheça mais as ações em Iniciativas para redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Além disso, a JBS conta com a Usina Termelétrica Biolins, localizada em Lins (SP) que produz energia elétrica a partir de fonte renovável, como o bagaço de cana-de-açúcar. Com capacidade instalada de 28 mil kW, produz energia suficiente para abastecer o parque industrial da JBS também localizado em Lins (SP) e comercializar o excedente para outras empresas da região.

A JBS Couros iniciou um projeto para a substituição gradativa de lâmpadas fluorescentes e de vapor metálico por lâmpadas de LED, o que deve gerar uma vida útil até 10 vezes maior ao item e trazer uma economia de aproximadamente 70% no consumo de energia elétrica. A primeira unidade a realizar as substituições foi a localizada em Lins (SP) e, gradativamente, todas as outras unidades passarão a utilizar a tecnologia LED.

Mais couro, menos consumo de energia

A JBS Couros desenvolveu – em parceria com a WEG – uma solução para reduzir o gasto com energia elétrica e potencializar os resultados por meio do aperfeiçoamento de processos na unidade de Cacoal (RO).

Inicialmente foram realizadas medições, que mostraram que os motores responsáveis pelo acionamento dos fulões de curtimento de couro consumiam mais energia do que o necessário, possibilitando considerável redução com o uso de novas tecnologias. A solução encontrada foi substituir os motores antigos por motores de alta eficiência.

De acordo com dados do departamento de Engenharia e Manutenção da JBS Couros, a substituição dos motores – aliada à repotencialização e ao controle de velocidade por meio dos inversores de frequência – reduziu em 34% o consumo de energia desta operação e, em aproximadamente 13%, o consumo total da unidade.

A JBS Couros planeja expandir o mesmo conceito para suas demais unidades.

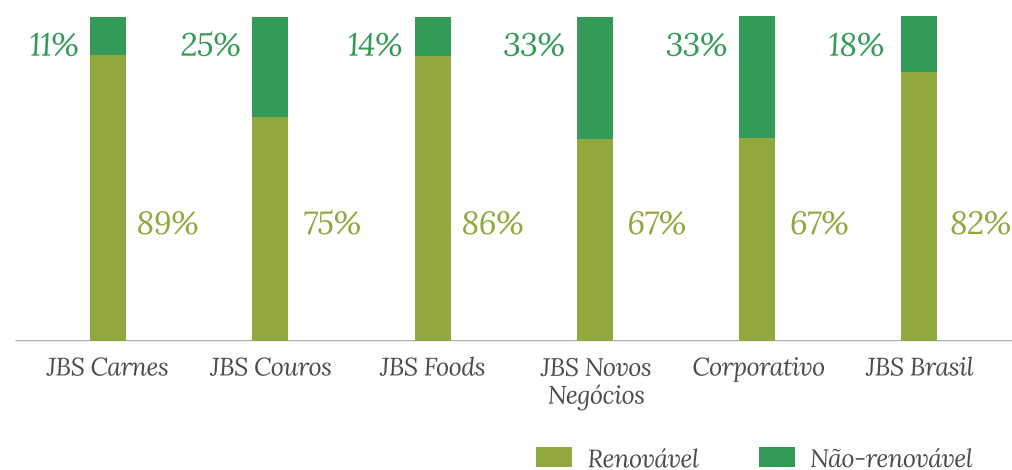
Desempenho ambiental

GRI G4-EN6

Em 2014, o total de consumo de energia direta da JBS Brasil foi de 20.125.537 GJ, sendo que em 2013 foi de 19.792.746 GJ; o aumento refere-se ao aumento do número de unidades e volume de produção, a JBS possui um planejamento para continuar investimento em melhorias de infraestrutura e eficiência energética. Já o consumo de energia indireta foi de 7.576.313 GJ no ano, maior que os 6.112.224 de 2013, pelo mesmo motivo citado anteriormente.

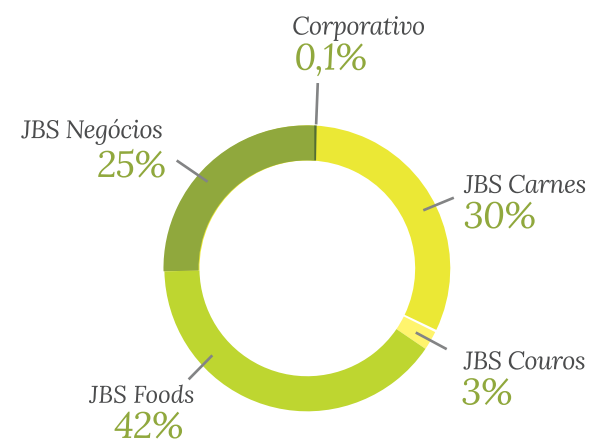
GRI EN3

Consumo de energia por fonte em 2014



GRI EN3

Consumo de energia por unidade de negócio em 2014



Sede Corporativa Sustentável

O prédio corporativo da JBS, que comporta mais de 2.000 colaboradores em São Paulo, possui um novo bloco que foi construído – desde a sua concepção – de acordo com os padrões internacionais de sustentabilidade (Liderança em Energia e Design Ambiental – LEED). O novo prédio possui um projeto desenhado para proporcionar mais eficiência na utilização de recursos como água e energia, além de permitir à empresa coletar e reaproveitar a água da chuva, e destinar vagas especiais no estacionamento para veículos de baixa emissão de poluentes e baixo consumo de combustível (conforme Nota Verde do IBAMA).



Desempenho ambiental

Consumo de Água !

GRI G4 EN8

Como parte de sua política ambiental, a JBS tem metas para reduzir o consumo de água em todas suas unidades industriais. A companhia investe na otimização dos processos industriais, na realização de palestras e treinamentos para conscientização dos colaboradores sobre boas práticas na utilização desse recurso.

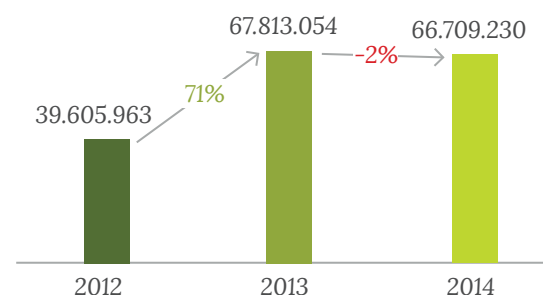
Durante o ano, foi realizado um diagnóstico nas unidades de bovinos para identificar localidades que já sofreram ou tem previsão de sofrer estresse hídrico. Após a identificação das unidades com potencial risco, foi desenvolvido um plano de trabalho visando desenvolver iniciativas para otimizar e reduzir o consumo de água nos processos industriais e externos.

A JBS Carnes reduziu em 9% o consumo de água em 2014, que representa 2,7 bilhões de litros de água.

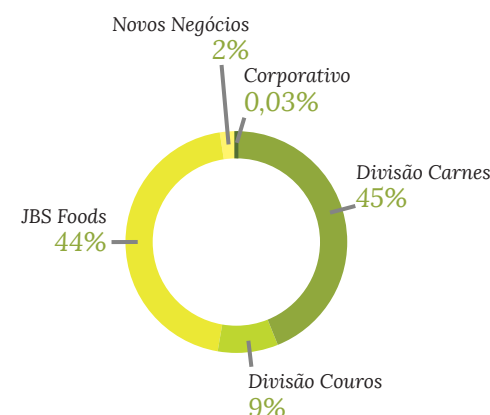
Em 2014, o consumo de água da JBS no Brasil foi de 66.709.229 m³, sendo que a maior parte do volume captado é proveniente de fontes superficiais (58%), e é utilizado em maior volume na divisão de carne bovina (45%). Ao comparar o consumo de água da companhia nos últimos três anos, é possível perceber que houve um aumento expressivo no consumo em 2013 – fruto de grandes aquisições, como a Seara – e que, em 2014, **houve uma redução de 2%, o equivalente a 1,3 bilhão de litros de água**, em decorrência dos esforços da JBS para aumentar a sua eficiência e reduzir o seu consumo.

Volume de água consumido no Brasil			GRI G4 EN8
	2012	2013	2014
Divisão Carnes	29.864.143	32.970.767	30.221.625
Divisão Couros	4.686.692	4.719.531	5.555.706
JBS Foods	3.594.510	28.865.557	29.362.495
Novos Negócios	1.447.392	1.244.568	1.548.204
Corporativo	13.226	12.631	21.200
Total	39.605.963	67.813.054	66.709.230

Consumo de água nas unidades no Brasil (m³)

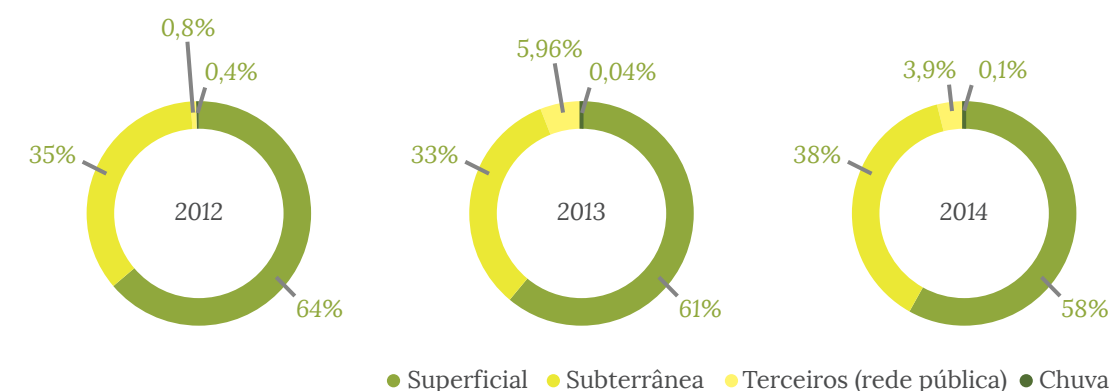


Consumo de água por unidade de negócio - 2014 (%)



Captação de água por fonte

EN8



Desempenho ambiental

Reúso de água

GRI G4-EN10

Em 2014, a JBS Brasil reutilizou 3% de todo o volume de água captado, o que equivale a **mais de dois bilhões de litros de água**.

A Divisão Carnes, em 2014, reduziu em 9% o seu consumo de recursos hídricos apesar de ter aumentado a sua produção de carnes no mesmo período, isso se deu por meio de mudanças no processo produtivo e do **reúso de 3,82% do total do volume de água captado**.

O mesmo vale para a **JBS Couros – que conseguiu reutilizar 9,86% da água captada** – e para a **JBS Colágeno, que realizou controles diários de consumo de água e foi capaz de reduzir em 10% o seu consumo**.

Todas as unidades da JBS possuem metas estabelecidas de consumo de água por volume de produção e são incentivadas a desenvolver programas e projetos para o uso sustentável de água nos processos industriais. Veja a seguir algumas iniciativas que se destacaram em 2014:



Unidade	Iniciativas
Naviraí (Carnes)	<ul style="list-style-type: none"> Reaproveitamento de água nos processos industriais (fins menos nobres). Substituição dos bicos nos lavadores de mão. Instalação de equipamentos para otimizar o uso de água.
Barretos (Carnes)	<ul style="list-style-type: none"> Reaproveitamento de água proveniente do degelo do sistema de refrigeração.
Barretos (Carnes)	<ul style="list-style-type: none"> O processo de resfriamento das salsichas foi otimizado, por meio da substituição dos bicos do sistema de aspersão de água, o que permitiu uma melhora na eficiência do processo e um menor consumo de água.
Iturama (Carnes)	<ul style="list-style-type: none"> Reaproveitamento da água de retrolavagem dos filtros de tratamento de água (antes era descartada). Reaproveitamento de água na lavanderia nas primeiras etapas de lavagem, para a retirada da sujeira mais grossa.
Marabá (Carnes)	<ul style="list-style-type: none"> Reaproveitamento da água de retrolavagem dos filtros de tratamento de água (antes era descartada).
Colíder (Carnes)	<ul style="list-style-type: none"> Implantação da etapa de limpeza do curral a seco.
Juara (Carnes)	<ul style="list-style-type: none"> Reaproveitamento da água de retrolavagem dos filtros de tratamento de água (antes era descartada).
Pimenta Bueno (Carnes)	<ul style="list-style-type: none"> Reaproveitamento da água de retrolavagem dos filtros de tratamento de água (antes era descartada).
Lins (Couros)	<ul style="list-style-type: none"> Aplicação de efluente tratado para diluição de cal hidratada no tratamento de efluentes (antes era utilizada água tratada)
Itapetinga (Carnes)	<ul style="list-style-type: none"> Alteração da disposição e modelos de aspersores de currais, resultando em uma redução de 82% do volume de água utilizada neste processo, tornando-o mais eficiente e sem comprometer a qualidade.
São José do Quatro Marcos (Carnes)	<ul style="list-style-type: none"> Reaproveitamento da água de retrolavagem dos filtros de tratamento de água (antes era descartada).
Pontes de Lacerda (Carnes)	<ul style="list-style-type: none"> Reaproveitamento da água de retrolavagem dos filtros de tratamento de água (antes era descartada). Reaproveitamento de água proveniente do degelo do sistema de refrigeração.
Araputanga (Carnes)	<ul style="list-style-type: none"> Reaproveitamento da água do processo de embalagens (que antes era descartada).
Campo Grande II (Carnes)	<ul style="list-style-type: none"> Redimensionamento na quantidade de esterilizadores na indústria
São Miguel do Guaporé (Carnes)	<ul style="list-style-type: none"> Instalação de bicos redutores de água nos lavatórios de mãos

Desempenho ambiental

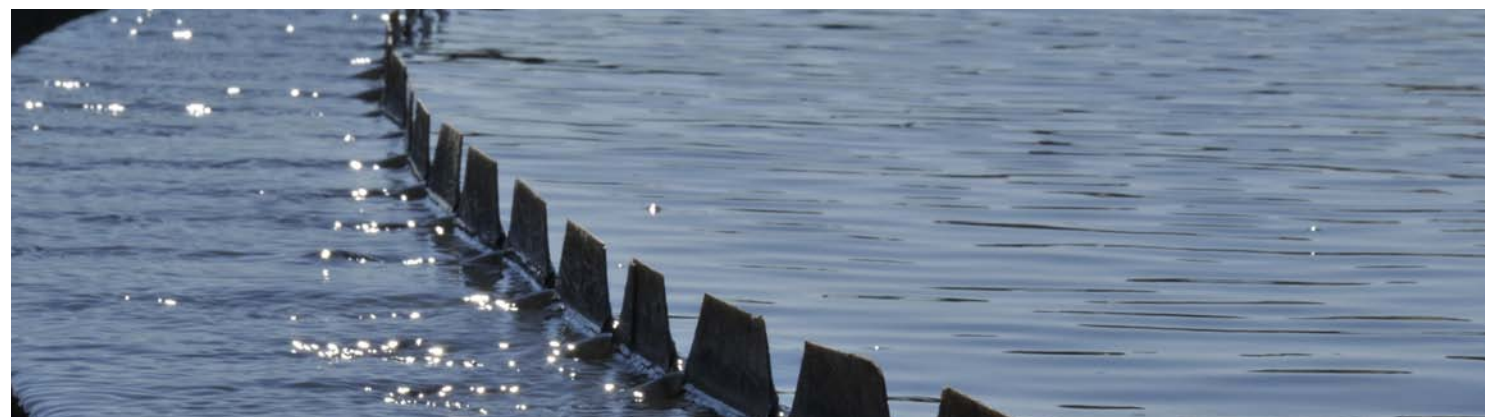
Efluentes Líquidos

GRI G4 EN22

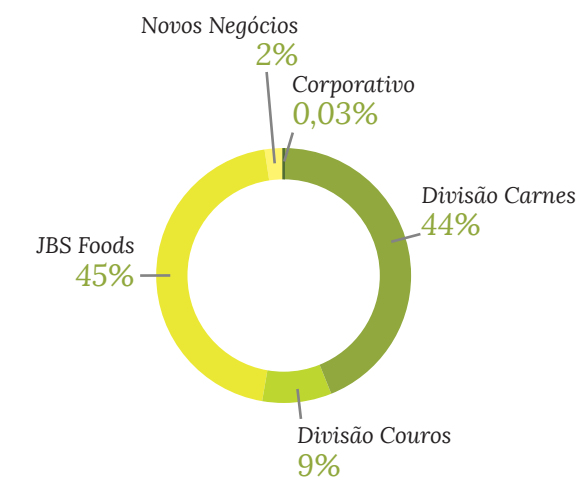
Toda a água utilizada nos processos industriais da JBS no Brasil é destinada às estações de tratamento de efluentes, onde são tratadas e possuem diferentes fontes de destinação. Em 2014, a companhia descartou 58.813.996 m³ de efluentes, um número praticamente estável com o apresentado em 2013 (redução de 1%).

Volume de efluentes gerados e tratados por unidade de negócio - 2014 - m ³			
	2012	2013	2014
Divisão Carnes	24.893.217	28.616.968	25.824.616
Divisão Couros	4.583.576	4.704.371	5.170.135
JBS Foods	2.421.011	25.407.802 ¹	26.410.440
Novos Negócios	672.304	443.359	1.388.455
Corporativo	13.226	12.631	20.352
Total	32.583.334	59.185.131	58.813.997

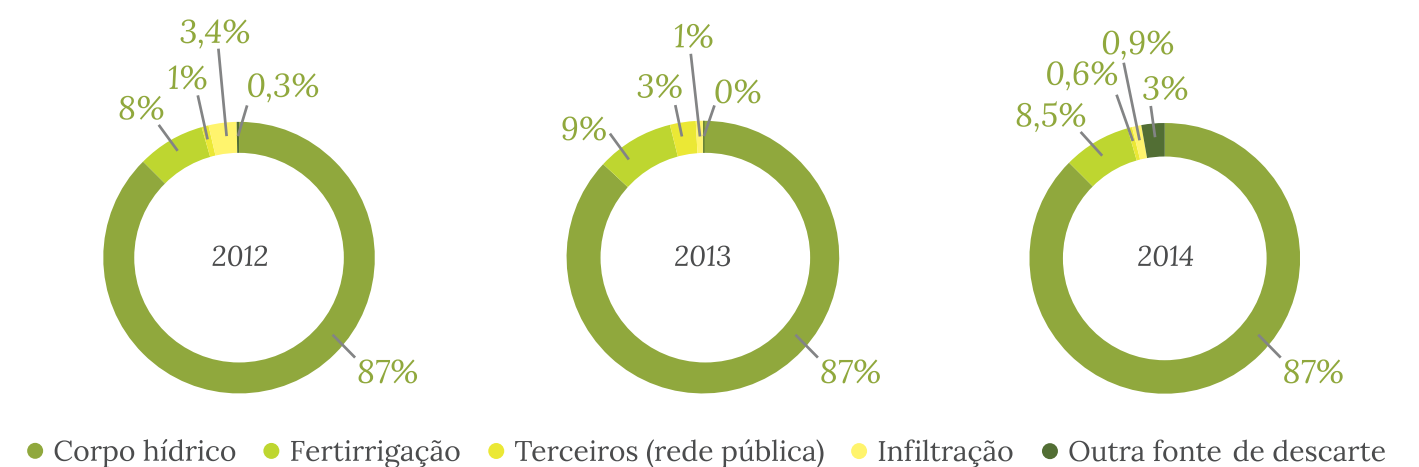
1 Incorporação da Seara



Volume de efluentes gerados e tratados por unidade de negócio - 2014



Efluentes por destinação no Brasil



Desempenho ambiental

Materiais e Resíduos Sólidos

A JBS faz a gestão dos resíduos sólidos das suas operações e atua de modo a reduzir, reciclar e reutilizar esses resíduos. Os investimentos são realizados em projetos para diminuir a geração dos resíduos no processo industrial, gerenciar os volumes gerados, reciclar por meio da unidade de negócios JBS Ambiental, reaproveitar na produção energética, bem como para fazer a destinação ambientalmente adequada dos resíduos que não podem ser reciclados.



Além dos investimentos citados acima, em atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos, a JBS aderiu ao Acordo Setorial Nacional, gerido pelo Compromisso Empresarial para Reciclagem (Cempre). Em 2015 a JBS fará investimentos para promover a cadeia da reciclagem por meio da logística reversa das embalagens de seus produtos. As atividades previstas estão

focadas em desenvolver e capacitar cooperativas de triagem de materiais recicláveis, conscientizar os consumidores quanto ao descarte adequado e aumentar a produção de material reciclado.

Além disso, a área de Pesquisa & Desenvolvimento da JBS desenvolveu diversos projetos ao longo de 2014, com destaque para:

- Substituição das etiquetas plásticas por etiquetas de papel térmico. Isso eliminou o uso de filme poliéster com resina térmica, equivalente a 41.455 m², portanto, reduziu custo, uso de material e consequentemente, reduziu a produção de resíduos
- Mudança no desenho de algumas embalagens que passaram a ser uma peça única (antes eram duas peças – fundo e tampa de caixa), dessa forma, reduziu-se em 41% a utilização da matéria-prima papelão para sua confecção - estas ações resultaram na redução de mais de 130 toneladas ou 344.641 m² de papelão
- Redução de dimensões e espessuras de embalagens industriais, resultando na redução de mais de 207 toneladas de polietileno

A JBS é uma das maiores consumidoras de papel/papelão do Brasil, pois utiliza o material para a produção de embalagens para os seus produtos. 100% do papel/papelão adquirido possui a certificação FSC – sendo um critério de seleção de fornecedores desse material.

GRI G4 FP2 SO9

Em relação à destinação dos resíduos sólidos gerados em 2014, cerca de **87%** foram destinados à reciclagem ou à reutilização por meio da compostagem para produção de fertilizantes orgânicos e reaproveitamento energético.. Quanto a característica do volume total de resíduos sólidos gerados pela companhia, **98,5%** são classificados como não perigosos.

Desempenho ambiental

Peso total de resíduos em 2014 GRI G4 EN23 EN25							
		Carnes	Couros	JBS Foods	Novos Negócios	ANH – Matriz	JBS Brasil
Tipo	Perigoso (%)	0,3	1,1	6,0	-	-	1,5
	Não perigoso (%)	99,7	98,9	94,0	100,0	100,0	98,5
	Total (t)	329.333	458.545	140.351	69.955	5.647	1.003.832
Método de destinação (%)	Compostagem	89,8	64,8	54,3	59,9	-	70,8
	Aterro próprio	-	3,0	-	-	-	1,4
	Aterro terceiro	3,5	13,1	27,9	3,1	15,9	11,3
	Reciclagem ¹	3,6	1,0	13,3	37,0	84,1	6,5
	Reaproveitamento energético	3,0	-	-	-	-	1,0
	Reutilização	-	18,0	-	-	-	8,2
	Incineração	-	-	-	-	-	-
	Armazenamento	-	-	-	-	-	-
	Outros ²	-	-	4,5	-	-	0,6

1 Estão inclusos resíduos sólidos destinados a reciclagem, recuperação no processo e reaproveitamento.

2 Retorno ao fornecedor, fabricação de ração animal (resíduos de palha e sabugo de milho), destinação para terceiros (produção de fertilizantes), incineração e outros.

Desempenho ambiental

A JBS conta com uma unidade de negócio exclusiva para realizar o gerenciamento de seus resíduos sólidos industriais: a JBS Ambiental. Toda a destinação dos resíduos recicláveis, não recicláveis e perigosos é rastreável. Além de fazer a gestão dos resíduos sólidos da companhia, a JBS Ambiental também recebe e processa e destina adequadamente resíduos de terceiros.

Os resíduos das embalagens plásticas geradas nas unidades do Grupo ou vindas de outras fontes são encaminhadas para a JBS Ambiental, onde é feito todo o processo de transformação do plástico em matéria-prima reciclada. O novo material pode ser utilizado na fabricação de outros produtos, como garrafas, frascos, baldes, cabides, pentes, madeira-plástica, cerdas, vassouras, sacolas, filmes, painéis para a construção civil, entre outras finalidades. Em 2014, a JBS Ambiental produziu aproximadamente 250 toneladas de sacolas de lixo para a JBS a partir de plásticos recicláveis da própria operação.

Conheça mais sobre a JBS Ambiental no capítulo de [Operações](#).

Logística Reversa de Paletes PBR

Para auxiliar no transporte de seus produtos de carne bovina, a JBS utiliza – em média – 70 mil unidades de paletes por mês, o que acaba gerando um impacto ambiental por conta dos resíduos produzidos e demanda de madeira certificada. Para diminuir o impacto ambiental da sua operação, a companhia criou um projeto de logística reversa para os Paletes PBR, que são produzidos no Brasil e tem um bom aproveitamento da madeira.

Em 2011, a JBS passou a recolher os paletes das grandes redes atacadistas e leva-los para as suas unidades e reutiliza-los. Em 2012, a área de logística da companhia passou a reformar os paletes recuperados e, em 2013, os mesmos paletes já estavam sendo reutilizados cerca de seis vezes pela empresa. O próximo passo do projeto é inventariar os estoques das fábricas para ter mais controle e aumentar ainda mais o número de reutilizações dos paletes.

Durante a construção de sua sede corporativa, a Companhia promoveu o reaproveitamento ou reciclagem de **92% dos resíduos gerados nas obras.**



Desempenho Financeiro



Assista ao vídeo
com Jeremiah O'Callaghan,
diretor-executivo de relações com investidores

Desempenho financeiro

Cenário

De acordo com o relatório da ONU World Economic Situation and Prospects 2015, a economia global cresceu 2,6% em 2014, o que indica que, embora haja a manutenção do processo de recuperação econômica, a estrutura financeira mundial tem sofrido o impacto de choques inesperados, como o aumento dos conflitos geopolíticos em diferentes partes do planeta. Por outro lado, ainda de acordo com o mesmo documento, o comércio mundial registrou um crescimento de 3,4%, e tem perspectivas de crescimento para os próximos anos.

Estados Unidos

Em 2014 os Estados Unidos registraram um crescimento de 2,4% no PIB¹, reflexo das contribuições positivas dos gastos com consumo pessoal, investimentos fixos não residenciais, exportações, entre outros fatores. Durante o ano, a taxa de importações realizadas pelo país também apresentou um crescimento quando comparada a de 2013.

Com relação ao mercado de bovinos dos EUA, o relatório do USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, na sigla em inglês) revisou para cima o plantel de bovinos estimado em 2014, apontando para uma elevação no número de bovinos proveniente de confinamentos em janeiro de 2015 e, conseqüentemente, indicando uma elevação no abate desses animais que, entretanto, deve ser compensada por um crescimento menor no peso das carcaças.

A produção de carne suína deve crescer em 2015, dado que o abate tem superado as expectativas anteriormente previstas. Essa melhora no abate também se deve ao fato de que o vírus da diarreia suína (PED – *Porcine Epidemic Diarrhea*), que afetou os rebanhos em 2013 e 2014, tem perdido

1. Informações do Bureau of Economic Analysis.

sua força, principalmente devido ao maior rigor da higiene e do controle de acesso aos animais por parte dos produtores de suínos, contribuindo para o controle da doença.

Já a produção de frango também deve ser maior em 2015, já que menores custos de alimentação e menores preços de energia devem encorajar uma maior produção.

Brasil

No Brasil, o Banco Central (BACEN) estimou um crescimento de 0,2% no PIB para 2014. A inflação medida pela variação do IPCA atingiu, segundo o relatório do BACEN, um patamar de 6,56% (na comparação nov/2013 vs. nov/2014) e, se for observado apenas o segmento de alimentos e bebidas, o número sobe para 7,83%.

Em 2014 o preço do gado no Brasil encerrou o ano cotado a R\$ 143,29 a arroba, um número 25% superior ao registrado em 2013. A elevação se deve, principalmente, ao aumento da demanda em ambos os mercados, doméstico e externo, com destaque para as exportações de carne bovina, que registraram crescimento de 4,1% em volume e de 7,9% em receita com a relação a 2013.

De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC), as projeções do setor para 2015 são positivas, por conta da possível abertura de mercados importantes – como o dos Estados Unidos – e pelo aumento da importação pelos países árabes que, nos últimos dez anos, dobraram o consumo de proteína animal exportada do Brasil.

No setor aviário, o ano 2014 foi positivo para o mercado em decorrência, principalmente, da queda no custo dos grãos ocasionada pelo impacto internacional da safra recorde de milho e soja nos Estados Unidos, além de boa disponibilidade de grãos no Brasil. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), esse cenário positivo deve con-

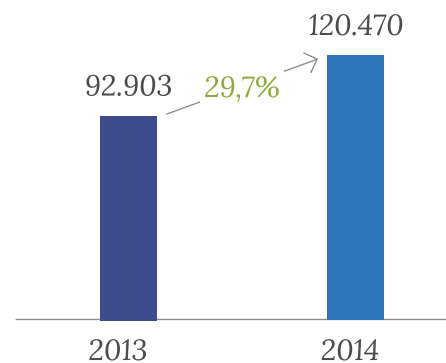
Desempenho financeiro

tinuar em 2015, uma vez que é esperada uma colheita recorde de grãos na safra 2014-2015 nos Estados Unidos, na Argentina e no Brasil.

Ainda, a reabertura de novos mercados para a carne de frango – com destaque para a demanda Russa e para a reabertura da África do Sul – e a desvalorização do real frente ao dólar, beneficiaram as empresas brasileiras de proteína de frango, já que o país é o maior exportador dessa proteína no mundo.

Para 2015, a JBS enxerga com otimismo a recuperação na economia dos países desenvolvidos, que, combinado ao crescimento constante da demanda por proteínas – especialmente nos países emergentes – indica um ambiente promissor.

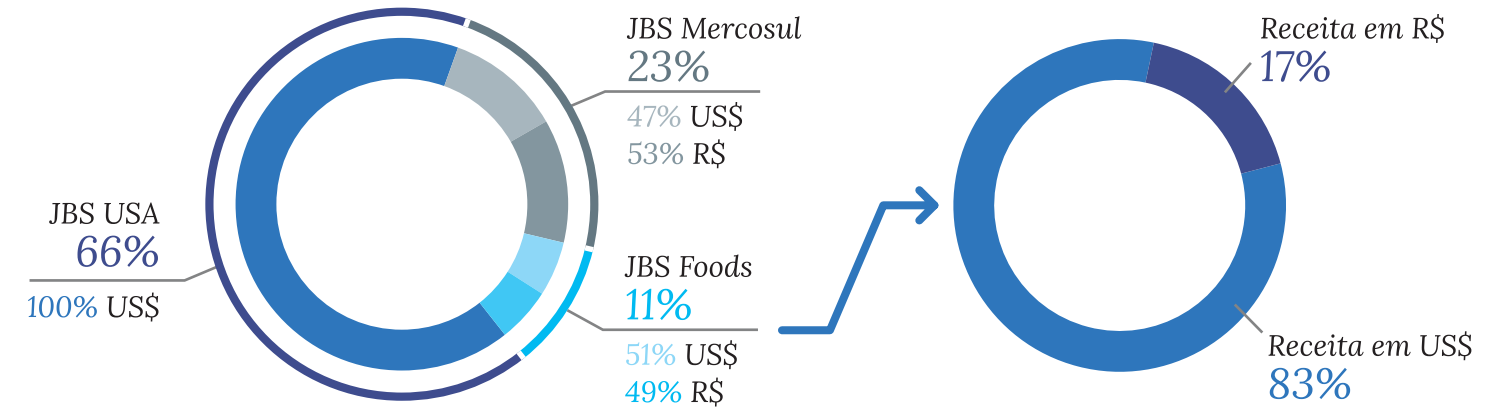
Receita líquida (R\$ milhões)



Em 2014 a receita líquida consolidada foi de R\$ 120,5 bilhões, um número 29,7% superior ao apresentado em 2013.

Aproximadamente 74% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a companhia atua e 26% por meio de exportações.

Receita líquida por unidade de negócio



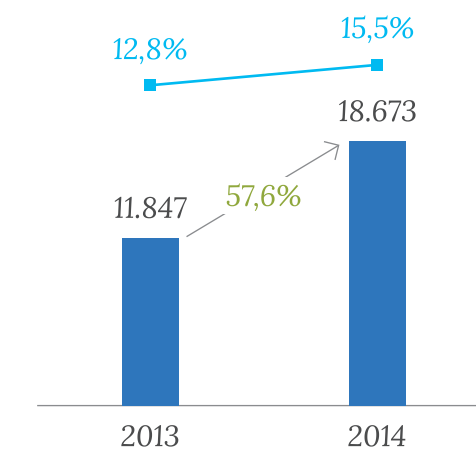
83% da receita da JBS em 2014 foi gerada em US\$

Lucro

Lucro Bruto

O lucro bruto apresentado pela JBS em 2014 foi de R\$ 18,7 bilhões, uma expansão de 57,6% em relação a de 2013. A margem bruta também apresentou um aumento de 2,7 p.p..

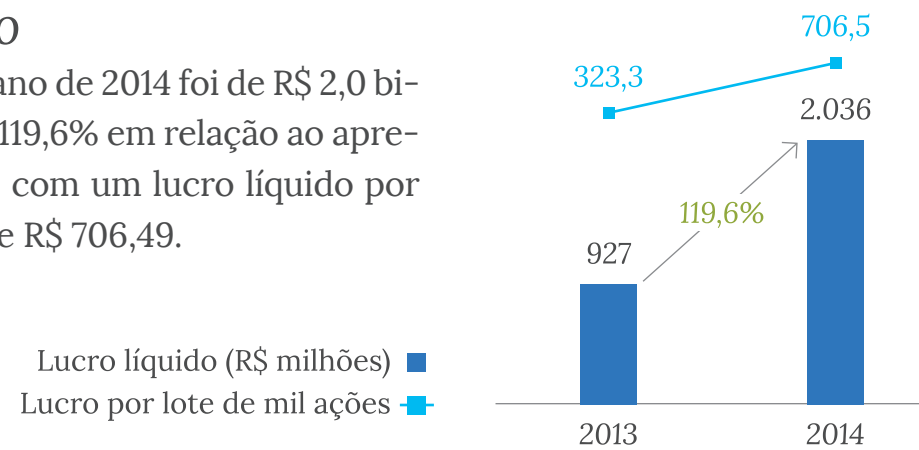
Lucro bruto (R\$ milhões) ■
Margem bruta (%) ■



Desempenho financeiro

Lucro Líquido

O lucro líquido no ano de 2014 foi de R\$ 2,0 bilhões, aumento de 119,6% em relação ao apresentado em 2013 – com um lucro líquido por lote de mil ações de R\$ 706,49.

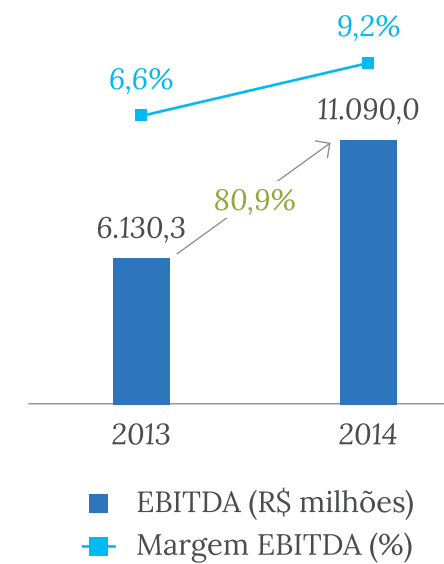


EBITDA Ajustado

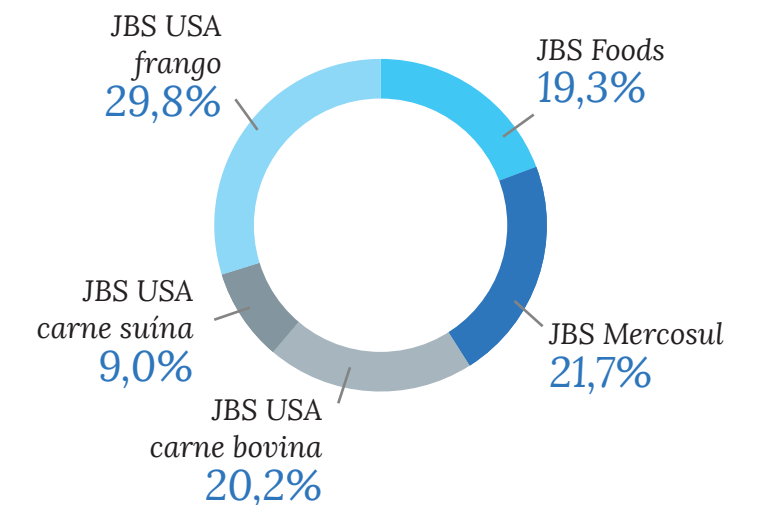
Em 2014 o EBITDA ajustado registrado pela companhia foi de R\$ 11,1 bilhões, um aumento de 80,9% – ou de R\$ 4,96 bilhões – sobre 2013. A margem EBITDA também evoluiu em 2,6 p.p. no período comparado, chegando a 9,2% em 2014.

R\$ milhões	2013	2014	Var. %
Lucro líquido do exercício (incluindo participação dos minoritários)	1.118,30	2.406,40	115,20%
Resultado financeiro líquido	2.380,30	3.637,60	52,80%
Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferidos	656,7	1.785,40	171,90%
Depreciação e amortização	2.038,80	2.546,80	24,90%
Resultado de equivalência patrimonial	-6,7	-26,1	288,30%
Reestruturação, reorganização, doações e indenização	-57,1	745,5	-
Prêmio por liquidação antecipada pago pela JBS USA	0	-5,6	-
(=) EBITDA Ajustado	6.130,30	11.090,00	80,90%

EBITDA



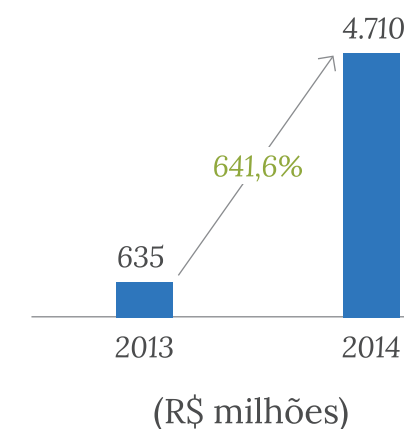
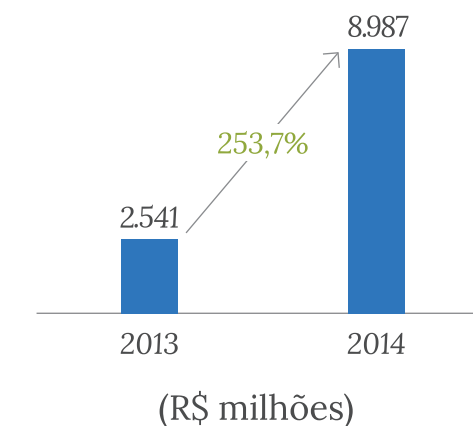
EBITDA por unidade de negócio



Geração de Caixa

Geração de caixa operacional

A geração de Caixa Operacional da JBS em 2014 foi de R\$ 9,0 bilhões, um número 253,7% superior ao de 2013.



Geração de caixa livre

A geração de Caixa Livre foi de R\$ 4,7 bilhões em 2014, o que significa uma expansão de 641,6% quando comparado ao valor gerado em 2013.

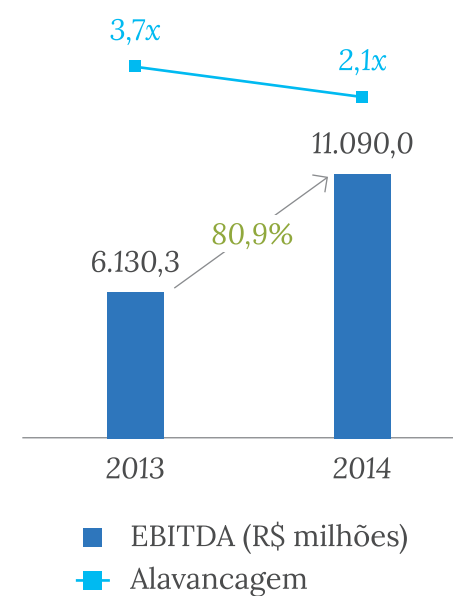
Desempenho financeiro

Endividamento

A JBS encerrou o ano de 2014 com uma relação entre dívida líquida e EBITDA de 2,1x, um número inferior aos 3,7x apresentados ao final de 2013.

R\$ milhões	2013	2014	Var. %
Dívida bruta	32.761,30	40.079,10	22,3%
(+) Curto prazo	9.430,90	13.687,00	45,1%
(+) Longo prazo	23.330,40	26.392,20	13,1%
(-) Disponibilidades	9.013,10	14.910,40	65,4%
Dívida líquida	23.748,20	25.168,70	6,0%
Dívida líquida/EBITDA	3,7x	2,1x	-

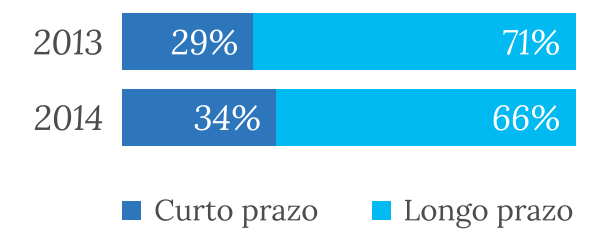
Alavancagem



Planejada e esperada pela liderança da companhia, a redução da alavancagem foi resultado tanto da melhora do desempenho operacional da JBS em 2014, quanto pela alta geração de caixa da companhia no decorrer do período.

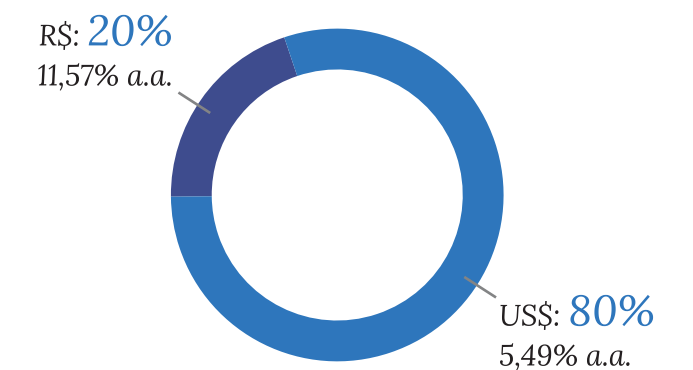
Perfil da Dívida

Em 2014, a JBS havia 66% do seu endividamento com perfil de longo prazo e 34% de curto prazo, uma relação próxima da apresentada em 2013.

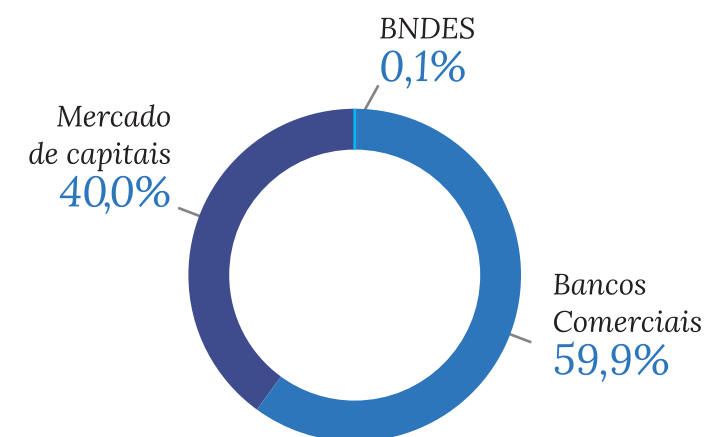


Ao final do ano, 80% da dívida consolidada da companhia era denominada em dólares americanos, com um custo médio de 5,49% a.a.. O percentual da dívida em reais (equivalente a 20% da dívida consolidada) apresentou um custo médio de 11,57% a.a..

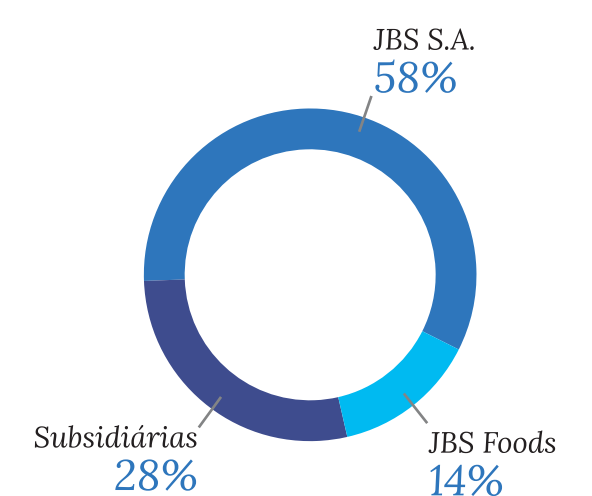
Abertura por moeda e custo



Abertura por fonte



Abertura por empresa



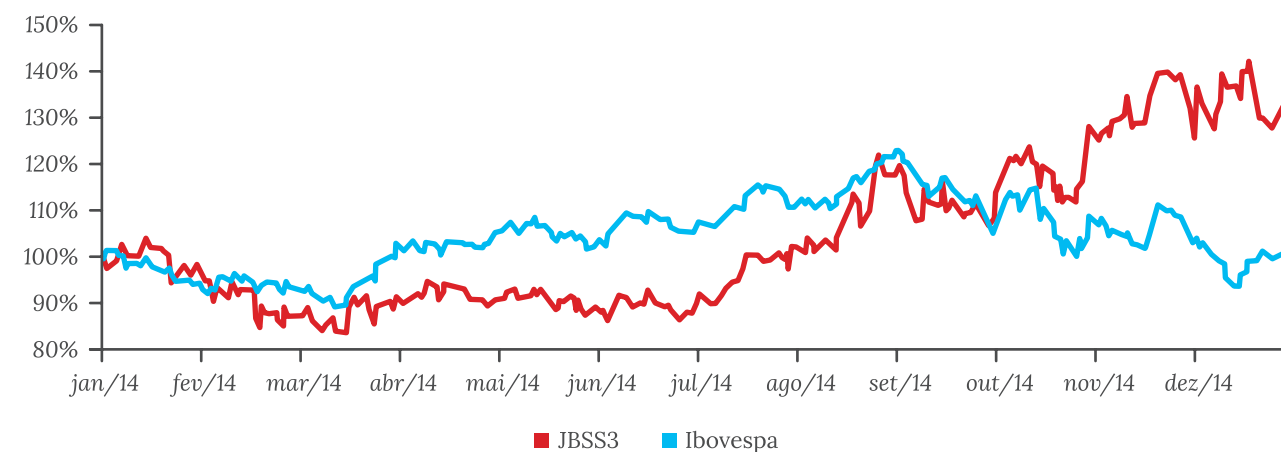
Desempenho financeiro

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	(R\$ milhares)
<i>Pessoal</i>	
Remuneração direta	10.113.201
Benefícios	1.615.262
FGTS	118.249
TOTAL	11.846.712
<i>Impostos, taxas e contribuições</i>	
Federais	2.667.638
Estaduais	2.322.523
Municipais	21.041
TOTAL	5.011.202
<i>Remuneração de capitais de terceiros</i>	
Juros e variações cambiais	9.880.970
Aluguéis	396.095
Outras	472.782
TOTAL	10.749.847
<i>Remuneração de capitais próprios</i>	
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	2.035.910
Participação de não controladores nos lucros retidos	370.517
TOTAL	2.406.427
TOTAL	30.014.188

Mercado de Capitais

Na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), as ações da JBS encerraram o ano cotadas a R\$ 11,20, o que representa uma valorização de 27,7% em relação ao final de 2013. Os papéis da companhia ficaram entre os dez de maior valorização do Índice Bovespa, obtendo um dos maiores rendimentos entre as empresas de alimentos listadas. As ações da empresa também se destacaram quando comparadas à trajetória do Índice Bovespa (Ibovespa), que apresentou retração de 2,91% no ano passado.

Ao final de 2014,
o valor de mercado
da companhia totalizou
R\$ 32.968,81 milhões



Desempenho financeiro

A JBS estabeleceu
10 prioridades para 2015.
São elas:

- Foco em crescimento orgânico e não em aquisições
- Excelência operacional
- Redução do ciclo de capital de giro
- Geração de caixa livre
- Contínua redução da alavancagem
- Diminuição do custo da dívida
- Melhora dos ratings corporativos da JBS
- Redução da alíquota efetiva de IR
- Lucro líquido e lucro por ação, e
- Retorno sobre o *Equity* (ROE)





Índice GRI

Índice GRI



Perfil

Indicador	Informação a ser obtida	Página ou Resposta Direta
<i>Estratégia e análise</i>		
G4-1	Estratégia de sustentabilidade da companhia e qual sua relevância para a organização	Página 18
<i>Perfil organizacional</i>		
G4-3	Nome da companhia	Página 10
G4-4	Principais marcas, produtos e serviços oferecidos pela companhia	Página 11
G4-5	Localização da sede da companhia	Página 10
G4-6	Principais países em que a companhia atua	Página 11
G4-7	Natureza da propriedade e a forma jurídica da companhia	Página 10
G4-8	Mercados onde companhia atua	Página 26
G4-9	Porte da organização incluindo, número de empregados, total de operações, receita líquida e quantidade de produtos oferecidos	Página 11
G4-10	Número total e a variação de empregados próprios e terceirizados da companhia no ano e por gênero, contrato de trabalho e tipo de emprego	Página 50
G4-11	Número de funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva ao final do período	No Brasil, 100% dos colaboradores da JBS são abrangidos por acordos de negociação coletiva
G4-12	Número total de fornecedores ativos da companhia e o total pago a eles ao longo do período por tipo de fornecedor	Informação disponível no Relatório de Administração 2014, que pode ser acessado no link
G4-13	Mudança significativa no decorrer do período no porte da companhia, sua estrutura, operação ou participação acionária	Página 26
G4-14	Adoção do princípio da precaução na gestão de riscos	Página 72
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas externas voltadas ao desenvolvimento econômico, social ou ambiental, que a companhia apoia	Página 23
G4-16	Associações nas quais a companhia tem participação estratégica	Página 23

Perfil

Indicador	Informação a ser obtida	Página ou Resposta Direta
<i>Aspectos Materiais Identificados e Limites</i>		
G4-17	Entidades da companhia consideradas nas demonstrações financeiras	Informação disponível no Relatório de Administração 2014, que pode ser acessado no link
G4-18	Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e a abrangência das informações apresentadas em cada aspecto	Página 5
G4-19	Lista de aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo	Página 5
G4-20	Limite de cada aspecto material para a organização	Página 5
G4-21	Limite de cada aspecto material fora da organização	Página 5
G4-22	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Em virtude da mudança para a Diretriz G4, os indicadores ambientais de 2012 e 2013 foram recalculados para dar comparabilidade com os dados de 2014
G4-23	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite dos aspectos abordados	Página 5
<i>Engajamento de Stakeholders</i>		
G4-24	Lista de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	Página 5
G4-25	Base usada para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	Página 5
G4-26	Abordagem adotada pela companhia para engajar <i>stakeholders</i> e frequência do engajamento	Página 5
G4-27	Principais tópicos levantados durante o engajamento de <i>stakeholders</i> e medidas adotadas pela companhia para abordá-los	Página 5
<i>Perfil do Relatório</i>		
G4-28	Período coberto pelo relatório	Página 5
G4-29	Data do relatório anterior mais recente	Página 5
G4-30	Ciclo de emissão dos relatórios	Página 5
G4-31	Dados para contato sobre dúvidas em relação ao Relatório	Página 5

Perfil

Indicador	Informação a ser obtida	Página ou Resposta Direta
<i>Perfil do Relatório</i>		
G4-32	Opção de aplicação das diretrizes (essencial ou abrangente) índice GRI e verificação externa	Este relatório segue as Diretrizes da G4, na opção essencial e – com exceção das informações financeiras – não foi verificado por auditoria externa
G4-33	Descrição da política e prática adotada para verificação externa dos dados	O relatório não recebeu verificação externa
<i>Governança Corporativa</i>		
G4-34	Estrutura de governança incluindo comitês	Página 40
<i>Ética e Integridade</i>		
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	Página 46

Desempenho

<i>Econômico</i>		
<i>Aspecto: Desempenho Econômico</i>		
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas	Página 48
<i>Ambiental</i>		
<i>Aspecto: Energia</i>		
EN3	Consumo de energia dentro da organização	Página 79
EN6	Redução do consumo de energia	Página 78 e 79

Desempenho

Indicador	Informação a ser obtida	Página ou Resposta Direta
<i>Ambiental</i>		
<i>Aspecto: Água</i>		
EN8	Total de retirada de água por fonte	Página 80
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	Página 81
<i>Aspecto: Biodiversidade</i>		
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacentes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas. Informar se há corpos d'água nestas áreas	Página 61
EN12	Descrição dos impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas. Informar se há corpos d'água nestas áreas	Página 62
<i>Aspecto: Emissões</i>		
EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	Página 74 e 75
EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	Página 74 e 75
EN17	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)	Página 75
EN19	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 72 e 76
<i>Aspecto: Efluentes e Resíduos</i>		
EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	Página 82
EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	Página 84
EN25	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia, anexos I, II, III e VIII, e percentual de resíduos transportados internacionalmente	Página 84

Desempenho

Indicador	Informação a ser obtida	Página ou Resposta Direta
<i>Ambiental</i>		
<i>Aspecto: Geral</i>		
EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo	Página 74
<i>Aspecto: Avaliação ambiental de fornecedores</i>		
EN33	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	Página 61
<i>Aspecto: Práticas de Compra</i>		
FP1	Percentual de volume comprado de fornecedores em conformidade com a política de práticas de compra da empresa	Página 24
FP2	Percentual de volume comprado submetido à verificação de conformidade com normas de produção responsável reconhecidas internacionalmente, discriminado por norma	Página 83
<i>Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente</i>		
<i>Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho</i>		
LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho	Página 52
LA6	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e gênero	Página 53
LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	A JBS busca a melhoria contínua em seus processos, máquinas e equipamentos, promovendo ações de mapeamento, análise, monitoramento e controle para eliminar ou minimizar a ocorrência de incidentes, visando a melhoria na qualidade de vida, saúde e segurança ocupacional de seus colaboradores

Desempenho

Indicador	Informação a ser obtida	Página ou Resposta Direta
<i>Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente</i>		
<i>Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho</i>		
LA8	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	A JBS possui 133 acordos e convenções que abordam temas referentes à saúde e segurança dos seus colaboradores, o que representa 84% de todos os acordos e convenções realizadas
<i>Aspecto: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo</i>		
HR6	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Página 61
<i>Aspecto: Direitos dos Povos Indígenas e Tradicionais</i>		
HR8	Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito	Página 61
<i>Aspecto: Políticas Públicas</i>		
SO6	Valor total de contribuições financeiras para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário	Página 24
<i>Aspecto: Concorrência Desleal</i>		
SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	No ano de 2014 não foram ajuizadas ações judiciais movidas por concorrência desleal, violações da legislação antitruste e da regulamentação de monopólio no Brasil
SO9	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade	Página 62 e 83
SO10	Impactos negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito	Página 62

Desempenho

Indicador	Informação a ser obtida	Página ou Resposta Direta
<i>Responsabilidade pelo Produto</i>		
<i>Aspecto: Saúde e Segurança do Cliente</i>		
PR1	Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias	Página 65
PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	Não houve nenhum caso de não conformidade em 2014
FP8	Políticas e práticas para comunicação aos consumidores sobre ingredientes e informações nutricionais além das exigências legais	A JBS atende, em 100% dos seus produtos, as diferentes exigências de rotulagem. Todos os rótulos possuem informações relativas à composição, tabela nutricional, denominação, peso líquido, condições de conservação, data de fabricação, prazo de validade e dados da unidade fabricante. Em 100% dos rótulos é apresentado o selo de Serviço de Inspeção Federal (SIF), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Ainda, em alguns produtos são apresentadas informações como modo de preparo e consumo e trazem diferentes receitas de preparo do produto e acompanhamentos.
FP5	Percentual do volume de produção fabricado em unidades operacionais certificadas por organização independente em conformidade com normas internacionalmente reconhecidas de sistema de gestão de segurança de alimentos	Página 61
FP6	Percentual do volume total de vendas de produtos ao consumidor, discriminado por categoria de produto, que contém baixo teor de gorduras saturadas e trans, sódio e açúcares adicionados	Página 70

Desempenho

Indicador	Informação a ser obtida	Página ou Resposta Direta
<i>Responsabilidade pelo Produto</i>		
<i>Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços</i>		
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	A JBS atende, em 100% dos seus produtos, as diferentes exigências de rotulagem. Todos os rótulos possuem informações relativas à composição, tabela nutricional, denominação, peso líquido, condições de conservação, data de fabricação, prazo de validade e dados da unidade fabricante. 100% dos rótulos dos produtos da companhia apresentam também o selo de Serviço de Inspeção Federal (SIF), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).
PR5	Resultados de pesquisa de satisfação do cliente	Página 70
<i>Aspecto: Criação e Genética de Animais</i>		
FP9	Percentual e total de animais criados e/ou processados, por espécie e tipo de criação	Informação disponível na página 21 Relatório de Administração 2014, que pode ser acessado no link
<i>Aspecto: Pecuária</i>		
FP11	Percentual e total de animais criados e/ou processados, por espécie e tipo de criação, por tipo de criação	Informação disponível na página 21 Relatório de Administração 2014, que pode ser acessado no link
FP12	Políticas e práticas para antibióticos, anti-inflamatórios, hormônios e/ou tratamentos com promotores de crescimento, por espécie e tipo de criação	Página 61 e 66

Créditos

Coordenação de conteúdo

Equipes de Comunicação, Relações com Investidores e Sustentabilidade

Consultoria de conteúdo, revisão de texto e projeto gráfico

RICCA RI

Fotos

Banco de imagens JBS e JBS Foods

Cordel Imagens